CORTESIA

BARNABÉS DENUNCIAM 'LÔGRO DO AUMENTO'

(LEIA NA PAGINA 10)

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

ANO XXXIV — N.º 10.345

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1961

Comissão jurídica é contra a intervenção

(Página 3)

URSS quer a Austria como 'neutra' — Página 2

Orçamento subirá hoje à sanção — Aumento das vagas debatido por reitores — Página 3

A APREENSÃO DOS MILITARES, artigo de Danton Jobim — Técnicos do govêrno com horário integral — Página 4

Brasil gastará mais carvão e menos divisas — Posição do câmbio — Página 5

Fluminense está agitado — FlaxFlu decide basquete — Página 9

Funcionários dos IAPs exigem atrasados — Caixa vai dar casa aos ex-pracinhas — Radialistas pedem programa ao vivo — Página 10

Comunista é delegado do IAPB

O sr. Dantês Montez, funcionário do Banco Boa Vista, comunicou ontem à Seção do Pessoal daquele estabelecimento de crédito que ia afastar-se do seu cargo, em virtude de haver sido nomeado delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários no Estado da Guanabara.

O sr. Dantês Montez é comunista fichado, condição que não oculta, e já foi prêso várias vêzes como agitador. Informa-se que a indicação do seu nome partiu do sr. Raul Riff, secretário particular do sr. João Goulart.

Estranha-se que o sr. Franco Montoro, católico apostólico romano, dirigente do Partido Democrata Cristão, haja assinado o decreto de nomeação de um elemento tão vivamente vermelho, como é o sr. Montez.

Marechal Lott

Ante a agitação social

Autoridade omissa aflige Lott

Preocupação com o reatamento de relações entre o Brasil e a União Soviética é o traço dominante nas conversas do marechal Teixeira Lott com seus amigos militares e civis. O ex-candidato à Presidência da República mostra-se apreensivo não apenas com isso, mas com o rumo dos acontecimentos no país.

Foi inoportuno o reatamento, na data da sua divulgação e nas condições que o país atravessa: a inflação retirando ao povo o poder aquisitivo e as condições sociais fazendo-se difíceis com o clima de dissídios que se aceleram em conseqüência da omissão das autoridades.

PENSA E NÃO FALA

Liderando importante contingente de oficiais — ou pelo menos representando politicamente o denominador comum das mais ponderáveis fôrças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica — o marechal Teixeira Lott evita fazer pronunciamentos, mas todo seu pensamento é acompanhado com atenção pela grande parte dos oficiais identificados com a defesa da legalidade.

As agitações sociais, segundo informam amigos do marechal Lott, estão preocupando realmente o ex-candidato à Presidência da República, principalmente diante do quadro de omissão das autoridades, em todos os graus. O marechal é homem que admite profundas reformas sociais e as advogou ardentemente em sua campanha eleitoral, mas não transige com nenhum desrespeito à autoridade.

EXEMPLOS

Os acontecimentos verificados no Estado do Rio, o alastramento da agitação nos meios camponeses, o plano sistemático de greves sucessivas, o episódio de Sobradinho, o caso dos favelados de Belo Horizonte — que armados invadiram terrenos para ocupá-los — caracterizam um conjunto de fatôres que geram a apreensão. As classes produtoras, os meios eclesiásticos mais altos, os generais estão olhando com receio o desenvolvimento dêsses fatôres de reflexos sociais, que ao mesmo tempo caracterizam uma diluição do poder da autoridade.

Nos meios políticos mais identificados com as responsabilidades que o Brasil tem para com o Ocidente, começa a avolumar-se a inquietação, sob a forma de troca de opiniões. Há a suspeita de que existem fôrças interessadas em completar ràpidamente um quadro de dificuldades.

Últimas Notícias

CAI BALAGUER, EXÉRCITO ASSUME EM S. DOMINGOS

CARACAS, SAO DOMINGOS — A Rádio Nacional da Venezuela informou ter captado transmissão de rádio dominicana, segundo a qual o chefe das Fôrças Armadas, general Pedro Rodriguez Echevarria, assumiu o govêrno da República Dominicana em lugar do presidente Joaquim Balaguer.

O regime Balaguer teria caído em conseqüência da greve geral que desde a manhã de ontem paralisou o país inteiro. As Fôrças Armadas foram lançadas às ruas para reprimir as manifestações populares quando iradas multidões se apoderaram dos principais logradouros.

SEM CONTRÔLE

A União Cívica Nacional, que representa a Oposição, pedira ao povo pela manhã que permaneça em greve "até a queda de Balaguer". Contudo, Viriato Fiallo, dirigente máximo da União, passou a admitir à tarde que "o movimento se encontra fora de contrôle".

Informou-se em círculos da União que Balaguer havia prometido a Fiallo anteontem que o nomearia secretário de Estado para as Fôrças Armadas e depois recuou. O plano Fiallo-Balaguer era a dêste renunciar para que o primeiro assumisse a presidência em lugar do general Rodriguez Echevarria que é o sucessor "natural" do presidente dominicano.

A GREVE

Balaguer reagiu com violência à greve: preveniu aos empregados e trabalhadores que não participem dela sob pena de sofrerem a "ação punitiva das leis vigentes; decretou o toque de recolher proclamado ao amparo do estado de emergência declarado há dez dias, entre às 18 e 5 horas. Nesse horário só poderá transitar quem tem salvo-conduto.

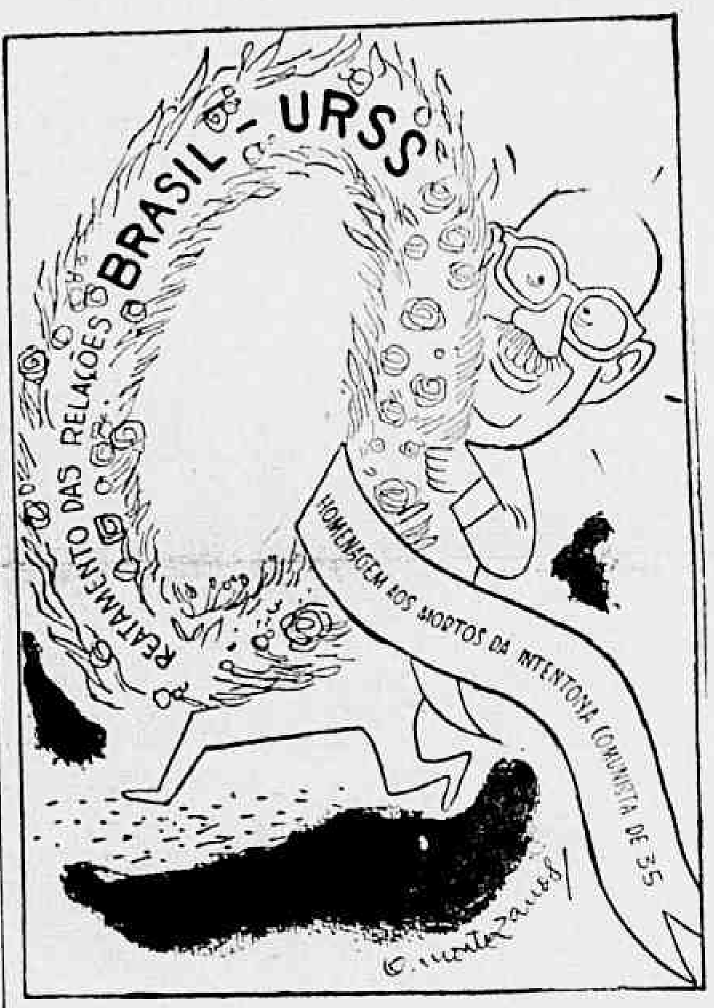
Tanques e carros blindados foram deslocados para pontos estratégicos da cidade antiga, enquanto a vida comercial da capital parava totalmente. As comunicações com o Exterior estiveram interrompidas durante várias horas. Em São Domingos como em Santiago de los Caballeros foram derrubadas árvores para impedir o trânsito.

TRANSIGÊNCIA

Ao começar a greve geral contra seu govêrno, Balaguer anunciou algumas medidas de «liberalização» que não foram levadas em consideração: redução nos preços da gasolina, e da farinha de trigo de 10,50 para 7,10 centavos por libra-pêso. Anteontem foram aumentados os vencimentos das Fôrças Armadas e da Polícia, depois de sua declaração de fidelidade a Balaguer.

Foram oferecidas «garantias aos trabalhadores que quisessem comparecer ao trabalho», como é habitual em greves, mas nin-

(Conclui na 3ª pág.)



Cuba aceita conselhos sôbre asilo

O govêrno cubano comunicou aos países latino-americanos, que aceita as suas ponderações sôbre o tratamento dado pelo govêrno revolucionário aos cubanos asilados nas embaixadas em Havana.

A definição do govêrno de Fidel Castro é de importância fundamental para o tratamento da questão cubana pelos países latino-americanos com quem mantém relações.

JK não responderá a Mariani

O senador Juscelino Kubitschek declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que não responderá às declarações do ex-ministro da Fazenda, sr. Clemente Mariani que criticou a política financeira do seu govêrno. O pronunciamento do ex-presidente da República estava anunciado para hoje, por ocasião da instalação da Convenção Nacional do PSD, em Brasília.

Não sei o que o sr. Mariani declarou, mesmo porque não dou grande importância a isso. Se me criticou, desconheço, e, se soubesse, também desconheceria — disse o sr. Kubitschek.

A convenção nacional do PSD, que estava marcada para hoje, foi transferida para março. Segundo apurou a reportagem, a direção do partido resolveu adiar o encontro tendo em vista as grandes divergências existentes entre alguns líderes pessedistas. A sua realização agora poderia provocar uma cisão no partido, de consequências graves para os destinos da agremiação.

"PONTA DA ARMAÇAO" FOI AO MAR — *O Estaleiro Lahmeyer lançou, ontem, ao mar, o quarto navio construído em exatamente 12 meses. A madrinha foi a sra. Tancredo Neves. "Ponta da Armação" é o nome do nôvo cargueiro de bôlso à serviço da Marinha Mercante. Sua capacidade é de 1550 toneladas. (Texto na última página)*

Marinha, unida e contra o comunismo, festeja Nolasco

Quarenta e sete almirantes da ativa com função na Guanabara e em trânsito homenagearam ontem, em nome de todos os oficiais-generais da Armada, o titular da Pasta, alm. Angelo Nolasco de Almeida, para demonstrar que, unida "a Marinha está pronta e atenta para a defesa das instituições e para sua própria preservação contra os efeitos destruidores de idéias extremistas" — conforme palavras do alm. Ari dos Santos Rangel, que saudou o ministro.

Constando de um almôço, a homenagem contou com a presença de diretores de jornais, presidentes da ABI, Sindicato dos Jornalistas e Associação Brasileira de Rádio, além do ex-ministro Matoso Maia, único oficial-general da reserva a comparecer. Além da saudação do chefe do Estado-Maior da Armada, falaram ainda o ministro Angelo Nolasco, agradecendo a homenagem e falando sôbre a Marinha e o momento político nacional, e o sr. Herbert Moses, em nome dos dirigentes dos órgãos de divulgação.

NOLASCO" ANTIEXTREMISMO

Agradecendo a homenagem, o ministro da Marinha fêz um pronunciamento sôbre a atualidade brasileira, inclusive à política, dizendo que "Ao mesmo tempo devemos estar atentos e vigilantes contra os elementos de idéias extremistas que a todo custo procuram intranqüilizar a nossa pátria. Ainda aí estaremos unidos para afastá-los cada vez mais da vida nacional, mantendo os tradicionais princípios cristãos que sempre nortearam a nação brasileira e que são os alicerces do regime democrático em que vivemos. E temos certeza que dentro dêsses princípios é perfeitamente possível resolver os problemas de justiça social, de amparo e elevação a um nível de vida condigno, de tôdas as classes, sem termos que recorrer a soluções exóticas e extremadas."

Além de falar no desenvolvi-

(Conclui na 3ª pág.)

Jango: povo de fora do poder econômico

O presidente da República, falando como paraninfo, disse ontem aos alunos que concluiram o curso da CEPAL que devemos utilizar o voto como "instrumento de compromisso" para com as verdadeiras causas populares, de modo a permitir que o povo tenha a convicção — mais do que a sensação — de que é êle que, realmente, governa.

"Economistas mostram-se alarmados com o fato de que a dinâmica política da América Latina parece arrastá-la em direção oposta à dinâmica econômica. Aa posso que a participação das massas no poder político é crescente, essa participação no poder econômico está muito longe de acompanhar aquêle ritmo", disse o sr. João Goulart, em seu discurso.

MALFORMULADOS

O sr. Goulart disse aos novos técnicos que "a CEPAL os lança na vida brasileira como verdadeiros engenheiros sociais do nosso progresso e da nossa grandeza. Por isso já se disse que não há problemas insolúveis, porém problemas mal-formulados".

Disse mais:

— "Como unidade geográfica, a América Latina pode ser considerada uma região tipicamente subdesenvolvida no plano mundial". E resume as causas dêsse atraso, constantes em todos os países: infra-estrutura agrária de base latifundiária; dependência econômica e financeira de potências altamente in-

(Conclui na 3ª pág.)

Ocidente diz 'não' à proposta antiatômica

GENEBRA, MOSCOU — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha rechaçaram ontem o nôvo plano soviético para o estabelecimento de uma suspensão indefinida de todos os ensaios nucleares, sejam na atmosfera, no mar ou subterrâneos. Os embaixadores Arthur Dean (EUA) e Joseph Godver (Grã-Bretanha) decidiram em uma reunião pela manhã opôr-se ao plano que o delegado Semyon Tsarapin apresentaria à tarde, ao serem reiniciados os trabalhos da Conferência de Genebra.

Simultâneamente, a URSS pediu que a França participe também na Conferência, por ser a quarta potência atômica mundial e a terceira do Ocidente. O "Pravda" em sua edição de ontem assinala que "o problema de experiências atômicas não poderá ser resolvido senão no quadro de um desarmamento total e geral. O povo soviético está convencido de que só dentro do quadro de um tal desarmamento todos os problemas relacionados com as experiências nucleares encontrarão uma solução radical e irreversível".

FRANÇA

"Num mundo em que o campo capitalista existe ao lado do campo socialista — diz o "Pravda" — o desarmamento não pode ser resolvido senão na base de atos con-

(Conclui na 3ª pág.)

TEMPO: Instável, com chuvas.
TEMPERATURA: Em declínio.
VENTOS: Quadrante Sul, moderados.
MÁXIMA: 36.2 (Serviço Geográfico do Exército).
MÍNIMA: 22.4 (Praça Barão de Taquara e Jardim Botânico).

Inquéritos de JQ serão acelerados

Após reunião mantida, ontem, entre o ministro da Justiça, sr. Alfredo Násser, e os membros da Comissão Parlamentar que estuda os quarenta e três inquéritos instaurados durante o govêrno Jânio, ficou resolvido, segundo proposta do deputado Adauto Lúcio Cardoso, que todos os autos de processos não ligados àquela Pasta serão reunidos na COCIS, órgão centralizador.

No encontro foi deliberado, ainda, que a CPI viajará para o Rio, quantas vêzes se tornem necessárias para o mais rápido andamento dos trabalhos de triagem. Será pedida, também, a colaboração de diversas entidades, entre as quais a Ordem dos Advogados, por meio de pareceres que possibilitem a dinamização das atividades da Comissão.

Greve parou França

PARIS — A industria francêsa foi paralisada, ontem, pela maior greve já ocorrida desde a fundação da V República do general Charles De Gaulle. A greve dos trabalhadores do Estado é a terceira em cinco semanas e tende a eliminar do programa de austeridade do presidente De Gaulle o congelamento de salários.

Pela primeira vez, em muitos anos os serviços de eletricidade e gás, que estão a cargo do Estado, foram totalmente interrompidos em tôda a Nação desde às 6 da manhã até às 17 horas.

GERADOR

Algumas emprêsas conseguiram manter suas atividades mediante o uso de geradores de emergência.

A única fábrica que funcionou foi a Renault. Os trens subterrâneos não funcionaram o dia inteiro por falta de eletricidade. Alguns ônibus, manejados por soldados, foram utilizados, além dos táxis. (UPI-DC).

UNIÃO CONTRA EXTREMISMO — *Ao agradecer o almôço que os oficiais-generais da Marinha lhe ofereceram ontem, o titular da Pasta, almirante Angelo Nolasco, fêz profissão de fé anticomunista e disse que aceitava a homenagem "para que juntos déssemos, solidários em ação e pensamento, um testemunho de que a Marinha, unida, comunga dos mesmos ideais e das mesmas esperanças".*

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr José Marie Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco, 173 - 1º andar — Sede Rua 15 de Novembro 324 — SAO PAULO

Greve na República Dominicana para provocar a queda de Balaguer

União Cívica provocou o movimento paredista

SAO DOMINGOS, 28 (UPI) — Uma fulminante greve geral envolveu hoje o comprometido govêrno do presidente Joaquim Balaguer no que parece ser uma luta política de vida ou morte.

A União Cívica Nacional, descartando a tática de moderação que vinha empregando até agora, deflagrou a greve com o propósito declarado de provocar a renúncia do presidente e dêste modo desarraigar o que qualificou vestígios restantes do regime trujilhista.

DERRUBADA DO GOVÊRNO

O partido, através do alto-falantes instalados nas ruas centrais e em caminhões, exortou o público a continuar a greve até que caia o govêrno de Balaguer.

APOIO MILITAR

Imediatamente, os elementos militares saíram em apoio do presidente, que herdou seu poder dos membros da família Trujillo, e proclamaram que a greve é uma tentativa de fazer com que as Fôrças Armadas entrem em choque com o público.

TENSÃO AUMENTA

As turbas tomaram conta das ruas centrais duas horas depois de começar a greve, e a tensão do ambiente foi aumentada.

Estas turbas, um nôvo elemento na situação, talvez integrada pelas mesmas gentes de antes, mas abertamente antinorte-americanas, representam um contraste com a atmosfera de júbilo pela nova situação que reinou nos últimos dias.

PORTAS FECHADAS

A multidão obrigou as emprêsas telegráficas a fechar suas portas, as quais não voltaram a abrir-se até que um diretor da União Cívica concordou em montar uma forte guarda do partido ante elas com a condição de que sòmente poderiam utilizar seus serviços, com a aprovação da união, os correspondentes estrangeiros.

GREVE EXPANDE-SE

A greve foi secundada por outros partidos da oposição, e em que pesem os apelos das autoridades militares a cidade ficou paralisada. (UPI-DC).

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias porcelanas cristais jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antigüidade — CASA ANGLO-AMERICANA DE ANTIGUIDADES LTDA Rua Gago Coutinho, 73 — Largo do Machado. Telefone: 25-0618

Henry Spaak: 'situação mundial é intranqüila'

BRUXELAS — O ministro do Exterior belga, Paul Henry Spaak, qualificou a situação mundial de "intranquilizadora", dizendo-se opositor intransigente de qualquer solução que tente solucioná-la na base da fôrça das armas.

Referindo-se à crise do Congo, disse: "Não quero incutir o pânico em ninguém, mas seria muito desejável que mulheres e crianças belgas se abstivessem de viajar ao Congo".

CETICISMO

Sôbre as possibilidades da ONU garantir a paz no mundo, Spaak se mostrou cético, já que — segundo as suas próprias palavras — — "a Organização Mundial está cindida pela controvérsia Este-Oeste".

Continuando, Spaak disse, ainda, que "a base atual da Política Ocidental tem que ser a sua disposição de iniciar, o quanto antes, negociações com a União Soviética", acaba de declarar à imprensa da capital belga, o ministro do Exterior da Bélgica, Paul Henry Spaak, ao seu regresso de Washington.

"O Ocidente deve tentar chegar a um acôrdo com Moscou, o quanto antes, melhor, disse. Spaak negou-se a expressar a sua opinião sôbre os temas das negociações (DPA-TRP-DC).

Planos para fortalecer o hemisfério ocidental

OTTAWA — O presidente da Argentina, Arturo Frondizi e o primeiro-ministro canadense, John Diefanbaker conferenciaram uma hora sôbre problemas mundiais e os métodos mais adequados para fortalecer o hemisfério ocidental.

Participaram nas reuniões os ministros do Exterior da Argentina, Miguel Angel Carcano, e do Canadá, Howard Green, os embaixadores de ambos os países, assim como auxiliares e intérpretes.

VENTO CRUZADO

Por outro lado o capitão Ronald Daintree, pilôto do avião Comet a jacto em que chegou aqui o presidente da Argentina, Arturo Frondizi, disse aos jornalistas que havia um vento cruzado de 80 graus e uma velocidade de 40 quilômetros por hora na pista do aeroporto de Upland.

PRECAUÇÕES

Foram tomadas medidas para desviar o avião para Montreal no caso de que aumentasse a fôrça do vento. Dois aviões Viscount estavam prontos para trazer o presidente argentino de Montreal a esta cidade.

ATRASO

O avião da Aerolíneas Argentinas chegou aqui com três horas e meia de atraso depois de encontrar forte vento de prôa que o obrigou a aterrar em Nova Iorque para reabastecer-se.

RETIDO

Embora os aviões comerciais levantavam vôo do aeroporto novaiorquino de Idlewild nesses momentos, o aparelho do primeiro mandatário argentino foi retido durante mais de duas horas porque as autoridades decidiram esperar a que o vento fôsse menos intenso. (UPI-DC).

Vendas de prata

WASHINGTON — O govêrno suspendera suas vendas de prata, segundo foi anunciado hoje. O anúncio oficial norte-americano é aguardado para dentro de pouco tempo e talvez seja dado hoje.

Foi dito que a decisão foi tomada por solicitação de legisladores federais que representam os Estados mineiros e pròvàvelmente representará um aumento na cotação do metal. (UPI-DC).

URSS quer a Áustria como 'neutra'

NOVA IORQUE, VIENA — A União Soviética quer transformar a Áustria no próximo país "neutralista" da Europa, acredita o semanário norte-americano "News Week".

Em sua última edição e em reportagem enviada de Viena, a revista diz saber que o primeiro-ministro soviético Nikita Kruchev pretende chamar a Moscou o ministro austríaco do Exterior, Kreisky, para advertí-lo de que a Áustria deve permanecer afastada do mercado comum europeu e manter com a Alemanha Oriental (comunista) a mesma colaboração que mantém com o govêrno de Bonn.

TERRORISMO

Enquanto isso, despacho telegráfico de Viena informa que na madrugada de hoje, elementos radicais direitistas deram novos sinais de vida. De um automóvel, que circulava em alta velocidade pelas ruas de Viena, numerosos disparos foram feitos, tendo seus ocupantes lançado um cartaz com as côres da bandeira alemã.

PROCESSO

Em Viena, continua um processo instaurado contra uma organização que congrega radicais de direita e terroristas, denominada "Olympia". (DPA-TRP-DC)

Dos Quatro Cantos do Mundo

Cuba convidada a defender-se

WASHINGTON — A Comissão Inter-Americana da Paz convidou o embaixador de Cuba, na Organização dos Estados Americanos (OEA), Carlos Lechuga, a que assista a reunião que realizará amanhã, e conteste a acusação feita pelo embaixador do Peru, de que o govêrno de Fidel Castro realiza atos de subversão e viola os direitos humanos

Lechuga não pôde ser localizado, ignorando-se se aceitará o convite.

Convênio qüinqüenal

HELSINQUE — O intercâmbio fino-soviético ficara incrementado no próximo ano, de conformidade com as negociações recém-concluídas no espírito do presente convênio qüinqüenal entre ambos os países, de vinte e cinco por cento, em comparação com o intercâmbio realizado no decorrer dêste ano. (DPA-TRP-DC)

Base de Singapura

LONDRES — A base marítima britânica de Singapura (Estado semi-independente, governado por uma maioria da esquerda) continua estando à disposição da SEMTO (Pacto defensivo ocidental no Extremo Oriente). (DPA-TRP-DC)

Tito está enfêrmo

BELGRADO — A Agência de Notícias Iugoslava "Tanjug" disse que o presidente Tito se encontra enfêrmo com gripe e os médicos o aconselharam a que permaneça em sua residência alguns dias.

A referida agência não deu outros detalhes. (UPI-DC).

Mortos nas inundações

SEVILHA — Anunciou-se que passou o perigo das piores inundações dos últimos cinco anos em Sevilha, e que o saldo é de seis mortos, até agora.

O nível do Rio Guadalquivir e o Canal Tamerguillo desceu ligeiramente, segundo um porta-voz do govêrno. (UPI-DC).

Nome do filho da princesa

LONDRES — Os nomes cristãos do filho da princesa Margarete, nascido no dia 3 dêste mês, são David Albert Charles.

David é o nome de batismo do duque de Windsor, que goza de grande afeto da princesa Margarete. (UPI-DC).

Seminário feminino

NOVA IORQUE — Com um seminário de dois dias, que se realizará quinta e sexta-feira próximas, nas Nações Unidas, concluirá o curso de habilitação que durante dois meses vem seguindo nos Estados Unidos dez dirigentes femininas da Argentina, Brasil, Colômbia, Guatemala e Peru. — (UPI-DC)

Proibido comícios

QUITO — O Ministério de Govêrno informou que foram proibidas totalmente as manifestações políticas na República, para evitar que nestes momentos possa haver intranqüilidade no país.

Esta proibição abarca, sem exceção alguma, a todos os partidos e grupos políticos, seja qual fôr sua tendência. (UPI-DC)

Julgamento de espiões

MOSCOU — Pela segunda vez, num lapso de poucos dias, um tribunal soviético se reune para julgar súditos alemães acusados de crime de espionagem a favor dos Estados Unidos.

Hoje, na cidade de Kiev, teve início o processo contra o casal Adolf e Hermina Werner, detidos no dia 2 de setembro, em Kiev, nas proximidades de instalações militares soviéticas. (DPA-TRP-DC)

"Inteligência" premiada

WASHINGTON — O presidente John F. Kennedy realizou, hoje, uma viagem sem anúncio prévio, em helicóptero, a Langley, Virgínia, onde se encontra a Chefatura do Serviço Central de Inteligência, a fim de entregar medalha de segurança nacional ao senhor Allen Dulles, que ora se retira da função. (UPI-DC)

FEIRA DE NATAL

No Super Shopping Center
Figueiredo Magalhães
Siqueira Campos, 143
COPACABANA

GRATIS! GRATIS!
+ Cinema
+ Exposições
+ Artistas
+ Shows
+ Desfiles

Compre na "Feira de Natal", por muito menos, o seu presente natalino, cooperando para a Campanha da Criança Retardada.
De 15 a 31 de dezembro
Grandiosa promoção do
DIARIO CARIOCA

Súmula de Minas — (Da Sucursal)

Assembléia criticou San Tiago: reatamento

BELO HORIZONTE — Em sua reunião de ontem, o Legislativo mineiro teve quase todo o seu tempo tomado pelas discussões em tôrno do reatamento entre o Brasil e a União Soviética, ocasião em que foram feitas pesadas críticas ao chanceler San Tiago Dantas, pela maioria dos oradores.

Falaram, entre outros, os deputados Athos Vieira de Andrade, Bonifácio de Andrada e Navarro Vieira, que acentuaram a inoportunidade da medida, principalmente levando-se em conta a coincidência da decisão de reatamento com as comemorações de aniversário da intentona comunista de 27 de novembro de 1935.

BIAS QUER ACORDO

O sr. Bias Fortes é o mais vigoroso defensor da aliança PSD-PTB para a disputa das eleições senatoriais em 1962. Para defender o seu ponto-de-vista junto a seus colegas de Diretório, o sr. Bias Fortes está sendo esperado nesta capital na próxima segunda-feira. Na ocasião serão tratados assuntos referentes a uma sólida coligação entre o PTB e o PSD, no que tange às eleições de 1962.

POLITICA

Comando pessedista atende à bancada

O alto comando pessedista estava divorciado da bancada representativa na Assembléia Legislativa, conforme se podia atestar das freqüentes deliberações sem o conhecimento dos deputados do PSD. Agora, porém, a coisa mudou muito, conforme afirmativa do deputado Murilo Badaró: "Estamos nos entendendo muito bem com o presidente do PSD. Êle não toma decisões sem nossa audiência e o que houve antes não passou de mal entendido. A bancada nunca mandou tanto, no PSD, como presentemente".

— O deputado Jorge Carone solicitou parecer de conhecido jurista sôbre a emenda parlamentarista, de sua autoria, no que respeita a sua eficácia, se aprovada pela Assembléia. Deputados do govêrno continuam a combater a proposição do parlamentar pessedista, sob alegação de que ante regimental, de "urgência urgentíssima" para a tramitação da emenda.

— Deverá receber, hoje, o título de "cidadão honorário" de Juiz de Fora, o sr. Olavo Jaime de Andrade, um dos possíveis candidatos a prefeito daquela cidade.

ECONOMIA

DEMISA manda "Mineirão" ao Ibirapuera

Dentro em breve, o govêrno estadual iniciará campanha intensa contra exploradores da população. O secretário da Agricultura e o coordenador da futura Secretaria do Bem-Estar Social têm mantido encontros com representantes do comércio varejista e atacadista.

— O governador Magalhães Pinto vem recomendando e tomando medidas de proteção à agricultura no Estado. A propósito, já partiu a caravana de assistência aos lavradores do interior. Congratulando-se com a classe rural e com o chefe do Executivo, o sr. Odilon Rodrigues de Sousa, vice-presidente da Federação das Associações Rurais de Minas Gerais, disse: A FAREM se rejubila, ao presenciar o desfile de veículos que compõem o chamado comboio agrário, instituído pelo governador Magalhães Pinto e que parte para o interior do Estado, em tôdas as suas direções, levando ao nosso agricultor a assistência de que, há muito, carecia".

Sociais — INICIO DE ABREU

Rotary dá churrasco

Em tarde bem, o Campestre Clube recebeu, sábado último, o que há de melhor na sociedade montanhêsa, quando a Casa da Amizade dos Rotarianos reuniu para um churrasco "à la gaúcha" as três regiões rotárias existentes na capital: Rotary Belo Horizonte, Leste e Oeste. Há muito que d. Lídia Magon Vilar a dinâmica presidenta da Casa da Amizade, vem lutando para manter o alto espírito rotário, a verdadeira união entre os rotarianos, aqueles que "Dão de Si Antes de Pensar em Si". O confraternizamento rotário teve início às 13 horas e, até o momento que nos retiramos (16,30) a "merry-making" continuava. Mais uma vez o nosso "pass-book-golden" amigo anotou, na pauta do preciso, os deputados e sras. Sadi da Cunha, Pedreira Cavalcânti e Oliveira Sousa; Carlos Alberto Andrade e sra. (ela, filha do governador de Minas), engenheiro Reinaldo Sigaud Machado Coelho e sra. (d. Dêa muito charmante), a família franco-brasileira dos Bergasses em pêso: Lôla, Luciano, Mônica, João, Cristina e Teresa, as graciosas Eci Fortes, Maria Luisa Machado Coelho, Lúcia Solha Montes enfeitavam a "floresta do Campestre" consulesa Campi Murta, desta vez acompanhada pelo ministro-acadêmico Bandeira de Melo, jornalista Calhman, seus filhos Clélio e Inácio Murta, vereador e sra. Mário Bicalho, engenheiro e sra. Agostinho Moreira. Anotamos ainda: presidente Pardini e sra., Paulo de Vasconcelos Rodrigues e sra. (Paulo muito cumprimentado pela sua recente nomeação como representante do govêrno paraense na capital), entre outros. Os anfitriões sr. e sra. Abílio Araújo Vilar (ela, a presidenta da Casa da Amizade) foram peritos na difícil arte de receber.

•

Após o "bate-papo" com os rotarianos, o nosso destino foi o Museu de Arte da Pampulha, onde acontecia a "Exposição-Internacional" de Arte-Fotográfica. Comanda o espetáculo artístico, o nosso amigo Abílio Machado Filho.

•

Outro encontro, que foi, sem dúvida, uma sobremesa agradabilíssima para os dois primeiros, foi a exposição do pintor José Renato, no 13.º andar do Edifício Joaquim de Paula. O "bate-papo" foi na base de arte e Cavalo Branco. Renato, eufórico pelo sucesso de sua vida artística, não escondia o contentamento. Amigos e personalidades ilustres ali compareceram. Apesar do pouco tempo de permanência, anotamos as sras. Célia Labarne, Eci Fortes, Maria Teófila, com o Ponce de León, seu eleito; acadêmico José Bandeira de Melo, jornalista Calhman, os colunistas Andrade Filho e José Lopes, consulesa Murta, sra. Agostinho Moreira, sr. e sra. vereador Mário Bicalho, srs. Inácio e Clécio Campi Murta, entre outros. Além do "scotch", que funcionou alto, uma novidade na "adega": "Perna de Môça". Realmente, uma bebida que corresponde ao título.

•

Ainda na tarde de sábado, tivemos um encontro memorável na Rádio Inconfidência, quando o diretor daquela importante emissora recebia uma condecoração outorgada pela Rádio Guajará, de Belém do Pará. Detalhes depois.

Enfeitando a boate Príncipe de Gales, a sra. Heloísa Garzon, retratada em recente noite por Artur.

•

Já que estamos na base das condecorações, a consulesa de Moctezuma, da capital, foi condecorada em solenidades realizadas na sede consular, na sexta-feira última. Daremos detalhes depois.

•

Circulando com "aquele bem" colunista social, a beleza das "Orquídeas Rôxas".

•

Já está na pista o prof. Alfredo Saygh. Inovação no setor econômico mineiro.

•

Muito elogiada a eficiência do nôvo chefe de publicidade do Banco Mineiro, o jovem Oldack está com a bola branca.

•

O secretário da Viação sr. Ademar Resende de Andrade recebeu em seu gabinete, na semana finda, duas importantes comissões. O assunto girou em tôrno das altas realizações. Ainda esta semana daremos detalhes.

•

As inverdades do cronista Flamínio Monni (pseudo), já são caso de polícia. Um honrado senhor nos segredou que descobriu quem é "êste absurdo" na crônica social belo-horizontina, e acertará os "seus passos".

•

Durante o "à la gaúcha" do Rotary, uma dama da nossa sociedade dizia: "Se êste encontro fôsse do "Café-Society", os convites não bastariam para atender aos colunistas sociais". A presença naquele churrasco foi da nossa melhor sociedade.

•

Uma frase que vale uma nota: Ajude o SERVAS e Deus lhe dará a recompensa".

POLICIA

Autoridades temem linchamento em Sete Lagoas

Desde 30 de agôsto o monstro do [illegible] de Sete Lagoas já fêz cinco vítimas, inclusive a menor Raimunda, de dez anos de idade, a que mais sofreu em mãos do bandido. A menina está sob choque nervoso, tanto que não quer receber o médico e nem o seu pai.

A polícia de Sete Lagoas, auxiliada por policiais de Belo Horizonte e cães amestrados, tem realizado buscas infrutíferas e prendido alguns suspeitos. Agora, entretanto, tem sérios fundamentos para afirmar que o tarado será prêso. Temendo linchamento, as autoridades fortificaram a delegacia com arame farpado e metralhadoras.

— A Prefeitura solicitou e obteve colaboração da polícia na campanha contra os intermediários no Mercado Municipal. Quatro fiscais da Municipalidade tiveram a ajuda da Radiopatrulha e de duplas "cosme e damião", para impedir que os "atravessadores" ganhem até cinqüenta mil cruzeiros por mês, à custa da exploração do povo. Nessa ação conjunta, a Prefeitura conseguiu fazer o preço de legumas e verduras descer em mais de cem por cento, pois os intermediários conseguem encarecê-los de 500 e 600 por cento.

— Foi encontrado, num barranco, ao pé da Serra de Santa Helena, em Sete Lagoas, o fazendeiro Paulo Martins de Sousa, com ferimentos de faca e semi queimado por gasolina. O fazendeiro deveria trazer nos bolsos a quantia de 365 mil cruzeiros, proveniente da venda de gado. Há suspeitas de que o morto tenha sido vítima do "monstro do sexo" em ação, últimamente, na região de Sete Lagoas. O sr. Antônio Ferreira de Almeida, que pagou ao fazendeiro: "Com também suspeito, declarou: "Com um tarado à solta, a polícia vem suspeitar de mim não está [illegible]

MUNICIPIOS

PATOS DE MINAS — A 7 de dezembro próximo, tendo como [illegible] monsenhor Manuel Fleury Curado receberão diploma pela Escola Normal e Ginásio Nossa Senhora das Graças as seguintes professoras: Abadia [illegible] Xavier, Adelaide Maria Borges Pereira, Adelina Alves Ribeiro, Aurea [illegible], Darci Gonçalves, Haidée Pessoa Franco, Inês Borges Ferreira, Leda [illegible] Soares, Luzia Pereira Borges, Marcolina de Castro Melo, Maria Amália [illegible], Maria Amélia Borges Malheiro, Maria Angela de Matos, Maria de [illegible] Silveira, Maria do Carmo Pinheiro, Maria Expedito do Vale, Maria Glória Teixeira, Maria Helena de Castro Coutinho, Maria Imaculada Canedo, Maria José de Oliveira Ribeiro, Maria Lúcia do Carmo [illegible], Maria de [illegible] Silva, Maria Violeta Caetano, Maria Magalhães, Vera Lúcia Ribeiro e Vicentina de Freitas Ribeiro.

Tony Curtis vem aí

Harry Stone, representante da Indústria Cinematográfica norte-americana anuncia a chegada de Tony Curtis, famoso artista de Hollywood.

O visitante procede de Buenos Aires, onde acaba de terminar a filmagem de "Taras Bulba" e, viajando em navio da "Moore McCormacK", desembarcará em Santos, na noite de hoje, 29 do corrente.

De Santos, o artista rumará para São Paulo, na mesma noite da sua chegada, vindo, logo em seguida, para esta capital. Como não viaja de avião e deseja estar nesta cidade o maior tempo possível, o trajeto entre as duas capitais será feito de automóvel, devendo o visitante aqui chegar às primeiras horas da manhã do dia 30 deste, ou seja, amanhã.

Durante o correr do dia 30, o artista fará visitas e passeios pela cidade, encontrando-se às 22 horas no Cinema São Luís, para a "avant-première" do filme da Universal "O Sexto Homem", patrocinada pela exma. sra. Maria Teresa Goulart e cuja renda reverterá em benefício da "Campanha Nacional Contra a Tuberculose". Às 23,30 horas de 30 do corrente, Tony Curtis estará na sede do Fluminense F. C. para assistir a um "show" nitidamente brasileiro, quando, então, terá oportunidade de aprender a dançar o samba.

No dia 1 de dezembro, o artista oferecerá um feijoada ao governador Carlos Lacerda, no "Restaurante Mesbla", convidando para a mesma pessoas de destaque da política e indústria cinematográfica.

Na mesma data, à noite, regressará o visitante aos Estados Unidos, pelo navio "SS. Argentina", da Moore McCormacK.

Kennedy entrevistado pelo genro de Kruchev

MOSCOU — WASHINGTON — Em entrevista publicada, em primeira página no "Izvestia", órgão do Partido Comunista soviético, o presidente John Kennedy afirma que "os esforços do Kremlin para comunizar o mundo representam o grande perigo para a paz".

A entrevista foi concedida, em Washington, ao redator-chefe do "Izvestia", Alexei Adjuzbei, genro de Kruchev, o qual contestou o chefe do govêrno norte-americano, afirmando que "a invasão de Cuba foi uma prova de que os Estados Unidos intervêm em muitos países".

DEBATE

Merriman Smith, comentarista da United Press International na Casa Branca, observou que a entrevista fugiu às normas ocidentais, convertendo-se num verdadeiro debate dos assuntos políticos internacionais, e que o entrevistador ocupou 183, enquanto o entrevistado 343 linhas dactilografadas.

Em certos trechos da entrevista, o genro de Kruchev não só contestou, como até repreendeu o presidente Kenneddy, insinuando que reconhecesse ter sido um "êrro" dos Estados Unidos a invasão do território cubano". Kennedy reconheceu que a publicação da entrevista no "Izvestia" foi "um grande passo para a paz". Os moscovitas esgotaram, em poucas horas, a edição do "Izvestia".

São êstes os principais trechos da entrevista:

ADJUZBEI: "Muito me satisfaz obter esta entrevista".

KENNEDY: "Permita-se dizer que agradeço muito a sua viagem aos Estados Unidos, com êsse fim".

A: "Que pode fazer-se para melhorar as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética ?"

K: "Uma das primeiras gestões que fiz, ao assumir a presidência, foram para chegar a um acôrdo sôbre a cessação das provas nucleares. Quando nossos delegados estavam em Genebra, a União Soviética reiniciou as provas com essas armas".

A: "Acolheríamos, satisfeitos, uma declaração do senhor presidente, de que a intervenção em Cuba foi um êrro".

K: "A revolução de Fidel Castro, à princípio, foi bem aceita pelos Estados Unidos, mas não podemos achar justo que um grupo domine o povo pela subversão".

A: "Esperamos que o povo cubano possa estabelecer seu próprio sistema de desenvolvimento, assim como o da República Dominicana, Equador, Brasil e muitos outros países".

K: "Enquanto o govêrno de Cuba não realizar eleições livres e honestas, em minha opinião, não pode alegar que representa o povo cubano".

A: "Os aliados criaram a crise de Berlim"

K: "Depois que nos reunimos com Kruchev, em junho, em Viena, Berlim e a Alemanha se converteram em áreas de atrito. Estamos de acôrdo em que se encontre, inclusive, um acôrdo para um contrôle do trânsito entre as duas partes em que está dividida a antiga capital alemã". (UPI-Transpress)

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

☆ ☆ ☆

Luís Migone

COM a denominação de «Praça Luís Migone» a um dos logradouros desta cidade, está o Brasil, através do govêrno estadual, pagando uma dívida de gratidão para com um grande amigo. Teve o Clube de Engenharia, pelo seu Conselho Diretor e um grupo de amigos do homenageado a idéia de sugerir ao governador que consagrasse pùblicamente o nome do ilustre engenheiro dando a um recanto aprazível de bairro residencial o seu nome.

Argentino de nascimento, mas um homem internacional na mais pura acepção da palavra, o engenheiro Luís Migone vem dedicando sua vida a um dos problemas mais cruciais do século vinte, o da habitação popular. Tendo acumulado fortuna considerável como urbanista ilustre e industrial de grandes méritos, não quis descansar nos louros de uma vida profissional profícua e proveitosa. Ao criar a Fundação que leva seu nome e que dotou de recursos suficientes para a sua manutenção, teve como principal propósito coordenar todos os estudos e tôdas as técnicas da construção de lares destinados às massas e fazê-los acessíveis a todos os países e, principalmente, às nações subdesenvolvidas.

Tendo compreendido que só através do progresso técnico e científico podem os povos melhorar o seu nível de vida e que a troca de idéias e conhecimentos só é possível de forma coordenadora, idealizou uma entidade que recolhesse e desenvolvesse êsses conhecimentos, distribuindo-os posteriormente e em caráter gratuito, às autoridades e instituições que se dedicam à construção de vivendas populares.

Foi outorgada ao ilustre engenheiro a «Ordem do Cruzeiro do Sul» e o título de «Amigo do Brasil», único a ser concedido na Argentina, pelo Rotary Club. Com a presente homenagem completa-se a consagração definitiva de uma fiel amizade, que têm sido a tônica de sua vida, e dará ao Luís Migone a justa medida do aprêço que lhe têm os brasileiros como homem público e como grande amigo do Brasil.

Orçamento do Estado subirá hoje à sanção

A Assembléia Legislativa realizou, ontem, duas sessões ultimando os trabalhos do Orçamento para 1962 que será aprovado hoje à tarde seguindo imediatamente para a sanção do Executivo a fim de atender ao imperativo constitucional que determina o dia 30 de novembro como prazo fatal para sua votação.

Na sessão da tarde de ontem foram dados os últimos pareceres das comissões técnicas e na sessão noturna apreciadas as emendas, em número superior a uma dezena, sendo, então, encerrada a discussão. Na sessão da tarde de hoje a matéria será votada em discussão final.

PROJETOS VOTADOS

Ontem foram votados os seguintes projetos: de autoria do deputado Levi Neves, determinando que o impôsto sôbre ingressos de cinema seja de 20%, revertendo em favor do Estado a parte de 10%, que vem sendo cobrada em favor do IBGE, não havendo, assim, necessidade de nenhuma alteração nos preços para atender ao projeto; Mensagem do Executivo, abrindo o crédito de Cr$ 4.400.000,00, para pagamento de diferença de subvenção à Sociedade Propagadora de Belas Artes; do deputado Naldir Laranjeira, concedendo pensão mensal a Laura Viana Carvalho. O projeto de resolução legislativa concedendo aumento de 35% aos funcionários da Assembléia, recebeu emendas, sendo retirado da pauta. Em conseqüência, os servidores da Assembléia não terão majoração de vencimentos no decorrer do ano de 1962. O projeto do sr. Temístocles Cavalcânti, dispondo sôbre o Ministério Público e regulamentando o art. 39 da Constituição recebeu emendas, sendo retirado da pauta.

PROJETO DOS TELEFONES

O deputado Raul Brunini deverá apresentar, ainda esta semana, requerimento de regime de urgência para a Mensagem do governador do Estado, criando a Cia. Telefônica do Estado da Guanabara.

Comissão Jurídica é contra a intervenção

A Comissão Jurídica Interamericana concluiu em sua última reunião (de três meses), com o voto contrário dos representantes dos Estados Unidos e da Argentina, que "não é admissível a intervenção nos assuntos internos ou externos de um Estado como sanção da responsabilidade dêsse Estado. Ao contrário, a intervenção acarreta responsabilidade para o Estado que a pratique"

Êsse princípio, um dos dez adotados sob a "Contribuição do Continente Americano aos Princípios de Direito Internacional que Regem a Responsabilidade do Estado", foi relatado pleos embaixadores Caicedo Castilla (Colômbia) e Carlos Schecopar Herce (Peru). A Comissão Jurídica é presidida pelo embaixador Raul Fernandes (Brasil) e reuniu-se no Rio, de 1º de julho a 20 de setembro último, mas só agora o Itamarati distribuiu suas conclusões.

CONSPIRAÇÃO

O princípio IX da resolução assinala que "o Estado é responsável se dá ajuda dentro de seu território ou fora dêle a elementos que conspiram contra um govêrno ou estado estrangeiro, ou fomenta movimentos hostis a êste; o mesmo quando não toma as medidas que sejam legalmente possíveis para evitar que se apresentem as situações referidas".

O delegado dos Estados Unidos, sr. James Oliver Murdock, divergindo, apresentou um voto sob a forma de estudo em separado, no qual — segundo o comunicado do Itamarati — "defende uma concepção distinta daquela sustentada pela maioria.

QUEM SÃO

Ilustres internacionalistas, todos eleitos pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, em lista tríplice apresentada por seus respectivos países fazem parte da Comissão. São êles: emb. Raul Fernandes (Brasil — presidente desde 1958), emb. Luís David Cruz Ocampo (Chile), emb. José oJaquim Caicedo Castilla (Colômbia), dr. Hugo Juan Gobbi (Argentina), dr. James Oliver Murdock (EUA), Eduardo Arroyo Lameda (Venezuela), emb. Antônio Gomez Robledo (México) e emb. Carlos Echecopar Herce (Peru).

Assistiram às sessões, ainda, na qualidade de secretário, os srs. Mauro Bellegarde Marcondes e Renato Ribeiro, tendo, também, estado presente a algumas delas o sr. Luís Reque, do Departamento Jurídico da União Panamericana.

TEMAS

Este ano, a Comissão estudou, discutiu e emitiu pareceres sôbre os seguintes temas:

1 — Contribuição do Continente Americano aos Princípios de Direito Internacional que regem a Responsabilidade do Estado;

2 — Venda Internacional de Bens Móveis (relator: Hugo Juan Gobbi);

3 — Possibilidade da Revisão do Código de Bustamante (relator: Caicedo Castilla);

4 — Cooperação Internacional em Procedimentos Judiciais (relator: James Oliver Murdock;

5 — Agenda da 4a. Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos (relator: Hugo Juan Gabbi e Luís David Cruz Ocampo).

PARA A ONU

O trabalho da Comissão sôbre o primeiro tema foi pedido pela Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas. A seu respeito a Comissão Jurídica, anteriormente, havia elaborado um estudo preliminar, que foi objeto de observações de diversos governos americanos, presentes à IV Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

O nôvo projeto foi aprovado por todos os membros, à exceção dos delegados dos Estados Unidos e da Argentina.

CARREIRA DA PLACA A JK

O senador Juscelino Kubitschek quando recebia das mãos de uma agente fiscal do Impôsto-de-Renda, durante as homenagens que lhe foram prestadas, ontem, na sede da associação da classe, uma miniatura em ouro da placa comemorativa do terceiro aniversário de criação da carreira, inaugurada pelo ex-presidente da República

DEMOLIÇAO DO MERCADO ATÉ DIA 2

O sr. Carlos Lacerda determinou, ontem, ao sr. Cravo Peixoto, presidente da SURSAN, para demolir até o dia 2 de janeiro o Mercado Municipal da Praça XV de Novembro.

A partir daquela data não ficará nenhum boxe, a fim de que possam prosseguir as obras da avenida Perimetral, que foram visitadas, ontem, pelo governador.

PORTUÁRIOS ORGANIZAM GREVE DIA 6

Os dirigentes da União dos Portuários do Brasil realizaram, ontem, uma reunião, a fim de ultimar os preparativos da greve marcada para o dia 6 de dezembro. A localização dos piquetes grevistas ficou assentada pois os trabalhadores pretendem paralisar o Pôrto à zero hora daquele dia, caso não venham a receber os salários atrasados, referentes à Lei da Paridade.

O Ministério da Viação e Obras Públicas já solicitou uma verba de um bilhão de cruzeiros ao Ministério da Fazenda, no sentido de atender ao pagamento da dívida aos portuários. No total da soma, estão incluídas diárias noturnas e feriados. O pessoal do Pôrto também reivindica 50 por cento de aumento, que vem sendo pleiteado por todos os servidores civis da União.

Conclusões da 1a página

Cai Balaguer, . . .

guém quis apresentar-se para trabalhar.

ECHAVARRIA

O general Pedro Rodrigues Echavarria, nomeado por Balaguer chefe das Fôrças Armadas (mesmo cargo desempenhado pelo «generalíssimo» e, após sua morte, pelo seu filho «Râmfis») é o nôvo «homem forte» da República Dominicana. Na semana passada êle promoveu seu irmão e entregou-lhe a chefia da Fôrça Aérea.

O general manteve duas conferências com líderes da chamada «oposição moderada», da qual Fiallo é figura de proa, e advertiu que a greve geral foi concebida para provocar choques entre o povo e as Fôrças Armadas, por ser inspirada pelos comunistas. Entrevistado em seu luxuoso gabinete na Feira Internacional de 1955, Echavarria declarou que «eu não ordenei a greve e não me corresponde ordenar que seja suspensa», mas advertiu que «as Fôrças Armadas levarão avante ou procurarão levar avante a vida econômica da nação, se necessário».

SANÇÕES: SUSPENSAO

Anunciou-se em Washington que a subcomissão de sanções da OEA que em data recente visitou a República Dominicana recomendará o levantamento imediato e total das sanções aplicadas a êsse país pela conferência dos chanceleres de Costa Rica, quando a Venezuela provou que o «generalíssimo» mandou dinamitar o automóvel do presidente Rômulo Bettancourt.

Da subcomissão fazem parte os Estados Unidos, Panamá, Colômbia e Chile.

Os Estados Unidos, poucos dias antes da fuga dos Trujillo, haviam anunciado sua disposição desugerir à OEA que suspendesse as sanções diplomáticas e comerciais impostas à República Dominicana. UPI-DC)

Jango: povo . . .

dustrializadas; atraso e inadequação das instituições; insuficiência dos padrões de vida.

"A modificação das estruturas agrárias, através da redistribuição de terras, é uma condição indispensável para alcançar a melhor utilização de recursos" — diz o sr. João Goulart, citando estudos da CEPAL.

"E' indispensável que os planos de expansão das grandes iniciativas se ajustem às prioridades essenciais do desenvolvimento objetivamente identificadas".

Sôbre o Brasil, diz o presidente João Goulart:

— "Devemos ter sempre presente que desenvolvimento só cumpre seus propósitos quando uma justa distribuição de rendas e de riqueza nacional é alcançada. A falta de planificação com um sentido de justiça social no processo do desenvolvimento brasileiro, seria condenar o país a antagonismos sociais que negariam os valores humanos que temos o dever de promover".

— "Na verdade, um povo se torna adulto quando passa a pensar em têrmos próprios, condicionando a elaboração do seu pensamento apenas às imposições do próprio destino que lhe cumpre forjar, sem xenofobia na convivência com o universal, mas igualmente sem a pusilanimidade dos exageros do mimetismo ou subserviência para com o que é alienígena".

Marinha, . . .

mento técnico e humano da Marinha, o alm. Angelo Nolasco agradeceu a presença dos diretores de órgãos de divulgação, "que vieram inequivocamente abrilhantar esta festa" e afirmou só ter aceito a homenagem "para que juntos déssemos, solidários em ação e pensamento, um testemunho vivo de que a Marinha, unida, comunga dos mesmos ideais e das mesmas esperanças."

Ao fazer a saudação ao ministro da Guerra, o chefe do Estado-Maior da Armada, alm. Ari dos Santos Rangel, disse:

1 — exaltou o "exato senso de conciliação desenvolvido na aplicação de soluções que não afastam a Marinha das suas preocupações e finalidades precípuas, nem expõem seus dirigentes aos imprevistos de um sectarismo intolerante, que viria demolir nossas tradições e seria assim lesivo aos fundamentos básicos da nossa formação militar."

2 — fêz a autocrítica "a que a Marinha se submete em cada episódio de sua existência e em que se analisa e se fortalece nas suas convicções e nos seus propósitos de corresponder plenamente ao que dela espera a nação."

3 — após dizer que a Marinha está voltada aos seus afazeres normais foi peremptório: "entretanto, também está a Marinha pronta e atenta para a defesa das instituições e para sua própria preservação contra os efeitos destruidores de idéias extremistas."

4 — foi mais além: "as vicissitudes que ora atormentam o Brasil não constituem, felizmente, privilégio do nosso país nem do nosso continente" para prosseguir dizendo que "os súbitos desajustamentos tão favoráveis às lutas de classes aí estão, como excelente caldo de cultura para as fermentações ideológicas e conseqüente aluvião de credos, estranhos à índole cristã da nossa gente."

PRESENÇAS

Apenas um almirante que serve no Rio faltou ao almôço: Leônidas Rezende, comandante da Divisão de Fuzileiros, que se encontra em manobras em Pernambuco, além daqueles em comissão fora do 1.º Distrito Naval, que não vieram por questões de economia, conforme recomendação do Conselho de Ministros. Entre 47 oficiais-generais presentes estavam todos os que colaboraram no gabinete do ex-ministro Sílvio Heck.

A imprensa falada, escrita e televisada se fêz presente, entre outros, elo diretor-redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA, prof. Danton Jobim, Condessa Pereira Carneiro, proprietária do "Jornal do Brasil", sr. Roberto Marinho de "O Globo" além de representantes de todos os outros órgãos. Em nome da imprensa falou o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., que resumiu sua saudação na satisfação de que a Marinha está pronta para defender as instituições

Ocidente diz . . .

certados com as potências ocidentais. A URSS não pode ignorar o fato de que enquanto os EUA e a Inglaterra pronunciam discursos em Genebra acêrca de pormenores técnicos, seu aliado, a França, realiza explosões atômicas, fornecendo-lhes informações sôbre os métodos próprios para melhorar as armas de destruição maciça. Sòmente quando a França aceitar, ela também, suspender as experiências nucleares, será possível chegar-se a um acôrdo final sôbre a proscrição de experiências"

KRUCHEV

O primeiro-ministro Nikita Kruchev, respondendo à Suécia, disse, numa declaração publicada na revista "Assuntos Internacionais", que a União Soviética reiniciou suas provas nucleares "depois de longa meditação e não sem dor no coração". A decisão foi adotada "ante a aguda intensificação dos preparativos militares das potências da Organização do Tratado do Atlântico Norte, pois não podemos olvidar que nosso país foi rodeado por bases norte-americanas que são constantemente munidas com armas as mais poderosas".

"As nações recorrem habitualmente a tais medidas ùnicamente quando se estão preparando para a guerra" — disse. As explosões russas foram classificadas de "medida forçada, conseqüência inevitável da corrida armamentista imposta à URSS pelo bloco ocidental". — (UPI-DC)

PROPAGANDA

Os Estados Unidos disseram em Genebra que o nôvo plano soviético sôbre proscrição das provas nucleares é uma "vergonhosa manobra de propaganda, que desonra qualquer promessa anterior".

O delegado soviético, após apresentar o plano solicitando uma moratória na qual prevê que "nos mútuos contrôles e observações os Estados interessados utilizem seus sistemas nacinais de detecção de explosões nucleares e termonucleares", apresentou uma declaração oficial do seu govêrno na qual se atribui o reinício das provas pela URSS, em 1º de setembro, a "preparativos de guerra pelo Ocidente". (UPI-DC)

CONCURSO "LEIA O DC E VÁ A PORTUGAL"
(SOB OS AUSPICIOS DO CENTRO DE TURISMO DE PORTUGAL E DA UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDANTES DO BRASIL)
CUPOM N.º 31
Nome ....
Nome e enderêço da Faculdade ....
.... Residência ....
....
Cidade .. .. Estado .. ..
OBS. — Preencha o cupom com letra legível. Anexe seis cupons correspondentes a seis exemplares seguidos do DIARIO CARIOCA ou DC-BRASILIA e junte um trabalho original (tema livre) sôbre Portugal, com um mínimo de 5 páginas, tamanho ofício, dactilografadas em espaço 2. Enderêço — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 s/l — E. Guanabara. Concurso — "Leia o DC e vá a Portugal" Carta Pat. 330.

Catete vai ter ala de assessores

E. do Palácio do Catete — localizando-se numa de suas alas — que o presidente da República vai exercer os podêres que o parlamentarismo lhe deixou

Um gabinete vai funcionar permanentemente no Rio, reunindo assessôres do sr. João Goulart, que passará a vir regularmente à Guanabara.

Aumento das vagas debatido por reitores

BRASÍLIA — O aumento do número de matrículas nas unidades escolares das inúmeras Universidades do país, no próximo ano letivo, é um dos temas fundamentais a serem debatidos durante a realização da II Reunião de Reitores, iniciada hoje na Capital Federal por convocação do ministro da Educação e Cultura, professor Oliveira Brito, que abriu os trabalhos.

Entre os outros temas que deverão centralizar a atenção dos vinte e seis reitores das Universidades brasileiras (federais, estaduais e de orientação católica) presentes ao conclave destinado a adoção de uma nova política nacional de ensino superior, encontram-se os seguintes: problemas com o pessoal docente; questões ligadas a instalações e equipamentos para um trabalho didático atualizado e de maior rendimento e, também, a colocação do magistério superior no regime, de tempo integral.

REDAÇAO DEFINITIVA

O Ministério da Educação e Cultura tratará durante a II Reunião, principalmente, do crescimento do ensino superior dentre das necessidades e da calidade de cada uma das regiões brasileiras.

Uma Comissão Nacional de Reforma Universitária será criada com a finalidade de coordenar as iniciativas de tôdas as comissões regionais, tendo o prazo de seis meses para apresentar a redação definitiva dos diversos relatórios, por intermédio da qual será conhecido tudo o que poderá ser feito, naquele setor, nos próximos anos.

RELÓGIOS MIDO

Pelo jacto da Air France, chegou ao Brasil o sr. Henri Schaeren, diretor-presidente da Fábrica de Relógios Mido, Bienne, Suíça, que é representada no Brasil pela firma Japércia Relotex S.A. O sr. H. Schaeren que já residiu no país, agora retorna para uma visita de cortesia e para tomar contato com a nova realidade brasileira. No flagrante, o sr. Schaeren quando era recebido por diretores da Japércia Relotex S.A.

RESTAURANTE OUVIDOR 12 TEL.: 31-2301
A CABAÇA GRANDE
A Casa Das Peixadas

JK recebe homenagem dos agentes fiscais

O sr. Juscelino Kubitschek foi homenageado, ontem, pelos agentes fiscais do Impôsto de Renda, na sede da associação da classe, por ocasião do terceiro aniversário da Lei 3.470, que criou a carreira no serviço público. Na oportunidade, o ex-presidente da República inaugurou uma placa comemorativa daquele acontecimento.

Após ter sido saudado pelo representante dos agentes fiscais, sr. José Neves da Fontoura, que exaltou a personalidade do ex-chefe do govêrno e discorreu sôbre a importância da carreira na defesa dos interêsses da Fazenda Nacional, o sr. Kubitschek agradeceu as manifestações, tendo recordado que a primeira tentativa para a criação do quadro de agentes fiscais do Impôsto de Renda foi por êle tomada, quando deputado por Minas Gerais.

JUSTO

Disse, ainda, o sr. Juscelino Kubitschek que "durante os 5 anos do meu govêrno procurei ser justo com o funcionalismo e tenho consciência de jamais ter praticado um ato que atentasse contra os seus interêsses. A obra que realizei, conseguindo que o Brasil desse um salto de 50 anos em apenas cinco, devo, principalmente, ao amor e devoção ao Brasil."

— Esta luta deve continuar. Vivemos há muitos anos numa atmosfera revolucionária e precisamos unir os nossos esforços para que o Brasil não venha a parar. Aos tímidos e aos que desejam ver o Brasil em condição de subdesenvolvimento, responderemos com o trabalho fecundo. Reafirmo neste momento — acentuou — minha fé e confiança nos destinos da pátria

CLINICA DE SENHORAS
DR. CANDIDO DIAS
Partos — Plástica genital — Gravidez — Atrasos
COPACABANA 583 ap 305
Tel. 57-8474 das 2 às 6 horas

Jornalistas em S. P. recusam 45%: greve

Os jornalistas de São Paulo depois de recusarem a proposta patronal de aumento de 45% e salário-mínimo de Cr$ 22 mil, e receberem o apoio dos sindicatos dos Metalúrgicos, Condutores de Veículos, Jornaleiros e Gráficos, decretaram greve, que poderá eclodir a qualquer momento, e reuniram-se em assembléia permanente.

No Rio, representantes dos sindicatos dos Radialistas e dos Gráficos disseram-se solidários com as reivindicações dos jornalistas e também vão comparecer à mesa-redonda, sexta-feira, no Departamento Nacional do Trabalho, quando será discutida com os dirigentes do Sindicato dos Proprietários de Jornais a questão do aumento da classe: 60% e mínimo de Cr$ 10 mil.

ESCLARECIMENTO

Com o intuito de esclarecer à opinião pública, uma camioneta percorrerá a cidade munida de um altofalante, prevendo a necessidade de ser deflagrada a greve.

A Federação Nacional dos Jornalistas recebeu telegrama do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Salvador, solicitando apoio caso entrem em greve por aumento salarial.

Várias associações estão hipotecando solidariedade ao Sindicato de Jornalistas Profissionais, tendo a Associação de Servidores Públicos e Autárquicos enviado telegrama ao sr. Luís Guimarães, presidente do SJP, nesse sentido.

Comissões de jornalistas têm comparecido às sedes dos órgãos de trabalhadores pedindo o apoio na mesa-redonda da próxima sexta-feira, e o sr. Giovani Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos afirmou que comparecerá à reunião no Ministério do Trabalho e reafirmou que "os gráficos estão inteiramente solidários com as reivindicações dos jornalistas".

Elmar vai ser sôlto

O Procurador da Justiça do Trabalho Elmar Wilson de Aguiar Campos, que há dias matou seu colega Hilo Bastos, deverá ser pôsto em liberdade, em caráter provisório, uma vez que o processo tem sòmente 30 dias para ser concluído. O prazo deverá expirar pois ainda faltam depoimentos de várias testemunhas. Manter Elmar prêso, segundo o juiz Célio Rezende, sumariante do I Tribunal do Júri seria ilegal.

O juiz Célio Rezende acredita que o criminoso teria assassinado o colega "em defêsa própria". No caso segundo o promotor Carlos Alberto, sòmente existem duas hipóteses abandonar o processo ou baixá-lo para novas diligências, o que deverá ocorrer.

Análise do transporte rodoviário no Brasil

O potencial do transporte rodoviário no Brasil cresceu de 41% para 61% no último decênio. Em 1966 deverá elevar-se a 71,4%, cobrindo mais de dois terços do movimento geral de transportes no país. Êsse crescimento verifica-se na proporção em que decresce a eficiência dos outros meios de transporte.

A revelação está contida em "O Transporte Rodoviário no Brasil", editado pela Associação Rodoviária do Brasil, que apresenta estudos detalhados sôbre as necessidades de transporte no futuro próximo, a análise crítica do sistema de transporte no último decênio, o financiamento das obras rodoviárias e a distribuição dos dispêndios federais com rodovias, no passado e no presente.

Uma equipe de técnicos consagrados trabalhou nos estudos da publicação, entre êles os srs. Roberto Campos, Lucas Lopes, José Luís Bulhões Pedreira, Roberto Carvalho e Mário Simonsen.

A conclusão do estudo mostra que o Brasil deve concentrar seus investimentos públicos na ampliação e aperfeiçoamento da rêde rodoviária, como solução mais econômica para aumentar a capacidade nacional de transporte, além de refutar a informação propalada de que o transporte rodoviário representa maior dispêndio cambial que o ferroviário.

"O Transporte Rodoviário no Brasil", organizado pelo sr. Haroldo Poland, presidente da Associação Rodoviária do Brasil, mostra com dados estatísticos e informações, que a experiência vem ditando, uma orientação para a política de transportes no país.

CONCLUSÕES DA 10a. PÁG.

Caixa vai . . .

mos serão deferidos pelo Conselho Administrativo da entidade, devendo os de valor superior a Cr$ 1,5 milhão ser submetidos, antes, à homologação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. As demais instruções sôbre o assunto continuam em vigor.

DEPÓSITO ESPECIAL

Disse o presidente da Caixa Econômica que maiores facilidades passaram a ser concedidas aos clientes do chamado Depósito Especial Casa Própria. A quota dêsses depósitos foi reduzida de 35 para 20 por cento e o prazo de carência, de seis para três meses, a critério do diretor da Carteira de Hipotecas.

Os pedidos de empréstimos hipotecários admitidos em princípio e que tiveram suas taxas remuneratórias pagas antes da publicação do Decreto 50.316, de 6-3-61, poderão ser processados sem outra necessidade além do depósito, em conta especial, com direito a juros, de 5% do valor da compra. A importância depositada destina-se a atender às despesas com escritura, a cargo do proponente. Como a Caixa empresta 80% do valor da compra o interessado deverá pagar à vista ao vendedor do imóvel os 20 por cento restantes. Êsses 20%, segundo o sr. Castilho, é que serão depositados, de uma vez ou parceladamente, e serão devolvidos por ocasião da assinatura da escritura, devendo permanecer sem movimento pelo prazo mínimo de três meses. Se, entretanto, o interessado já tiver pago ao vendedor os 20%, mediante documento público, o depósito se reduzirá a 15%, destinando-se ao pagamento do impôsto de transmissão e despesas com a escritura. As contas do Depósito Especial Casa Própria podem ser abertas em qualquer agência da Caixa, com a importância mínima de 1% do valor da compra pretendida e rendem juros de 3% ao ano, capitalizados semestralmente.

LOTERIA FEDERAL

O sr. Jerônimo Castilhos, ao abordar o problema da Loteria Federal, declarou que o assunto continua da alçada do Conselho Superior das Caixas Econômicas que, segundo o seu presidente, sr. Olinto da Fonseca Filho, acaba de submeter ao presidente da República a minuta do nôvo decreto que possibilite a exploração do negócio em bases realísticas.

— "A Caixa Econômica compete colaborar com o Conselho Superior e, para tanto, já adquiriu o imóvel da Avenida Marechal Floriano, 116 destinado à sala de extração da Loteria".

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO

Informou, o presidente da Caixa Econômica, que a direção do órgão resolveu optar pelo dia 4 de novembro do próximo ano para finalizar as comemorações da passagem do centenário da instituição, que foi fundada a 12 de janeiro de 1861.

No programa de comemorações, está prevista a inauguração de uma galeria itinerante das realizações da Caixa Econômica, e uma série de outros atos, como um concurso de monografia sôbre a sua história.

Lahmeyer . . .

10.500 toneladas, que brevemente baterá a quilha. Terminou, dizendo que o estaleiro tem capacidade para construir mais de 50.000 toneladas anuais para atender à navegação lacustre, fluvial e marítima de pequena e grande cabotagem, e de longo curso, estando também habilitado a aceitar encomendas de construção de navios para armadores internacionais.

Agitação . . .

riano Beser e seus capangas mais chegados, o problema permanece e mais dia menos dia voltará em forma explosiva. Trata-se de luta pela terra em que existem dois donos para um só pedaço. As palavras "moço nós queremos é viver" dos lavradores de Macacu podem ser traduzidas por "regularizem a questão antes que a fome total venha". E com ela a agitação social é maior.

Crise a evitar

O SR. Carlos Lacerda oficiou ao ministro da Guerra declinando o convite para comparecer ao Cemitério de São João Batista quando da realização das homenagens às vítimas da intentona comunista de 1935.

O texto do ofício não foi divulgado na integra, mas é sabido que o governador alegou como razão principal de sua ausência o desejo de não encontrar no palanque oficial os responsáveis pelo reatamento de relações com a Rússia.

Vem agora o ministro Segadas Viana e devolve ao chefe do Executivo carioca o referido documento, considerando impróprios os seus têrmos. Está à vista, portanto, nova crise entre o governador da Guanabara e o govêrno federal, coisa que pode dar muita satisfação aos inimigos do sr. Carlos Lacerda e aos que desejam ver a casa pegar fogo, mas preocupa e entristece a quantos querem a paz da família brasileira e a volta do país ao clima de harmonia necessário a um trabalho profícuo e à recuperação econômica.

Não vamos discutir ou analisar a atitude do sr. Carlos Lacerda. Na verdade ela não surpreende a quem quer que seja, pois está bem dentro da maneira de agir do combativo político, cujo temperamento é avêsso às transigências e contemporizações. No caso presente, como nos anteriores e, provàvelmente, nos que ainda ocorrerão, divide-se a opinião pública — parte dá razão ao governador, a outra metade fica radicalmente contrária a seu gesto.

No momento queremos, apenas, prevalecer-nos do fato de que não temos negado apoio ao sr. Carlos Lacerda, para a realização de seu programa administrativo, sem incluir-se êste jornal ao grupo dos que movem ao governador uma guerra sem quartel, para fazer-lhe um apêlo: em bem do Brasil e da Guanabara não azede ainda mais a situação.

O governador, fiel às suas convicções e sentimentos, procedeu como lhe pareceu melhor e marcou bem a sua posição relativamente ao problema do restabelecimento de relações diplomáticas com a Rússia e àqueles que promoveram êsse restabelecimento. O general Segadas, um dos militares mais briosos, democratas e austeros de nosso país, obedecendo, também, a seus sentimentos e convicções conduziu-se, igualmente, da maneira que julgou mais adequada para assinalar sua inconformidade com a atitude do governador.

O Que se Diz

... QUE perguntaram na Bahia ao ministro da Educação o que tem feito nestes três meses de govêrno e êle respondeu que, como Seyès durante a Revolução Francêsa, apenas viveu...

●

... QUE, após sua conferência na Faculdade de Filosofia, Julião disse ao professor Eremildo Viana que está dispôsto a distribuir suas terras se todos fizerem o mesmo, inclusive o presidente João Goulart...

●

... QUE enquanto o SAPS se intromete na área do abastecimento, a COFAP ingressa na seara da alimentação, mandando substituir a carne de boi pela de baleia e o leite de vaca pelo de soja...

●

... QUE, depois de pertencer sucessivamente à Ação Universitária Católica, Integralismo, PSD e PTB, o sr. San Tiago Dantas cogita de ingressar na Frente de Libertação Nacional, com as credenciais de autor do reconhecimento da URSS...

●

... QUE as insinuações que vêm caracterizando o estilo dos pronunciamentos de várias personalidades do país estão transformando o diálogo democrático em verdadeiro "disse-me-disse" de comadres...

●

... QUE o sr. Juraci Magalhães, ao apresentar o elegante Hélio Cabral a um chefe político do interior da Bahia, ouviu na pontinha da orelha a seguinte observação: "Sr. Governador, V. Exa. me desculpe, mas eu não voto em candidato a deputado que usa paletó lascado atrás"...

A apreensão dos militares

DANTON JOBIM

OS chefes militares mostram-se apreensivos com a estranha situação que se vai criando no Brasil, o único país do mundo onde o govêrno não se mostra preocupado com a paz social e a ordem material nas ruas. Embora não façam alarde disso — o que seria contraproducente — confiam aos seus camaradas de armas o receio que alimentam, de que a situação se torne caótica.

Daí as contínuas manifestações contra o comunismo, feitas em tom derramado e categórico, da parte de numerosos chefes.

A Marinha ontem se reuniu em tôrno do seu ministro para condenar veementemente a ideologia vermelha e externar seu repúdio a qualquer tentativa de guerra social. A ocasião de que se serviram os almirantes e capitães-de-mar-e-guerra foi a expressiva demonstração que fizeram ao almirante Ângelo Nolasco de Almeida.

●

É NATURAL que as classes militares se mostrem preocupadas neste momento. O govêrno dá ao seu comportamento tôdas as aparências de uma omissão deliberada em face dos problemas de ordem pública.

As greves, ao invés de serem prevenidas e atalhadas, estão sendo estimuladas francamente.

Agentes suspeitos percorrem os sindicatos e entram em conluio com elementos comunistas.

Movimentos perigosos, inspirados em reivindicações justas, porém mal encaminhadas, são tolerados pelas autoridades superiores que, às vêzes, participam dêles, tolhendo assim a ação preventiva e repressiva das autoridades menores.

●

POR outro lado, o parlamentarismo castrado que se inventou, imobiliza a administração. O presidente não toma certas providências porque são do Conselho. O Conselho não toma outras porque não sabe qual a opinião do presidente. Ninguém nomeia e todos nomeiam, porque o sr. João Goulart, chefe de um partido, não se conforma em usar o seu poder de nomear excepcionalmente, e no melhor sentido, ou seja, para coibir as más nomeações, como seria o caso numa verdadeira república parlamentar.

●

ORA, isso tudo não pode deixar de impressionar vivamente os responsáveis pela segurança das instituições e pela ordem material no país.

A tarefa é desempenhada fàcilmente, de ordinário, pelos chefes militares quando os governos representam inequivocamente a legalidade. Tais chefes gostam de cumprir ordens claras do poder civil. Cumprem-nas sem discutir, desde que elas venham da autoridade constituída, como vimos ainda recentemente no tempo do sr. Jânio Quadros e no de seu antecessor.

Mas, se o poder civil deserta de seu dever de prevenir a desordem, como é que vão agir os chefes militares sem que exorbitem de suas atribuições, criando talvez uma desordem maior que aquelas que se procurou corrigir?

Nesta hora o govêrno põe lenha na fogueira reatando relações com a Rússia, matéria combustível, que êle sabia, de ciência certa, haveria de dar complicações e agitações perigosas.

●

FICA-SE mesmo a pensar se tudo isso não obedece a um plano preconcebido, a um complô para levar o país a uma aventura de esquerda, que nos leve à cubanização do Brasil.

Terão os governantes a clara visão das conseqüências de sua obra nefasta?

Ou são tão medíocres que admitem que podem ganhar alguma coisa arrancando as tábuas do barco?

A Notícia em Flagrante

1 O que houve de mais surpreendente na concentração anticomunista, organizada na tarde de segunda-feira junto ao monumento dos pracinhas, foi o afluxo popular a uma reunião que não fôra convocada por qualquer entidade poderosa, mas por um grupo de senhoras sem qualquer ligação partidária. Movimento realmente espontâneo, carente de recursos (os oradores falavam de um caminhão) e muito heterogêneos, viam-se senhoras elegantemente vestidas, operarios, estudantes, sacerdotes, militares (à paisana quase todos) e até figuras de projeção na vida pública e em órgãos de classes.

2 O entusiasmo era tão grande que havendo a concentração se transformado em passeata, com o objetivo de seguir até a Cinelândia, foi engrossando pelo caminho e acabou chegando ao Itamarati, onde novos oradores se fizeram ouvir. O sr. San Tiago Dantas foi amplamente vaiado e a multidão cantou o Hino Nacional antes de se dispersar.

3 Um dos oradores mais aplaudidos foi o sr. Herculano Carneiro, que declarou — referindo-se ao chanceler — que quem foi direitista durante muitos anos e agora quer passar por esquerdista, não é nem direitista, nem esquerdista: é oportunista.

4 A passeata foi silenciosa e o povo fazia alas para assistir o desfile, mantendo respeitoso silencio ou aplaudindo o desfile.

5 Todos os chefes de Departamento do BNDE estão sendo substituidos por elementos (gauchos) escolhidos pelo sr. Leonel Brizola. Como os novos chefes não conhecem os problemas do banco êste está ameaçado de um colapso. Agora está em foco o Departamento Juridico, do qual pediu demissão o sr. Luis Gonzaga Nascimento e Silva, seu diretor há muitos anos.

O sr. Alfeu Francisco Maciel Braga, chefe de um dos serviços do referido Departamento teve que revelar que era gaucho para não perder a comissão.

6 Estão acontecendo coisas estranhas no BNDE. Um financiamento solicitado pela Termeletrica de Alegrete (Rio Grande do Sul) foi atabalhoadamente concedido, apesar de ter todos os pareceres contrários dos órgãos técnicos. Para conseguir que o Conselho do Banco aprovasse a proposta (que era de seu interesse) o presidente do BNDE, sr. Leocadio Antunes, omitiu os pareceres desfavoráveis e disse que o pedido havia sido aprovado pela diretoria.

Acontece que quase todos os diretores do Banco estão viajando e o sr. Leocádio dirige a instituição como se fôsse propriedade particular sua.

7 É absolutamente certo que o ministro da Guerra devolveu ao sr. Carlos Lacerda o ofício em que o governador comunicava não poder comparecer à solenidade no Cemitério São João Batista. O jornal do sr. Carlos Lacerda diz que o ofício ainda não chegou, de volta, ao Guanabara.

Mas o fato é que para lá foi remetido.

8 Podemos informar, com absoluta segurança, que o govêrno tentará promover a antecipação do plebiscito previsto, no Ato Institucional, para 1962. Os setores mais influentes do Planalto consideram que seria isso "o marco inicial para as reformas de base".

9 Os membros da comissão coordenadora de inquéritos e sindicâncias do Ministério da Justiça fizeram ontem severa crítica (nos bastidores) aos integrantes da comissão parlamentar de inquérito que se transferiu para o Rio a fim de colaborar com a primeira. Acham que os deputados vão tumultuar tudo.

10 O pedido que o sr. Guilherme Romano fêz ao Departamento Estadual de Segurança Pública (o DC já noticiou a respeito do comportamento do então investigador Helio Tornaghi, visa a provar, segundo o seu advogado, que o sr. Tornaghi foi mandado a exame de sanidade mental na época do sr. Felinto Müller.

11 O plano de plebiscito seguido de Constituinte, apesar do seu bafejo presidencial, não encontra apoio no Congresso para se transformar em realidade. Não há como obter o "quorum" de dois têrços de parlamentares para as reformas constitucionais que se fazem necessárias.

12 Segundo o sr. Augusto Frederico Schmidt (que se retirou do Cemitério São João Batista quando o sr. San Tiago Dantas começou a falar) o atual chanceler só chorou uma vez na vida: quando soube da morte de Lumumba.

13 Foi a Assessoria da Presidência da República que apressou o reatamento das relações com a Rússia, articulando-se o sr. San Tiago Dantas com o procurador Evandro Lins e Silva e o secretario Riff.

14 Técnicos alemães descobriram processo revolucionário para extração do óleo do babaçu, utilizando meios físicos e quimicos, através de britadores, flotadores e lavadores. O método ainda não foi aplicado no Brasil, embora já seja conhecido do Instituto Nacional de Tecnologia.

15 Dia 13 de dezembro próximo, na cidade do Serro, em Minas Gerais, será inaugurado busto do saudoso professor, jurista e ministro Edmundo Lins. Da comissão promotora das homenagens participam os srs. Magalhães Pinto, San Tiago Dantas, prefeito do Serro, Antônio Nunes, M. Paulo Filho, Joaquim de Sales, Dario de Almeida Magalhães, Nélson Batista, Daniel Carvalho, Afonso Pena, Hanemann Guimarães, Milton Campos, Alírio Sales Coelho, Carlos Mendes Pimentel, José Aparecido, Sinval Lins, Francisco Campos, Pedro Aleixo e Aureliano Brandão.

16 Não é exato que o coronel Ardovino esteja para ser aquinhoado com um cartório. A notícia correu realmente anteontem, mas foi logo desmentida.

CANA DE AÇÚCAR TEVE RELATÓRIO REFERENDADO

RIO — O Ministério da Agricultura anunciou a aprovação, pelo Conselho de Ministros, do relatório final do Grupo de Trabalho da Cana-de-Açúcar. Em conseqüência, a SUDENE disporá de verbas no montante de 62 milhões de cruzeiros.

O numerário vai-se destinar à transformação da estrutura agrária na zona açucareira, através de um plano-pilôto de irrigação e mecanização da lavoura com pagamento em terras liberadas e ociosas.

PROJETO

A SUDENE convidará usineiros nordestinos a apresentar um projeto de irrigação e mecanização de mil hectares, o qual, uma vez concluído será examinado por diversos órgãos técnicos.

A VIDA NOS LIVROS

R. J.

Sagan no teatro

O LEITOR deve estar lembrado do comentário dêste colunista à última novela de Françoise Sagan, "Nuvens que Passam". A novela saiu em português há alguns meses. Agora, sai na nossa língua a peça da jovem e famosa escritora que há dois anos vem sendo representada em Paris: "Château en Suède". Pode o leitor, portanto, ler uma Sagan em seguida à outra. Com a diferença de que a teatróloga é bem mais superficial que a novelista. Se esta se atém aos processos psicológicos, em função dos quais a trama possui interêsse, a autora de "Castelo na Suécia", ao contrário, manipula uma psicologia oportunista, dependente da ação das personagens. Percebe-se que o "divertissement" foi a preocupação de quem se voltou inesperdamente para a arte do palco. Não a culpemos, porém; seria absurdo. Esperar muito de Françoise Sagan é em si absurdo. E reconheçamos que, orientada ou não por entendidos na técnica teatral, mostrou ela que sabe fazer teatro. Pelo menos sabe fazer peças cômicas.

Os quatro atos de sua comédia revelam, à leitura, tanta teatralidade, que temos a impressão de ser expectadores e não leitores. Isto é excelente. Há peças cujo êxito depende mais dos atores, ou da "mise-ex-scene", que das personagens. "Castelo da Suécia" existe integralmente na autonomia, no texto. Transmite ao leitor o mesmo dom de reconstituição emocional que, ao ouvinte, uma composição musical comunica. As palavras exercem o papel enunciador das notas; são quase tudo.

Quanto ao argumento, apoia-nos recursos sempre eficazes do mal-entendido, da hipocrisia e do adultério. Uma espôsa bovarista encontra no primo romântico, recém-chegado, a oportunidade de agitar a água estagnada de sua vida. O marido, senhor do castelo sueco onde residem, mantém prisioneira a primeira espôsa, que o mundo acredita morta, pois só assim conseguiu êle casar-se legalmente com a bovarista. Esta tem um irmão ocioso e cínico, dextro nas frases de efeito e nas conquistas amorosas (Sebastião parece personagem extraído das comédias de Oscal Wilde — pelo tecnismo escandaloso, não pelo hábito do paradoxo, que não tem). Acaba o irmão engravidando a primeira mulher do cunhado. Outras situações complicadas advém dentro das paredes cúmplices do castelo, onde todos se trajam em estilo Luís XV, para não contrariar uma parenta maluca e passadista. Afinal o primo perturbador vai-se embora, temeroso do marido enganado. Mas a próxima vinda de um outro primo excita a curiosidade da espôsa adúltera. "E como é êsse Eric Ettingen?", pergunta. Fecha-se o pano. Novas complicações ficam no ar...

Como as demais obras de Françoise Sagan, "Castelo na Suécia" foi editado pela Difusão Européia do Livro.

●

DANIEL de Carvalho escreveu para a Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro uma monografia — "A História e a Geografia na Sociologia Brasileira", de que acaba de sair separata. Nas páginas relativas a Gilberto Freire, exalta-lhe a contribuição e lamenta sua "indisposição com os Estados de Minas Gerais e São Paulo".

●

LILI Castelo Branco é fazendeira no Piauí e autora de recente romance — "Ermelinda" —, história de uma mulher virtuosa e heróica. Rachel de Queiroz aparece nos volume com uma carta-apresentação.

●

AMANHÃ, na Livraria Eldorado de Copacabana; autógrafos de Hermes da Fonseca Filho na biografia "Marechal Hermes", centralizada no quadriênio 1910-14. Às 20 horas.

Técnicos do govêrno com horário integral

ATÉ a semana vindoura, deverá ser entregue, ao presidente do Conselho de Ministros, o projeto de lei instituindo o regime de tempo integral no serviço público de natureza técnica, que, no momento, se encontra na Consultoria Jurídica do Ministério da Agricultura, para exame. Essa informação foi prestada, pelo titular da pasta a uma comissão de interessados que o procurou, ontem.

— A reivindicação da ocupação integral em serviços dessa natureza é antiga aspiração das classes agronômica e veterinária, explicou por sua vez, ao DIARIO CARIOCA o engenheiro João Vieira de Oliveira, presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia. "Essa medida, acrescentou, deveria ter sido tomada há um século atrás, quando da criação do Ministério.

HORARIO

— Ninguém compreende, continuou, ou acredita que se possa fazer pesquisa, experimentação, ensino e fomento ou assistência técnica, eficientes e abundantes, adstritos no horário dos servidores administrativos. Há, — disse, — em verdade, muitos abnegados e patriotas que não contam as horas de trabalho e já fazem por conta própria, tempo integral, gratuitamente. Mas são uns sacrificados financeiramente. Todo país civilizado adota até obrigatòriamente, ocupação exclusiva para certos tipos de atividade, acentuou o engenheiro João Vieira.

"No próprio Ministério da Agricultura, os serviços de fiscalização, exercidos pela Defesa Sanitária Vegetal, Animal, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Economia Rural, Serviço do Trigo, não obedecem a horário. Os servidores trabalham aos domingos e à noite, atendendo às partes, como devem, recebendo emolumentos por serviços prestados. Instituído o tempo integral — concluiu — o rendimento do trabalho aumentará, consideràvelmente, se aos técnicos derem os instrumentos de trabalho necessários, lucrando tudo e todos — pesquisa, ensinos, técnicos e o Brasil".

CNC CONTRA A REMESSA DE LUCROS

RIO — A Confederação Nacional do Comércio manifestou-se, ontem, oficialmente, contra o projeto de lei que dispõe sôbre a remessa de lucros para o exterior. O pensamento da classe comercial foi apresentado pelo presidente da CNC, Charles Edgard Moritz.

A certa altura de sua comunicação oficial, diz a Confederação que, "fugindo, totalmente, da diretriz esposada pelo anteprojeto do Poder Executivo, o diploma aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados está impregnado de um indiscutível sentimento de xenofobia e de conseqüências danosas para a economia nacional".

ARTIGOS

Segundo o presidente da C.N.C., o projeto tem de mais negativos o artigo 2 e seus parágrafos, que institui o registro obrigatório, no Banco do Brasil, do capital estrangeiro por qualquer forma aplicado no país e que seja registrado em moeda nacional, com base no valor dado pelo regime cambial vigente na época de sua inversão, ou atual, para os capitais já investidos.

Outros itens considerados negativos são os artigos 11 e 12 que dispõe que as pessoas ora residentes no país ou que aqui tenham sua sede e que possuam valores no exterior serão obrigados a registrá-los, sob pena de serem tais valores considerados como "enriquecimento ilícito" e sujeitos a confisco.

ARTES

ANTÔNIO BENTO

Frei Agostinho da Piedade no MNBA

ESTÁ sendo comemorado êste ano o tricentenário da morte do escultor beneditino frei Agostinho da Piedade. Tendo em vista o acontecimento, o Museu Nacional de Belas Artes organizou uma retrospectiva de obras do artista, coletadas principalmente na Bahia, e subsidiàriamente no Rio de Janeiro e São Paulo.

A Exposição de frei Agostinho mostrará ao público desta capital a produção artística do grande escultor brasileiro (pôsto nascido em Portugal), num total de 28 peças.

Segundo a nota distribuída pelo Museu, tão bem dirigido pelo nosso cloega José Roberto Teixeira Leite, a arte de Frei Agostinho, a mais importante no país depois da obra de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, é particularmente digna de interêsse por êsses três motivos:

a) por ser a primeira manifestação superior de arte ocorrida no Brasil;

b) por ser êsse escultor, um herdeiro direto da Renascença, quase de todo imune à influência barroca (Frei Agostinho da Piedade é, antes, um clássico).

c) por ter originado, de certo modo, o grande surto da imaginária baiana, e brasileira.

A mostra será inaugurada no próximo 1.º de dezembro, às 18 horas. As peças apresentadsa pertencem ao Mosteiro de São Bento da capital baiana.

Notas

DEVERÁ realizar-se a 6 de dezembro, às 21 horas, no Clube dos Calçaras, a "Noite da ABBR", que constará da venda de livros autografados, quadros de conhecidos pintores e antiguidades, em benefício daquela instituição.

Escritores e artistas de renome já aderiram à iniciativa e comparecerão à promoção, tais como: Jorge Amado, Henrique Pongetti, Guilherme Figueiredo, Diná Silveira de Queirós, Rachel de Queirós, Fernando Sabino, Pedro Bloch, Augusto Rodrigues, Bianco, Delamônica, Gianfranco da Varotta, Heitor dos Prazeres, Luci Calendo, Scliar, Fayga Ostrower, além de Snob, Old & New e Vimarte.

●

O TEATRO Municipal do Rio de Janeiro anuncia para o dia 8 de dezembro, às 21 horas, o espetáculo de encerramento do ano letivo da Escola de Danças do Teatro Municipal. A diretora da Escola, Madeleine Rosay, organizou um programa em que figuram bailados com música de Bach, Beethoven, Glazunov, Ribalowsky e Lilá Sant'Ana.

A Orquestra do Teatro Municipal será dirigida pelo maestro Nino Stinco.

O espetáculo será repetido no dia 10, às 10 horas da manhã.

●

O SR. William Lassiter, conservador e professor de História da Arte de Albany, Estado de Nova Iorque, está fazendo uma turnê pela América do Sul, a fim de estabelecer contatos com técnicos de museus. No Brasil, visitou diversas cidades como Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Recife, devendo chegar ao Rio no princípio de dezembro. No dia 4 próximo, às 20,30 horas, fará uma palestra em espanhol, no auditório do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Av. N. S. de Copacabana, 690, 2º andar.

Apresentará nessa oportunidade uma coleção de gravuras e objetos de arte tipicamente norte-americana, compreendendo o período de 1700 a 1850.

●

KALSRUHE — Um nôvo "Mephisto", um "balet" do compositor Helmut Vogel, foi estreado nessa cidade, conseguindo inesperada repercussão entre o público alemão. O nôvo Mefisto surge da invenção de uma máquina de um cientista atômico.

Carta do leitor

Cibulares ganha mais que os antecessores

"Disse o major Cibulares que só recebia os vencimentos do Exército. Pura demagogia, porque nas Fôlhas de Pagamento da Seção Financeira consta que êle recebe de gratificação Cr$ 37.000,00 e as ajudas de custo vão muito além das que recebiam todos os anteriores diretores da COFAP".

Essa afirmativa é feita em carta pelo leitor José Pacheco Ribeiro, que se confessa "um Barnabé agradecido" ao DIARIO CARIOCA, pela forma com que vem examinando as atitudes da atual gestão na COFAP, afirmando que, "por isso gostaria de ver uma nota publicada" sôbre os assuntos que aborda.

SERÕES A DOIS

Prossegue o sr. José Pacheco Ribeiro denunciando irregularidades na COFAP:

"Agora mesmo está se processando uma vasta bandalheira que é a seguinte: Na Seção Financeira poucos são os que fazem expediente integral, outros só comparecem para receber dinheiro no fim do mês.

Pois bem, quando o serviço aperta, o major autoriza serão, mas nesse serão só trabalham também os protegidos e as protegidas. Uns pegam às 7 horas da manhã e dois felizardos ficam das 5,30 às 19,30, um homem e uma mulher, fazendo apenas farra, contando anedotas e outras coisas... E' esta a situação da COFAP.

Se o sr. duvidar é só verificar pois gasta-se à noite luz em quantidade só para dois felizardos levarem o dinheiro da Nação. Depois não nos consta que uma repartição pública, seja local de um casal ficar contando anedota...

PARSIFAL DESCONTENTE COM JANGO

FORTALEZA — O rompimento do governador Parsifal Barroso com o presidente João Goulart, porque suas reivindicações não foram atendidas em Brasília, está sendo anunciado e aguardado.

As notícias informam que o sr. Parsifal Barroso tem a idéia de desligar-se inteiramente do PTB passando com armas e bagagens ao MTR do sr. Fernando Ferrari, para ser presidente do movimento no Ceará.

PRIMO DIZ: JANGO NÃO ACHA BOM

PÔRTO ALEGRE — O sr. Marcírio Goulart, primo do sr. João Goulart, disse que o presidente da República lhe manifestou seu descontentamento pelo não funcionamento perfeito do sistema parlamentarista e que não acredita "na possibilidade de golpe contra o regime".

"Não acredito na Frente de Libertação — diz o deputado Marcírio Goulart, do PTB — pois é um movimento que não apresenta uma ideologia nova, que possa ser estudada. E' apenas um papel carbono do PTB. E' como um meteoro, que logo desaparecerá".

CAFEICULTORES DESCONFIAM DA DIREÇÃO DO IBC

CURITIBA — Manifestaram-se desconfiantes em relação a vários pontos da política cafeeira posta em prática pelo Instituto Brasileiro do Café, os cafeicultores do Norte do Paraná reunidos na Associação Rural de Jacarezinho.

Os problemas da cafeicultura nacional foram debatidos em reunião presidida pelo sr. Álvaro Godói, presidente da Associação dos Lavradores do Norte do Paraná, com a participação de mais de uma centena de líderes das lavouras de café paulista e paranaense.

FUNDOS

Entre as deliberações então tomadas ressaltou a que manifesta desaprovação a qualquer aplicação dos fundos oriundos da cobrança da Cota de Contribuição, devendo os mesmos serem exclusivamente empregados na defesa do produto. Estranharam ainda a venda de café no entreposto do IBC em Beirute, tendo sido solicitada à direção da autarquia sua suspensão imediata.

REAÇÃO AO IBC

Outra resolução dos cafeicultores reza o seguinte: "Manifestar sua desconfiança na situação do presidente do IBC, do presidente da Junta Administrativa e do diretor de Comercialização da autarquia, de acôrdo com pronunciamento por aclamação e unânime do plenário".

Foi incumbida a Associação Paranaense de Cafeicultores da articulação do movimento reivindicatório da classe nesta emergência, "traçando as normas de reação a serem adotadas caso não venham a ser atendidos pelas autoridades".

FOGO NO PETRÓLEO CONTINUA

SALVADOR — Um porta-voz da Petrobrás informou que não há possibilidade de o «blow-out» (incêndio provocado pela combustão de gás) do poço de Má-Pele, em Camaçari ser extinto antes dos próximos 45 dias.

OPERAÇÃO

Para a extinção do «blow-out» estão sendo feitas três perfurações direcionais em forma triangular, a 600 metros de distância, duas com equipamentos da Petrobrás e outra por firma estrangeira. O último boletim diz que a sonda já ultrapassou a 1.300 metros de profundidade.

As perfurações terão de alcançar a profundidade de 3 mil metros para serem injetadas água e lama que, menos densos do que o óleo aflorarão à superfície e extinguirão as chamas que, desde o dia 12 de agôsto consomem 12 mil barris diários de óleo parafinado.

JANIO PARA GOVERNO DA BAHIA

SALVADOR — Uma idéia revolucionária acaba de ocorrer a um grupo político da Bahia: o lançamento da candidatura do sr. Jânio Quadros para disputar a sucessão do sr. Juraci Magalhães.

Líderes de prestígio já se declararam a favor da solução e no meio do povo a notícia teve grande repercussão. As esquerdas se dividiram, mas a maior parte aceita a idéia com simpatia.

S. A. Diario Carioca
FUNDADO EM 17 DE JULHO DE 1928

Diretor Presidente:
ARNON DE MELLO

Diretor Vice-Presidente:
DANTON JOBIM

Diretor-Gerente:
ULYSSES MARINHO

Diretor Comercial:
ZELIO VALVERDE

Sede:
AV. RIO BRANCO, 25, sobreloja

Presidência	43-5014
Diretoria .... 43-6465 e	43-5070
Administração	23-4613
Publicidade	23-3259
Secretaria	43-3339
Chefe da Redação	43-5574
DC-Revista	23-4437
Esporte	23-4472
Relações Públicas	23-5761
Polícia .... 23-3239 e	23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5669

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Telefones: 32-5841 e 35-6258
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º and., sala 308. Tel. 4-6344
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Tel.: 2-2633
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1.º and. sala 4. — Tel.: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Semestral	Cr$ 600,00
Anual	Cr$ 1.000,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 1.000,00
Anual	Cr$ 2.000,00

DC-Brasília

Diretor: ELIAS DE OLIVEIRA JR. Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 n.º 6, sobreloja — Plano Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838. Caixa Postal n.º 442

Brasil gastará mais carvão e menos divisas

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Indústria ferroviária

A INDÚSTRIA ferroviária brasileira, depois de cêrca de vinte anos de existência, alcançou um desenvolvimento que a coloca numa posição favorável entre os seus concorrentes. A sua produção está comparada às das melhores procedências. Em outras palavras, no que se refere à qualidade e à quantidade é uma indústria amadurecida. Pode, perfeitamente, abastecer o mercado interno quanto à vagões de carga, passageiros, bem como carros elétricos e a Diesel, utilizando para êstes últimos tipos de vagões motores ainda importados.

Convém notar que, quanto ao preço, a indústria nacional, há muito, vem cotando os seus abaixo dos vigentes no mercado internacional. Todavia, nunca foi possível aos fabricantes demonstrarem a sua capacidade técnica, preços e potencialidade de produção (prazo curto de entrega) porque nas concorrências internacionais, além dêsses fatôres, também era eliminatório o financiamento oferecido aos compradores. Estando as fábricas dos países desenvolvidos industrialmente capacitadas para oferecer financiamento a longo prazo, até vinte anos, viu-se, mesmo no Brasil, a entrada de material ferroviário mais caro, mas que se beneficiaram do financiamento. Nessas condições, imperavam um regime de prioridade à indústria alienígena, em prejuízo da nacional.

De algum tempo para cá, contudo as autoridades brasileiras, reconhecendo a importância das exportações de material ferroviário para o nosso país concederam para os fabricantes, financiamentos que possibilitaram a indústria apresentasse numa concorrência internacional.

Os resultados dessa medida já estão surgindo, pois, em concorrência internacional para a aquisição de 550 vagões pelo Uruguai, em que se apresentaram 14 firmas estrangeiras (da Alemanha, Inglaterra, França, Japão, Itália e outros), três firmas nacionais (Fábrica Nacional de Vagões; Companhia Brasileira de Material Ferroviário — Cobrasma e Companhia Industrial Santa Matilde) conseguiram vencê-la.

Convém lembrar que a confiança dos uruguaios, na qualidade de produto nacional e na capacidade das firmas produtoras, resultou de visitas de seus técnicos ao parque ferroviário brasileiro, oportunidade na qual puderam constatar o alto nível técnico da indústria brasileira de material ferroviário.

Comércio exterior

O comércio exterior brasileiro apresentou os seguintes resultados, por áreas monetária, entre janeiro e setembro do corrente ano: importação das áreas de livre conversibilidade, US$ 532.630 contra uma exportação de US$ 453.744; importação das áreas inconversíveis, US$ 179.296, contra uma exportação de US$ 168.595.

Carne sobra

Nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo, vem-se verificando grandes sobras de dianteiros, no mercado de carne. Os dianteiros são as carnes denominadas de consumo popular e são vendidas a preços muito inferior ao produto de primeira qualidade, os trazeiros.

Será o pior

Vários deputados, tanto do govêrno quanto da oposição, declararam ontem, no Legislativo da Guanabara, que o govêrno do Estado deverá esperar pelas piores conseqüências se aplicada a majoração tributária. Indicaram unânimemente, que embora a majoração traga um considerável acréscimo na arrecadação dos primeiros meses, a médio e a longo prazo, esta vantagem será neutralizada pelo desinterêsse do comércio e da indústria em operar na Guanabara. Além disto, prevê-se maior incidência na burla tributária.

GEIN pede

O Grupo Executivo da Indústria Naval (GEIN) solicitou às autoridades que sejam adotadas as seguintes medidas contidas em recente estudo que o Grupo enviou ao Executivo: análise de providências que permitam a importação, com financiamento estrangeiro, de máquinas propulsoras, equipamentos, chapas de aço e perfis para a construção de navios; facilidades de créditos para armadores nacionais a fim de possibilitar as encomendas diretas de estaleiros do país; facilidades para o afretamento de navios estrangeiros destinados a serviços de longo curso.

Ferro a socialista

A Companhia Vale do Rio Dôce vem de efetuar a sua primeira exportação de minério de ferro para um país socialista, após o reatamento das relações comerciais. O produto (6.500 toneladas) foi enviado à firma Petrolexport, da Romênia, pelo navio soviético "Urgentsch".

Proposta americana

Os Estados Unidos propuseram ontem em Genebra que as nações industriais do mundo realizem um "esfôrço supremo" para criar mais mercados para os produtos manufaturados das nações menos desenvolvidas.

A proposição Norte-Americana figura em um plano de desenvolvimento comercial distribuído aos delegados da Conferência de Ministros de Comércio, que se realiza sob os auspícios do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, o GATT. (UPI-DC).

Brasil na Feira

O Brasil foi oficialmente convidado para participar da próxima "Feira Internacional de Century 21 Exposition", a se realizar em Washington, em outubro do próximo ano. O convite, que foi enviado ao Ministério de Indústria e Comércio, está sendo estudado de maneira a coordenar as providências oficiais com a cooperação dos representantes das classes produtoras.

EUA no GATT

O subsecretário de Estado, norte-americano, sr. George W. Ball, prometeu ontem que os Estados Unidos adotarão uma política alfandegária que lhe permitirá discutir baixas de Direitos em Geral, sem tratar artigo por artigo. Advertiu, porém, que seu país enfrenta dificuldades para lograr as modificações legislativas que permitam pôr em prática tal decisão.

Ball fêz a promessa e a advertência na Conferência de Ministros de Comércio que realiza em Genebra o Acôrdo Geral Sôbre Tarifas e Comércio, o GATT. (UPI-DC).

Para desenvolver

O govêrno do Rio Grande do Norte vem negociando com a Embaixada da Polônia no Brasil a importação, com financiamento a longo prazo, de equipamento e instalações industriais completas, necessárias ao plano de desenvolvimento daquele Estado.

Canadá quer

O ministro de Economia do Canadá, sr. George Hees, advertiu em discurso em Genebra que o Canadá não quer permanecer impassível e ver-se excluído de lucrativos mercados mundiais, por meio das novas bases comerciais que agora estão sendo tratadas.

"O Canadá depende inteiramente do comércio mundial, e acreditamos nas amplas possibilidades políticas e econômicas de tais acôrdos", acrescentou Hess. (UPI-DC).

Remington exporta

Será feita, no próximo sábado, para o Chile, a primeira remessa de máquinas de escrever exportadas pelo Brasil, num total de 66 máquinas.

A iniciativa pioneira cabe à Remington Rand do Brasil S. A., que também fabricou a primeira máquina de escrever brasileira.

Essa primeira remessa, que será feita por via aérea, pela Panair do Brasil, representa o início da exportação brasileira de máquinas de escrever, a ser incrementada pela Remington junto ao mercado latino-americano, abrindo ao Brasil novas perspectivas no fortalecimento de nosso comércio exterior.

EUA na Feira

O secretário de Comércio dos Estados Unidos, sr. Luther Hodges, referiu-se com entusiasmo à participação do seu govêrno na Feira Internacional de Comércio que foi realizada em Lima no mês de outubro último.

Disse aos jornalistas que os Estados Unidos inverteram na Exposição 268.000 dólares, mas que as firmas comerciais norte-americanas realizaram operações no total de 3.850.000 dólares. Os Estados Unidos, receberam três medalhas por seus produtos expostos nessa exposição. (UPI-DC).

IVC paulista

Referindo-se sôbre as modificações no Impôsto de Vendas e Consignações que se acham em estudos na Secretaria da Fazenda, o governador Carvalho Pinto manifestou-se contrário à qualquer aumento no referido tributo, sendo favorável apenas a uma simples revisão do sistema de aplicação daquele impôsto.

"Draw Back"

O Conselho de Política Aduaneira concedeu remissão do impôsto de importação (draw-back) à "Bundy Tubing S. A.", para importação de 150 toneladas de tiras de aço comum, destinadas à fabricação de tubos de aço comum cobreado, a serem exportados, eventualmente, para a Argentina e para o Uruguai.

Mercados e Cotações

CAMBIO

No mercado financeiro os bancos particulares declararam vender dólares a Cr$ 315,00 e comprar a Cr$ 305,00 e libras a Cr$ 887,00 e a Cr$ 850,00, respectivamente. Para importação o dólar vigorou, no mercado comercial, a Cr$ 312,00 e a Cr$ 878,00 e para exportação a Cr$ 302,00 e a Cr$ 850,00, respectivamente. O Banco do Brasil vendia o dólar, no mercado livre, a Cr$ 307,00 e comprava a Cr$ 300,00, exclusivamente para importação e exportação.

Fechou inalterado.

Câmbio manual

O dólar regulou no mercado de câmbio manual a Cr$ 362,00 para venda e a Cr$ 358,00 para compra e no "negro" a Cr$ 360,00 e a Cr$ 355,00 respectivamente.

Mercado Financeiro

Os bancos particulares afixaram as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	887,00	859,00
Dólar	315,00	305,00
Fr. suíço	72,88	70,56
Fr. francês	64,20	62,17
Lira	0,508	0,492
Fr. belga	6,33	6,17
Schilling	12,21	11,82
Escudo	11,04	10,69
Marco	78,77	76,27
Florim	87,51	84,73

Mercado Comercial

Os bancos particulares afixaram as seguintes taxas para importação e exportação:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	878,00	850,00
Dólar	312,00	302,00
Fr. francês	63,59	61,56
Fr. belga	6,27	6,10
Fr. suíço	72,18	69,87
Schilling	12,10	11,70
Lira	0,503	0,487
Escudo	10,94	10,59
Marco	78,02	75,52
Florim	86,67	83,90

Câmbio livre

O Banco do Brasil para as compras relativas às exportações de café afixou as seguintes taxas:

PARA CAFÉ

	Cr$
Dólar	300,00
Libra	843,560
Franco belga	6,0270
Franco francês	61,155
Franco suíço	69,420
Lira	0,4834
Libra irlandesa	807,332
Peso argentino	3,600
Coroa sueca	58,095
Coroa dinamarquesa	41,410
Escudo	10,500
Coroa norueguesa	42,133
Schilling	11,625
Peso uruguaio	27,000
Marco	74,970
Florim	83,340

DÓLAR CONVÊNIO

O Banco do Brasil cotou o dólar Convênio do Chile, Argentina e Bolívia a Cr$ 300,00. Nos outros convênios o dólar vigorou a Cr$ 311,00.

O dólar fiscal foi fixado no preço de Cr$ 285,90.

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa de Valores ontem foram mais moderados, não demonstrando o mercado grande animação nos respectivos trabalhos. As apólices da Dívida, as Obrigações do Reaparelhamento Econômico, as do Grau I 7% e as do Grau III regularam, estáveis e sem alteração. As estaduais e municipais ficaram calmas e inalteradas. As ações do Banco do Brasil acusaram pequena melhora e ficaram estáveis, com as demais inalteradas. As ações da Belgo Mineira acusaram nova baixa e ficaram calmas, com as demais sem alteração. O total de títulos negociados durante os pregões somou 28.072, na importância de Cr$ 35.278.567,00. Foram vendidas letras de importação do Banco do Brasil, no valor vencível de Cr$ 732.250,00. As letras de câmbio da Cia. Fides S. A. negociadas em Bôlsa, renderam Cr$ 2.737.000,00, tudo como se vê abaixo.

Vendas de ontem

		Cr$
	União	
50	Unif.	580,00
29	Idem	600,00
82	D. Emis. Nom.	609,00
16	Idem port.	620,00
13	Idem	840,00
400	Idem Emp. Ant.	700,00
	Obrigações	
110	Reaparelh. (1952)	660,00
539	Idem (1953)	750,00
307	Grau I - 7%	840,00
23	Grau III - 6% de Cr$ 1000	840,00
58	Idem de Cr$ 5000	4.200,00
	Estaduais Apls	
100	S. P. Unif.	830,00
100	Idem	835,00
	Municipais	
200	Lei 820 P-A	600,00
282	Idem	603,00
1.737	Idem	605,00
83	Idem P.B	500,00
	Banco. Ações	
200	Brasil	1.630,00
	Companhias	
300	Serv. Aéreos Cruzeiro do Sul	5.000,00
110	Arno Pref.	1.170,00
100	Brasileira de Petr. Ipiranga Ord.	900,00
657	Carioca Industrial	195,00
400	Idem	200,00
200	Brahma Ord.	865,00
898	Idem	870,00
9	Idem	880,00
2.000	Idem pref.	850,00
848	Idem	853,00
1.195	Idem	855,00
150	Idem	870,00
186	Cig. S. Cruz port.	5.730,00
100	Distrib. de Petr. e Deriv. do Brasil - Disbrás Ord.	2.000,00
220	D. de Santos port.	99,00
800	Idem	100,00
110	Editôra Delta	37.200,00
50	Ferjaro Ord.	1.000,00
74	Ferro Brasileiro	2.400,00
115	Fiat Lux	2.000,00
300	Kibon Ord.	465,00
500	Mesbla pt.	350,00
828	Idem	355,00
75	Idem	360,00
300	Moinho Santista	1.530,00
200	Paulista de F. e L.	270,00
50	Petr. União pref.	4.950,00
50	Idem	5.000,00
3.007	S. P. Alpargatas	415,00
200	Sid. Belgo Mineira port.	4.390,00
1.561	Idem	4.400,00
50	Idem	4.410,00
10	Idem	4.420,00
156	Idem	4.450,00
120	Idem	4.480,00
241	Idem	4.500,00
270	Sid. Mannesmann Ord.	3.250,00
30	Idem	3.260,00
22	Idem	3.300,00
229	Idem pref.	3.250,00
10	Solomaq Ord.	1.000,00
100	Idem pref.	1.000,00
167	Sul Mineira de Eletricidade pref.	100,00
12	Telefônica de M.G. Ord.	120,00
12	Idem pref.	120,00
1.400	União Brasil Bolívia de Petr. pref.	150,00
662	Vale do Rio Dôce Nom.	3.350,00
144	Idem port.	4.500,00
500	White Martins	620,00
1.500	Willys Ov. Ord.	92,00
100	Idem	93,00
100	Idem	95,00
	Debêntures	
300	Bco. Hip. Lar Brasileiro (2a. Série)	140,00
1	Petrobrás Cr$ 400	314,00
1	Idem de Cr$ 800	628,00
31	Idem de Cr$ 1000	800,00
100	Idem	800,00
	L. Importação	
	Cr$ 347.000 - Bco. Brasil - Venc. 3-4-62	88,50
	Cr$ 393.000 - Idem - Venc. 13-4-62	88,50
	Letras de Câmbio FIDES S. A.	
	Cr$ 500.000 - 154 dias	89,74
	Cr$ 500.000 - 156 dias	89,00
	Cr$ 750.000 - 166 dias	82,94
	Cr$ 150.000 - 221 dias	79,40
	Cr$ 150.000 - 227 dias	77,90
	Cr$ 750.000 - 234 dias	79,40
	Cr$ 300.000 - 255 dias	76,40
	Cr$ 500.000 - 256 dias	76,27

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem em posição estável e com as cotações inalteradas. O tipo 7 vigorou na base anterior de Cr$ 500,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

Entradas 17.179 sacas, sendo 1.933 pela Leopoldina, 900 pela Marítima e 14.247 pela estrada de rodagem. Embarques 10.437 sacas, sendo 312 para a América do Sul; 1.125 para a Europa e 9.000 para a América do Norte. Existência 1.336.758. Café despachado para embarques 113.414 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	550,00
Tipo 3	540,00
Tipo 4	530,00
Tipo 5	520,00
Tipo 6	510,00
Tipo 7	500,00
Tipo 8	490,00

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem estável e sem alteração na tabela de preços.

Entradas 15.186 sacos, sendo 8.400 de São Paulo e 6.876 do Estado do Rio. Saídas 20.000. Existência 143.865 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	Cr$ 1.542,00
Mascavinho	Cr$ 1.493,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 104 fardos de S. Paulo. Saídas 359. Existência 40.971 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas	Próxima Cr$	Futura Cr$
Fibra longa		
Seridó tipo 3-4	2.200,00	2.350,00
Fibra média		
Sertões tipo 3-4	2.030,00	2.050,00
Ceará tipo 3-4	2.000,00	2.050,00
Fibra curta		
Matas tipo 3	1.850,00	1.900,00
Paulista tipo 5	1.900,00	1.950,00

O ministro Gabriel Passos, das Minas e Energia, mostrou-se disposto a apoiar o esfôrço dos mineradores de carvão, no sentido de ampliar-se o índice da produção nacional, criando-se, paralelamente, condições internas de maior consumo do produto brasileiro.

Ao receber o engenheiro Alvaro Catão e o sr. Diomício de Freitas, presidente e diretor do Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Carvão, o ministro prometeu-lhes uma "política agressiva" de apoio à indústria carbonífera nacional, de modo a proporcionar-lhe condições de contribuir, mais substancialmente, com maior participação no abastecimento da siderurgia e demais indústrias dependentes do carvão.

DIVISAS

O sr. Alvaro Catão mostrou ao ministro que a nossa produção siderúrgica, atual, é de 2,5 milhões de toneladas e absorve cêrca de 20 milhões de dólares, por ano, em divisas, com o carvão importado. Esse dispêndio aumentará, vigorosamente, com o advento da COSIPA, USIMINAS, Ferro e Aço de Vitória, e outras usinas siderúrgicas já em fase de implantação, podendo-se prever, mesmo, um consumo de 200 milhões de dólares, se prosseguirmos empregando, em nossas indústrias, 60% de carvão importado.

O ministro foi incisivo, a respeito. Disse aos líderes da indústria do carvão que êsse é um problema que o seu Ministério tem o maior interêsse em resolver, já tendo mesmo algumas providências adequadas, prontas para serem executadas. Afirmou que as medidas preconizadas visam, exatamente, a incentivar o aumento de produção e oferecer elementos para a ampliação dos mercados internos.

CARVÃO-VAPOR

Os srs. Alvaro Catão e Diomício de Freitas expuseram, então, o problema do carvão-vapor, cujos mercados não correspondem ao consumo do carvão metalúrgico e que, por isso, tendo a ficar empilhado à bôca das minas, à falta de consumidores. Mostraram que a indústria carbonífera só poderá desenvolver-se, se o mercado de carvão-vapor crescer na mesma proporção da procura do carvão metalúrgico.

Um dos "dispositivos" capazes de fazer alcançar êsse objetivo, conforme a exposição feita ao ministro pelos diretores do Sindicato do Carvão, é o aceleramento das obras de instalação da SOTECA (Sociedade Termelétrica de Capivari, Santa Catarina), bem como garantia de utilização do carvão catarinense como combustível, na projetada Usina Termelétrica da Guanabara. Pediram, ainda, fôsse estimulada a implantação dessa indústria.

Os dirigentes da indústria do carvão solicitaram, ainda, do titular das Minas e Energia seu apoio, no sentido de que o BNDE libere as quotas de capital subscrita na SOTELCA. Focalizaram, ainda, a necessidade de incentivar-se a instalação da Usina Siderúrgica projetada para a bacia carbonífera.

Em ambos os sentidos, o ministro Passos mostrou-se atualizado e disposto a imprimir o máximo de objetividade, por parte de sua parte, aos problemas ligados à indústria carbonífera. A Usina Siderúrgica, que se destinará à produção de ferro gusa e aços perfilados, médios e leves, será um grande consumidor do carvão catarinense. Mensagem presidencial solicitando a sua criação está no Congresso Nacional há quase três anos.

SALÁRIOS

Dirigentes e representantes dos Sindicatos operários, presentes ao encontro do ministro com o presidente e o diretor do Sindicato patronal, informaram que já estavam sendo realizado entendimentos, no sentido de obterem um reajuste salarial, de 20%, apesar de o acôrdo entre as duas entidades sòmente terminar em maio do próximo ano.

Assistiram a êsse encontro, além do eng.º Alvaro Catão e do sr. Djomício Freitas, os srs. Antônio da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Urussanga, Arcângelo Marcolino Rodrigues, do Sindicato de Lauro Müller, Alcides Marcial Martins, do Sindicato de Siderópolis, e Empílio Antônio Espínola, da Associação dos Trabalhadores de Rio Maina (Criciúma).

FLAGRANTES DE GOIAS

BB dará novos rumos ao crédito agrícola

O compromisso formal de imprimir novos rumos à concessão de crédito agrícola, visando a estendê-lo a maior número de beneficiários, a estimular a adoção de técnicas criatórias adequadas e a ampliar cada vez mais o limite bancário operacional, foi anunciado pelo sr. Mucio Teixeira, diretor da Carteira de Crédito Agrícola (Zona Centro) do Banco do Brasil, em seu discurso de agradecimento ao banquete com que lhe homenagearam as figuras mais expressivas da sociedade de Goiânia, por iniciativa das classes produtoras locais.

Saudado por um dos promotores da reunião e pelo governador Mauro Borges, o homenageado em sua oração esboçou de forma sucinta e objetiva o seu plano de trabalho à frente da CREAI, analisando, de modo particular, o que foi feito por êsse organismo em favor da economia de Goiás.

Acentuando considerar como tese central de tôda problemática nacional o aumento da produção e a melhoria do padrão de produtividade do trabalhador rural, citou que, no tocante a Goiás, para um total de 143.625 contratos de financiamentos agropecuários realizados pela CREAI, em 1960, no montante de 56 bilhões e 416 milhões de cruzeiros, os produtores goianos foram contemplados apenas com 5.000 empréstimos daquela, no valor de 2 bilhões e 411 milhões. Exatamente 4 por cento do global das aplicações, muito embora Goiás seja o quarto produtor nacional de arroz e o sétimo de café. No ano em curso, apesar de louváveis propósitos de expansão creditícia, até 31 de agôsto o saldo das operações era de 2 bilhões e 835 milhões.

Particularizando o Estado de Goiás — prosseguiu — de baixo índice de densidade demográfica, só a utilização de técnica racional pode ensejar aproveitamento econômico de seus 622.912 quilômetros quadrados de extensão, de boa fertilidade, mas com quase 90 por cento de seu território ainda recoberto de cerrado, que é a sua vegetação característica. Tal condicionamento, impondo a especialização do criatório, exige maior esfôrço de aprimoramento técnico, pois entre os setores de produção primária destaca-se a pecuária como a de mais deficiente produtividade.

Destacou o sr. Mucio Teixeira a necessidade do abandono dos sistemas empíricos de criação, recriação e engorda que prevalecem no Brasil Central, bem como a utilização de práticas zootécnicas racionais, de modo a melhorar o baixo índice de natalidade da população bovina, que as estimativas mais otimistas não fixam além de 50 por cento e a elevada taxa de mortalidade, nunca inferior a 15 por cento durante o primeiro ano de vida. Juntando-se a estas, perdas motivadas por incidente de 40 novilhos machos e fêmeas para cada lote matriz de 100 vacas e 3 reprodutores. Acrescente-se, ainda, a baixa velocidade de crescimento de nossas crias, exigindo média maior do que 4 anos para cada animal liberado para o corte, quando parece perfeitamente viável, nas condições ecológicas brasileiras, abreviar êsse ciclo para um máximo de 3 anos, ainda excessivo em confronto com o de 22 meses verificado nos países grandes criadores.

Após citar como fatôres principais responsáveis pelo encarecimento da produção a subalimentação, a má distribuição de reprodutores, a incidência de várias viroses, entre as quais a brucelose e a aftosa, a estafa durante as longas caminhadas, a falta de seleção zootécnica e racional e, finalmente, as pastagens fracas ou superlotadas, disse o diretor da CREAI:

"Considero de indiscutível primazia um decidido estímulo à formação de melhores pastagens, optando-se por espécies gramíneas, como o "colonião" que permite apascentamento superior a três cabeças por hectare, desde que sejam os campos convenientemente cuidados e se lhes faculte regular intervalo de descanso".

O contrôle das epizootias desde agora passará a ser uma das preocupações constantes da Carteira — continuou — que agirá em harmonia com os órgãos de defesa sanitária animal do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura Estaduais. Já a partir de 1º de janeiro próximo, em relação às explorações de bovinos para a produção de leite, serão exigidos atestados de vacinação contra a brucelose de todos os animais integrantes das garantias vinculadas a contratos da CREAI, além de ficarem também os mutuários obrigados a vacinar contra essa doença tôdas as crias nascidas na vigência do contrato e mais do que quaisquer outros animais da espécie que venham a ser introduzidos no imóvel de localização das garantias.

Pôs em destaque a necessidade de o Estado de Goiás ampliar o seu plantel de animais destinados à produção de leite, atividade que embora tenha até agora despertado apenas moderado entusiasmo, é suscetível de resultados tão ou mais favoráveis que a pecuária de corte. Neste particular, pretende a CREAI auxiliar substancialmente os produtores, de modo a que em anos próximos, seja coberto pelo menos em parte o deficit que se registra no fornecimento de leite aos grandes centros urbanos.

Também o problema de orientação técnica dos produtores vai ser enfrentado de forma objetiva, através do Quadro de Visitadores da Carteira, visando a que êsses não se limitem à mera fiscalização, porém executem missão de esclarecimento aos agropecuaristas, ensinando-lhes as modernas e racionais práticas de exploração.

Concluindo, disse o sr. Mucio Teixeira que considera, também, como uma de suas tarefas, mobilizar os recursos econômicos de Goiás, valioso potencial expresso pelos quantitativos de mais de 7 milhões de bovinos, quase 4 milhões de suínos, safras orizícolas no volume de 500.000 toneladas e culturas de café, milho e feijão oferecendo colheitas que, isoladamente, superam a cifra de um bilhão de cruzeiros. Em conjunto, a produção agropecuária de Goiás deve oscilar, no momento, em tôrno de 20 bilhões de cruzeiros, cabendo 5 bilhões às carnes, derivados e seus produtos e 15 bilhões aos frutos de lavouras permanentes, cereais, leguminosas e tubérculos e raízes.

HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem, extraordinàriamente, no dia 11 de dezembro dêste ano, às 15 horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226 — 12º andar, nesta cidade, para dar seqüência à Assembléia Geral Extraordinária iniciada no dia 18 de outubro último, às 15 horas, conforme deliberação então tomada.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1961

Francisco João Bocayuva Catão
Presidente

Luiz Fernando da Cruz Secco
Diretor

TERESÓPOLIS

Vendem-se lindos sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas, 534 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

RIO-RIO BONITO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário — 5.30 — 9 — 17 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário — 6 — 13 — 18.30 horas

Domingo
Partida Rio Bonito-Rio
Horário — 5.30 — 9 — 14.30 — 17 — 21 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário — 6 — 9 — 13 — 21 horas

Vendas de passagens no Rio:
Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichê 24
TEL.: 23-9112

Indústria & Desenvolvimento

MVOP CONTRA AS SÊCAS

O ministro Virgílio Távora iniciou, ontem, uma viagem de inspeção às obras em execução pelos órgãos de sua Pasta em todo o Polígono das Sêcas. Para dar mais objetividade e aproveitar ao máximo essa excursão pelo "hinterland" nordestino, o ministro Távora se faz acompanhar, além de seus assessôres, de parlamentares das diversas bancadas do Nordeste. Assim terá oportunidade de entrar em contato, mais diretamente, com as reivindicações do povo e, ao mesmo tempo, dar-lhes soluções através da ação planificada do DNOCS e demais departamentos do MVOP ligados à região. O ministro percorrerá os Estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia. Durante quatro dias, visitará as principais obras afetas à Pasta da Viação e discutirá com os representantes regionais no Congresso os problemas de seus Estados e Municípios, proporcionando, dêsse modo, uma espécie de "jôgo aberto" no "pôquer" da problemática nordestina. O ministro Távora deixou o Rio por volta das 14,30 horas, dirigindo-se a Recife. Hoje, deixará a capital pernambucana para ir a Garanhuns, Arco-Verde, Salgueiro, Parnamirim, Ouricuri (onde almoçará com o prefeito, deputados e demais autoridades), Bodocó e Petrolina. O ministro se encontrará com a bancada baiana, amanhã, em Petrolina, de onde se deslocarão para Juazeiro, Bonfim, Jacobina, Jequié, Feira de Santana e Salvador. O titular da Viação irá, na sexta-feira, à Aracaju, em companhia de parlamentares de Sergipe e Alagoas, visitando o interior dos dois Estados. Dia 2, o sr. Virgílio Távora estará despachando em seu Gabinete, no Rio.

RGN: FESTIVAL DOS ESCRITORES

Natal hospedará, durante uma semana (de 9 a 15 de dezembro próximo), cêrca de 50 homens de letras e personalidades potiguares e convidados especiais por ocasião do I Festival do Escritor Norte-Riograndense, sob os auspícios do govêrno do Estado.

O Festival está sendo coordenado no Rio pelo brilhante escritor Humberto Peregrino, figura de relêvo das letras nacionais, com o assessoramento de outros intelectuais potiguares residente em Natal e fora do Rio Grande do Norte.

O certame cultural será aberto na noite do dia 9 com a inauguração do Parque da Lagoa de Manuel Felipe. No programa: uma feira de livros de autores potiguares; uma exposição do livro do Rio Grande do Norte, reunindo tôda a bibliografia de autores norte-riograndenses bem como obras alusivas ao Estado, exposição de artes plásticas de artistas locais; exposição de arte popular; curso sôbre a literatura norte riograndense; e excursões de natureza cultural.

O encerramento do Festival, a 15 de dezembro, será no Teatro Alberto Maranhão, em sessão solene, numa homenagem à Academia Norte-Riograndense de Letras que, na ocasião completará 25 anos de existência. Será orador o conhecido escritor Luís da Câmara Cascudo.

São numerosos os escritores potiguares residentes fora do RGN. Entre êstes, devem comparecer ao conclave: Peregrino Júnior, José Augusto Bezerra de Medeiros, Vingt-un Rosado, Jaime Adour da Câmara, Milton Pedrosa, Fagundes de Menezes, José Augusto Seabra de Melo, Homero Homem, Augusto Meira, Dioclécio Dantas, Pereira da Silva, Raimundo Macêdo, Renard Perez, Salviano Cavalcante de Paiva, Nilo Pereira, Humberto Peregrino, Padre José O'Grady, José Mauro, Josué Silva, Miguel Seabra Fagundes, Francisco Sobral.

Como convidados especiais estarão em Natal nomes como Jorge Amado, Eneida, Mauro Mota, Carlos Drummond de Andrade, Odorico Tavares, Santos Morais, Barbosa Melo, Heraclio Sales, Raimundo Magalhães Júnior e Mauritônio Meira.

SIDESC SERÁ REALIDADE

Todos os esforços estão sendo concentrados pelos interessados no desenvolvimento da indústria carbonífera de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul para obter a aprovação da Mensagem presidencial ora na Câmara Federal (Comissão de Economia). À frente dêsse grupo se encontra o engenheiro e industrial Alvaro Catão, presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Carvão.

O governador Celso Ramos, compreendendo a significação para o Estado de Santa Catarina dêsse grande empreendimento, vem tomando providências no sentido de ser aprovada, o quanto antes, essa Mensagem, tendo, para isso, contado com a cooperação insistente do governador Leonel Brizzola.

Explica-se êsse interêsse do chefe do Executivo gaúcho: além de uma política de harmonia regional que vem colocando em prática, o líder sulino sabe que a produção de ferro gusa e de aços perfilados médios e leves, vem complementar a produção de sua Usina Aços Piratini, ora em fase de estruturação.

O engenheiro Catão viajou ontem novamente ao Sul do país e sabe-se que se tem movimentado bastante para articular, desde logo, uma entidade de apoio a fim de não deixar dormir nas gavetas das duas Casas do Congresso Nacional êste assunto reputado do mais vivo interêsse para tôda a região Sul do país.

Salsichas frescas
ANGLO
Carnes selecionadas - Preparo esmerado
Maciez incomparável - Sabor que conquista
Um produto S. A. FRIGORÍFICO ANGLO

Festival de "Twist" no "Black Horse"
A.B.B.R. terá noite beneficente no Caiçaras

Sociedade — Jean Pouchard

AMANHÃ, o casal Egon Frank receberá um grupo de amigos para um jantar em estado de "black-tie". O jantar — 24 convidados — será realizado porque o anfitrião obteve a promessa de que amanhã o seu edifício seria premiado com cinco caminhões pipa, cheinhos de água. Os "Campos Elíseos" da Av. Atlântica há alguns meses que só tomam banho de água mineral.

●

Almoçando ontem no Night and Day, encontrei o deputado Emílio Carlos e o sr. Doutel de Andrade.

●

Esta é de um conhecido senhor de nossa sociedade, depois de manter dez minutos de falação com uma bela espôsa de um diplomata estrangeiro, durante uma recepção: "Acho melhor nos pararmos de conversar, porque mulher inteligente já basta a que eu tenho em casa"...

●

De malas prontas para uma circulada na Europa o simpático casal Jean Louis Soares.

●

Logo mais, o "jovem society" tem encontro marcado no jantar dançante do Iate Clube. Estará em pauta um "show" de Carlos Machado.

●

O sr. Paulo Neves, irmão do primeiro-ministro, desfilando no centro da cidade com a bonita sra. Gladys Catapreta a tiracolo. Ela está bem mais magra e desperta olhares dos homens que passam.

●

A sra. Maria Teresa Goulart e a sra. Letícia Lacerda são as "patronesses de honra" da "avant premiere" do filme de Tony Curtis, quinta-feira, no cine São Luís.

●

Dia 14, o embaixador da Grécia estará se despedindo do Brasil com um coquetel no Copa.

●

O cineasta Nélson Pereira dos Santos eufórico com o sucesso do seu "Mandacaru Vermelho", que pode não ser um grande filme mas tem uma fotografia digna de ser apresentada em Cannes. Nélson é aquêle mesmo rapaz que tanta polêmica provocou com o "Rio 40 Graus".

●

Dia 6 de dezembro, vai acontecer no Clube dos Caiçaras a "Noite da ABBR", que constará da venda de livros autografados, quadros de conhecidos pintores e objetos antigos. O escritor Jorge Amado será uma das atrações da noitada em questão.

●

Já não existem mais mesas para o gala que marcará mais um aniversário do Lagoinha Country Club: dia 3.

●

O conde Hubert de Casteja vai promover o "Primeiro Festival do Twist", marcado para o dia 6 de dezembro no Black Horse. Vamos torcer para o sr. Ardovino Barbosa não atrapalhar.

●

Ontem quem recebeu para um coquetel foi o embaixador Carlos Muniz que, por milagre, escapou de viajar no "jacto" que explodiu há poucos dias em São Paulo.

Em recente recepção vemos as senhoras Dália Alves e Carlos Cortina

●

As Pioneiras Sociais vão montar uma "boutique" em "Uma Rua Chamada Noel", que durante os dias 7, 8, 9 e 10 de dezembro fará um espetacular movimento filantrópico no Super Shopping de Copacabana. O senador Juscelino Kubitschek vai inaugurar o "Stand" da Pioneira na noite de 7 de dezembro.

●

A beleza loura de Odete Lara deverá ser afastada do "Skindô". O talento de Odete não foi moldado para cantar.

●

Muita gente achando que Bat Masterson cantando é uma imitação quase perfeita de Gene Kelly. Em todo caso o rapaz é muito simpático e vale por ser o "homem da bengalinha".

●

O sr. César Morani convidando para o "debut" de sua filha que acontecerá em estado de gala no Monte Líbano.

ENCURTANDO

O embaixador de Portugal aplaudindo o II Festival Luso-Brasileiro no Maracanãzinho. ● O movimentado Rui Ribeiro faturando o diabo como corretor de uma grande companhia de seguros. ● A moreneza bonita de Celeneh Costa mantem um demorado romance com o jovem Humberto Saad. ● Falam em fazer turismo e vemos a Quinta da Boa Vista inteiramente abandonada servindo de celeiro para marginais, inclusive. ● Um grupo de milionários cariocas vai construir um espetacular hotel em Cabo Frio. Daqui mais alguns dias eu conto. ● Claude Berne ainda zangado, foi driblado por Carlos Machado.

●

Por hoje é só. Um grupo de nomes "top" da sociedade carioca está pensando alugar o "Drink" para ali promover um "reveillon" particular (Tchau).

Eis aí o melhor filme nacional do ano

"Mandacaru Vermelho"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

DA maior importância na evolução da cinematografia brasileira, evolução caracterizada pela irregularidade, a caótica indisciplina, a intermitência, a eclosão de surtos imprevisíveis, e de temática, estilo, forma e conteúdo multidirecionais, é êste filme realizado por Nélson Pereira dos Santos. "Mandacaru Vermelho", em exibição na cidade, nos cines "Palácio", "Copacabana" e "América". Trata-se de uma inesperada e surpreendente experiência feita quase de improviso, e de maneira circunstancial por um dos mais inquietos, discutidos, pertinazes e talentosos diretores cinematográficos nacionais.

Nélson Pereira dos Santos, como se sabe, partiu, nos começos do ano, para a região do interior baiano escolhido para as filmagens, meticulosamente preparadas e estudadas, da adaptação fílmica do romance de Graciliano Ramos "Vidas Sêcas". Um imprevisto extraordinário e dramático se abateu sôbre o cineasta e sua equipe: uma chuva inesperada, torrencial, inédita na região, tombou durante longo tempo, transtornando completamente o planejamento inicial, impossibilitando a realização de "Vidas Sêcas".

Nélson, que tem pulso firme, imaginação acesa e vontade forte, fêz o milagre dos heróis: ràpidamente, aproveitando uma lenda popular do local, uma tragédia rural de resíduos feudais, impregnada de fanatismo, violência e intolerância, realizou "Mandacaru Vermelho", com roteiro de sua autoria, fotografia de Hélio Silva, música de Remo Usai, montagem de Nel Melli, interpretação do próprio diretor, Sônia Pereira, Miguel Tôrres, Jurema Pena, Ivan de Sousa, José Teles, Luís Paulino, Enéas Muniz, Mozart Cintra, João Duarte e outros.

"Mandacaru Vermelho" é obra séria, veraz, bela, digna, genuinamente nacional por seu conteúdo e sua forma; quase uma saga nordestina e, o que ainda mais a valoriza, sem a exploração tantas vêzes exótica, falsa e extemporânea, do fenômeno do cangaço, e que se vinha tornando uma insistência irritante de boa parte da produção cinematográfica brasileira, tentada e atraída pelo êxito de "O Cangaceiro".

Realizada com precariedade de meios por uma equipe coesa e homogênea, com um comando firme que já se tornou hábito profissional dêsse valente cineasta nascido em São Paulo e, há longos anos, radicado no Rio, a fita narra uma história de crendices e superstições, de intolerância, de prepotência com raízes profundamente plantadas numa dura realidade social, econômica e histórica de conteúdo semifeudal e semicolonial, resto contraditório do ciclo rural da cana-de-açúcar. Alguém chamou esta história do "romanceiro do sertão". Preferimos, se é o caso de lhe dar uma definição, de "épico-romântico-popular do sertão nordestino". Deliberadamente ingênua, por fôrça de uma complacente visão sentimental, humana e social do cineasta, a trama desta concisa e densa narrativa vai crescendo em emoção até explodir em violenta tragédia, bem amparada pela direção sensível de Nélson Pereira dos Santos, por um ritmo de montagem de grande precisão e uma fotografia exemplar, bela, luminosamente brasileira.

Existe o sertão em "Mandacaru Vermelho". Existe o sertanejo, com sua rusticidade, sua tristeza, seu calado fatalismo, sua sobriedade viril. Existe a paisagem agreste, autêntica, inconfundível da desamparada região do nosso país. Em todo o filme aparece, pela primeira vez no cinema brasileiro, um Nordeste sem falsificação geo-biológica, com sua côr, sua luz, sua rispidez. O Nordeste extremamente desapiedado, sêco, macilento, magro e ossudo dos romances de Graciliano Ramos, de quem, inegàvelmente, Nélson Pereira dos Santos parece predestinado a ser o melhor intérprete no cinema.

"Mandacaru Vermelho", entre muitos outros méritos, teve mais êsse: fêz surgir o rapsódo, o sociólogo, o pintor conciso, honesto, sóbrio, de legítimo senso épico e trágico. De linha estrutural e dramática simples, direta e ascensional, "Mandacaru Vermelho" abre um ciclo nôvo, para o qual, finalmente, NPS encontrou sua verdadeira vocação. Estamos certos de que o cineasta irá corrigir o que ainda transpira de simplismo, de ranço melodramático, de artificialismo e excesso de composição plástica das imagens de seu filme, ainda patentes em seu terceiro trabalho diretorial.

Cumpre-nos, por fim, destacar três elementos distintos nesta importante obra de nossa cinematografia, seguramente o melhor do ano, até a presente data, em nosso julgamento: a música de Remo Usai, bela, de funcionalidade criadora, nunca subserviente às imagens, mas permanentemente acrescentando-lhe fôrça e sugestão; a fotografia de Hélio Silva, a mais nacional de tôdas as mostradas em fitas ambientadas no Nordeste, e, finalmente, a interpretação de um elenco quase todo recrutado na Bahia, e no qual destacamos os nomes de Miguel Tôrres, Jurema Pena, Sônia Pereira e Ivan de Sousa.

Não hesitamos em recomendar calorosamente aos nossos leitores "Mandacaru Vermelho", um passo avante, afirmativo, másculo, autêntico, do heróico cinema brasileiro, capaz de impor-se, devagar e sempre, contra tudo e contra todos.

Uma cena de "Mandacaru Vermelho"

Encete negócios

Astrologia — Prof. Mirakell

HOJE, 29-11-1961 (quarta-feira) — Organize sua vida social e modernize seus hábitos de trabalho. Poderá viajar pela manhã e encetar negócios financeiros.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Influência financeira nas novas amizades, com vantagens para saúde e bem-estar social. 15, 19 e 21; 60, 71 e 82 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Projeção no ambiente de objetivos com as pessoas associadas e criatura amada. 9, 12 e 19; 67, 78 e 89 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Informações vitais no seu negócio para lucros de vulto e calma no ambiente familiar. 6, 18 e 19; 66, 76 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Realização de sonhos enveredando por novos caminhos. Organize reuniões sociais. 8, 19 e 21; 65, 76 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Recebimento de boas notícias relacionadas com o trabalho e novos amôres. 6, 17 e 22; 70, 71 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Socialize sua voz e terá boas oportunidades de vitórias com superiores hierárquicos e faça um retrospecto de seus interêsses, simplificando métodos e processos. 8, 9 e 11; 87, 95 e 99 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Informações úteis e valiosas nas contas e negócios. Freqüente melhores ambientes para renovar suas intenções financeiras. 7, 11 e 22; 45, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
Recebimento de notícias valiosas para o seu setor de trabalho, com recebimento de maior soma em dinheiro. Interêsses em choque com preocupações mentais. 1, 20 e 21; 29, 61 e 72 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Indecisões familiares e intenções obscuras. Vida social em elevação e economia em todos os setores. 5, 9 e 17; 65, 76 e 98 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Preocupações com o futuro no setor sentimental e lucros prováveis nos setores social e educativo. 9, 21 e 21; 67, 78 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Iniciativas em seu favor por pessoas afeiçoadas e lucros inesperados. 8, 11 e 21; 56, 67 e 78 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Recompensa por feitos passados, com leituras proveitosas para a vida em geral. 11, 17 e 21; 34, 65 e 78 (horas e números).

Eleições no Minerva

Nos Clubes — Nelson Jorge

SOU partidário da tese de que deve haver sempre mais de um candidato à presidência de um clube, pois vejo nisso uma demonstração de fôrça, de vitalidade. Esta é uma regra que têm trazido muitos benefícios aos clubes que a adotam, com raríssimas exceções. Agora, entretanto, sou forçado a mudar de opinião, com respeito ao Clube Minerva, pois vejo que a luta só servirá para dividir um clube que, pela forma como vêm crescendo, precisa ùnicamente de união. As eleições presidenciais do Minerva estão marcadas para o próximo dia 11 e o atual presidente, sr. Osvaldo José Fernandes, é candidato à reeleição, o que representa o prosseguimento de um plano de expansão que vem enriquecendo o clube, como prova a construção de seu magnífico ginásio. Creio que a luta não virá, pois dificilmente surgirá um nome para enfrentar o sr. Osvaldo José Fernandes que, inclusive, está apoiado por nomes do maior prestígio dentro do clube, como os srs. Nélson Bosck, Alacrino Pedro Batista, José Cichelli, Heraldo Soares Vieira, Oldemário Touguinhó e muitos e muitos outros. Com a demonstração de sinceridade que vem dando o atual presidente, na concretização dos planos que estabeleceu e que tem como próxima etapa a compra do prédio, para construção da sede-modêlo, inclusive com uma piscina olímpica, julgo mais acertado a união de todos aquêles que realmente desejem trabalhar pelo clube, formando um conselho diretor, ùnicamente, com valores reais. Esta é a exceção da regra que adoto e creio que os meus amigos do Minerva devem pensar duas vêzes antes de entrar em luta.

"JOVEM GUARDA"

A NOITE da "Jovem Guarda", festa organizada pelo movimentado e simpático tenente Gustavo Faria que acontecerá na próxima quinta-feira, na buate Nazaret, vai reunir o melhor do melhor da sociedade carioca, para homenagear o ator americano Tony Curtis que será o convidado de honra. Aliás autoridades, diplomatas e todo "jovem society" presente. Apenas cento e dez convites foram expedidos e será uma festa fechadíssima. Este colunista é um dos convidados.

Kátia é "Rainha do Chá-chá-chá"

A CHARMOSA morena Kátia Gestal está sendo considerada a mais bonita e melhor dançarina de chá-chá-chá. Outra noite, no Jirau, a estonteante morena fez com que os presentes parassem para apreciar suas qualidades de dançarina do ritmo coqueluche.

"Niver"

COMEMORA amanhã seu aniversário o jovem e competente médico Gilson Del Negro Ciuffo (um dos melhores partidos da Tijuca), e que deverá receber inúmeras homenagens de seu vasto círculo de amigos e também do seu "fan clube". Êste colunista envia ao amigo os sinceros votos de felicidades.

Vila Isabel

SERÁ das mais belas a festa que o Vila Isabel realizará no próximo dia 30, em homenagem aos ex-presidentes do clube. Também uma simpática homenagem aos cronistas sociais está programada. Válter Cardin está funcionando, na pauta do preciso, como nôvo "PR" do Vila.

Lagoinha

SERÁ das mais elegantes a festa que no próximo dia 1 o Lagoinha realizará em sua panorâmica sede, para comemorar o seu sétimo aniversário de fundação. Oscar Castro Neves e sua orquestra funcionarão na parte musical.

Clube do Cinema

ACONTECEU ontem mais uma animada reunião do Clube do Cinema. Dificilmente uma promoção alcança o êxito que tem conseguido esta iniciativa de Joaquim Menezes, na Buate Plaza. Uma das razões do sucesso é a maneira simpática de receber do célebre "Maitre" Rafael Sancho.

Procura-se uma rosa, na Tijuca...

O NOSSO confrade Rui Hora envia convite para a "première" da peça "Procura-se Uma Rosa", de Pedro Bloch, Vinícius de Morais e Gláucio Gill, que acontecerá no próximo dia 30, às 21 horas, no Teatro Tijuca na Galeria Eiffel. Compareceremos.

PIANISTA ARGENTINA

A série de concertos argentinos, que está sendo agora realizada, no Rio de Janeiro, iniciou-se ontem, com um recital de Elza Puppolo, na Escola Nacional de Música. Na foto a jovem pianista argentina

ELEIÇÕES NO CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

As eleições para escolha da futura administração do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica que teriam lugar no mês em curso, por determinação judicial e do plenário em movimentada assembléia-geral, foram transferidas para fevereiro de 1962. Essa deliberação propiciou a que os suboficiais e sargentos músicos da FAB, possam concorrer ao pleito com chapa própria. Nesse sentido, um grupo de músicos já convocou o seu ex-candidato à presidência no pleito passado, o primeiro-tenente da reserva remunerada Nadir Hugo de Jesus, que condicionou o seu apoio a uma chapa que tenha a denominação de "chapa bandas unidas" e como candidato a presidente do CSSA, o suboficial Bezerra, mestre da banda de música da Escola de Aeronáutica. Os músicos concordaram plenamente com o tenente Nadir e prometem desenvolver numerosa campanha eleitoral em tôdas as Bases Aéreas do Brasil.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dr. Vicente de Brito Pereira Filho; dr. Haroldo Lutgundes Cardoso de Carvalho; dr. Flávio Vieira; Saul de Aleluia; João Faria Pereira.

SENHORAS:

Aida Silva; [illegible] Silva; [illegible] Chaves; [illegible] Mendes [illegible].

NASCIMENTOS

Lucas — filho do casal Pedro Luciano da Silva-Maria de Lurdes Almeida Silva.

Rogério — filho do casal Luciano Cavalcânti das Neves-Stela Rodrigues das Neves.

Aliewer — filho do casal Haroldo da Costa-Regina do Couto.

CASAMENTOS

Srta. Umari França-sr. Luís Cito — Na Igreja de N. S. da Luz, na Estrada das Furnas, n.º 220, será celebrada no dia 2 de dezembro próximo, às 18 horas, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Umari França, filha do casal João Brasil França, com o sr. Luís Cito, filho do casal [illegible].

Bacharéis de 1911

Celebrando o qüinquagésimo aniversário de formatura, amanhã, dia 30 de dezembro, os bacharéis da Faculdade Livre de Direito do antigo D.F., vão se reunir naquele dia em um almôço de recordação e amizade. Os drs. Ricardo Xavier da Silveira e o embaixador Paulo G. Hasslocher estão dirigindo os convites aos seus colegas, pois êles serão os anfitriões da festa.

De mais de cento e trinta, só restam trinta e poucos dos bacharelandos de 1911. O almôço será presidido pelo advogado Silveira Serpa, o mais velho de todos, assistido pelo embaixador Hasslocher, o mais jovem. Fazem parte dos trinta, entre outros, os drs. Gastão Vidigal, Valdemar Pedrosa, Silval Saldanha, J. Figueira de Almeida, Washington Pires, Renato [illegible], o embaixador Luís de Faro Jr., o desembargador Enrico R. Peixoto, [illegible] Francisco Pessôa de Queiroz e outros. Falecidos: embaixador Pimentel Brandão, ministro João Rui Barbosa, embaixador Paulo Coelho de Almeida, secretário Paulo dos Guimarães Godói, Luís Guaraná e outros.

PARA SEU BEM-ESTAR | AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO | METRO COPACABANA | METRO TIJUCA | PAX | PALÁCIO HIGIENÓPOLIS
HOJE 2-4-6-8-10 HS. (PALÁCIO: DESDE 12 HS.)
METRO GOLDWYN-MAYER apresenta
Sophia Loren
vivendo LA CIOCIARA (PREMIADA EM CANNES)
em DUAS MULHERES
com Jean Paul Belmondo, Raf Vallone - Eleanora Brown
produção Carlo Ponti
direção Vittorio De Sica
Proibido até 18 anos

A REAL S. A. TRANSPORTES AÉREOS comunica a seus Clientes e Amigos que o seu Serviço de Despachos de Cargas e Encomendas, a partir de 1.º de dezembro, passará a ser atendido na Avenida Beira Mar n.º 514, esquina de Avenida Calógeras.

JACAREPAGUA VISITOU M. DE VALENÇA

Os associados do Jacarepaguá Tênis Clube excursionaram, em 4 ônibus, à cidade do Marquês de Valença onde tiveram a melhor acolhida. Jogos de volei, basquete e banhos de piscina foram o ponto alegre da excursão organizada pela diretoria do clube representativo do "high-society" da Zona Norte.

Country elegante demais
Vânia Barcelos "in love"

Jovem Society — Bruno de Siqueira Junior

AS NOITES dançante dominicais no Country tem sido bastante concorridas e elegantes. Na última, duas mesas se distinguiam, com figuras "top" do jovem "society". Numa delas era comemorado o "niver" de Doris Hime, com a presença de Maria Colina Sabóia Gomes, Silvinha Ministério, André Buriti, Jerônimo Figueira de Melo, Rodrigo De Lamare e Leopoldo de Melo, e na outra presidida pela bonita Regina Lúcia Vieira de Melo estavam Vânia Barcelos, Patrícia Assunção, Iola Lisboa, Afraninho Nabuco, Pedro Augusto Cerqueira Lima, Válter Maciel e Guilherme Sampaio Ferraz. Tudo OK, numa grande noitada no clube mais fechado do Brasil.

CIRCULANDO no último domingo, em trajes de bermuda, no Arpoador a figura simpática de José Barbosa de Oliveira, que tem feito sucesso nos comentários dos brotos.

●

OS IRMÃOS Eduy, Isabel e Daphne Lynch pretendem passar as festas natalinas na Suiça, devendo embarcar dentro de poucos dias para o inverno europeu.

●

FIZERAM grande sucesso na recepção que o embaixador e sra. Câmara Canto ofereceram na semana entrante, em seu bonito "flat" do Flamengo, à alta sociedade brasileira, as encantadoras Léda Bulcherie, e as irmãs Cecília e Teresa Figueira de Melo, que representaram com grande elegância a "nouvelle vague" carioca.

●

O CAIÇARAS oferece, dia 10, uma noite dançante dedicada à brotolândia, das 21 às 24 horas, em seu salão nobre, com o conjunto de Bob Kastrup, devendo ter surprêsas na pista.

●

E POR FALAR em Caiçaras, teremos no próximo dia 17, um teatro infantil, com a peça "O gato de botas", para crianças e adultos.

●

NA PERGOLA do Copa as belezas de Maria Cecília Gualberto, Regina Cecília Alvaro Costa e Odilia Flôres da Cunha, acontecendo devidamente, em estado esportivo.

●

NÃO ENTENDO como Márcia Araújo, pode manter a sua linha elegante, quando no último jantar da Hípica, tinha um apetite dos diabos...

●

SEGREDARAM-ME que Maria Teresa de La Roque está namorando em segrêdo, e esconde seu "love". Suas amigas, comentam, que ela apenas não quer perdê-lo, pois êle é bonitão, simpático, tem um bonito carro em alto gabarito na altura...

A beleza gaúcha de Liliana Bastian, circulará no Rio, em dezembro.

A MORENEZA e a elegância de Lúcia Barreto, pondo todo mundo tonto, nas reuniões do Iate, e despertando comentários gerais. Ainda domingo, ela esbanjava demais, beleza, simpatia e elegância, na piscina.

●

FALANDO em Iate, teremos esta noite, uma bonita festa, quando será sorteada uma lancha, e com o comparecimento da jovem guarda que prestigiará o evento.

RÁDIO COPACABANA

OUÇA AGORA EXCLUSIVAMENTE NA SUA
RÁDIO COPACABANA
(680 KLCS.)
GERALDO DE AQUINO
APRESENTANDO ÀS 18 HS., DIÀRIAMENTE
EVOCACÃO E MEDITAÇÃO DA AVE MARIA
um oferecimento do DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
PAULO DE TARSO
RÁDIO COPACABANA
UMA EMISSORA INTEIRAMENTE DEDICADA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

Tópicos

Madrugada — Mister Eco

FEIA, muito feia mesmo, essa história de a Maison Dior se recusar a entregar um vestido legitimamente ganho em sorteio no desfile do Copacabana Palace. Feia, como muito de molecagem e também caso de polícia. Estranha-se que a direção do Copacabana Palace, cujo nome, de qualquer forma, também está envolvido, ainda não tenha feito valer a sua interferência. Afinal de contas, os salões do nosso principal hotel não podem e não devem servir de palco a empreendimentos desonestos. Oferecer-se um vestido de livre escolha à sorteada e fugir-se à sua entrega é maroteira grossa. Sorteios quaisquer que sejam, estão sujeitos a regulamentação. São obrigados a ser fiscalizados pelos prepostos do govêrno. Quem fiscalizou o sorteio do vestido? Ninguém, por certo. Cabe à Polícia, entretanto, fazer com que essa gente que aqui aporta, gozando de favores, vantagens e concessões, respeite a terra que a abriga, seu povo e sua gente. E bem a propósito, as autoridades alfandegárias devem estar atentas aos rumôres de que os vestidos Dior vão ser vendidos, o que, em sendo verdade, enquadra os responsáveis nas leis repressoras do contrabando. E contrabando acintoso por que às barbas das referidas autoridades, que lhes concederam isenção de tributos por se tratar, apenas e exclusivamente de mercadoria destinada a um desfile.

●

AS lamentáveis histórias da noite. Maria Cristina, "show-girl" escurinha e também conhecida como Brigitte Bardot em negativo, que, até duas semanas atrás, trabalhava no "Night and Day", vítima de um acidente com um aquecedor de gás em sua residência, foi recolhida a uma enfermaria do Miguel Couto. Não tendo resistido às graves queimaduras recebidas, veio a falecer abandonada no leito do hospital. Embora descontada em seus vencimentos para o Instituto dos Comerciários, sempre que trabalhou, Maria Cristina ia ser sepultada como indigente. As suas colegas souberam do fato, cotizaram-se, organizaram uma lista de contribuição entre a gente da noite, e o corpo de Maria Cristina teve, finalmente, túmulo menos humilhante. O seu último empresário se negou a financiar o sepultamento, alegando não estar em condições financeiras de fazê-lo. Preço do entêrro que o empresário não pôde pagar: vinte mil cruzeiros.

●

A CANTORA brasileira Juju da Silva, pràticamente desconhecida nestas plagas, foi à França, lá passou três meses e voltou a Buenos Aires como "a cantora cubana Yu-Yu da Silva, sensation de Paris".

●

O CLUBE de Cinema, que funciona às segundas-feiras na buate Plaza — a Federação dos Clubes Noturnos — homenageará esta semana a "Revista da Tela", publicação especializada dirigida por Alex Viany, que será distribuída gratuitamente nos cinemas da cidade.

●

REGRESSARAM de Buenos Aires, após exitosa temporada, Eliana & Booker Pittman. A môça Eliana foi apresentada como "cantante americana" e de nada valeram os seus protestos, pois para os portenhos cantora americana e cantora de música americana são a mesma coisa.

●

E, no que se refere aos adultos, Gene Barry se constitui num autêntico "chato". Dizer mal, custa pior e pouco o ajuda a fôrça que faz para se mostrar simpático ao público com "obrigados" e "boanôites". E é pouco inteligente. Luta para ser Gene Barry, quando maior proveito lhe seria se continuasse como Bat Masterson, o valentão da bengalinha.

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-8122 — "LRS" (Lugar de Repúdio ao Sexo) pela Cia. Darcy Gonçalves, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

●

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Negócio é da no pé", às 20 e 22 horas.

●

COPACABANA — 37-1818 — "O Milagre de Ana Sullivan" de William Gibson. Diàriamente às 21,15 horas. Sábados às 19,45 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

●

RIVAL — "E na base do Galo" de César Ladeira e Silva Ferreira, às 20 e 22 horas.

●

RECREIO — 22-8164 — "Um Verão Entre as Mulheres", às 20 e 22 horas.

●

REPÚBLICA — 22-0271 —

●

RIO — 42-9831 — "A Romeira", às 21 horas.

●

RIVOLI — 23-2221 —

SANTA ROSA — [illegible] — "Procura-se uma Rosa" de Pedro Bloch. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais aos sábados, domingos e feriados, às 16,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas.

●

DULCINA — 32-5917 — "Um Estranho Bate à Porta" pela Cia. de Henriette Morineau, às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos, às 16 horas.

●

GINÁSTICO — 42-4521 — "Esses Maridos" pela Cia. Tônia-Celi-Autran, às 21 horas. Vesperais às 16 horas.

●

MESBLA — 22-7621 —

●

MAISON DE FRANCE — 52-3030 — Festival de Comédia, pelo Teatro dos 7.

●

NACIONAL DE COMÉDIA — 22-0367 — "O Dono da Casa", com Jaime Costa.

●

PRAÇA — 37-7003 — "Os Fuzis da Senhora Carrar" de Bertold Brecht. Vesperais às 17 horas e

●

JARDEL — 27-8712 — "Nó de 4 Pernas", às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas e domingos, às 16 horas. À noite, às 21 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

SÃO LUÍS, MIRAMAR e MADRI — "Juventude Selvagem" com Burt Lancaster e Diana Merrill. Censura 18 anos. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

●

BRUNI — "Do Inferno Para a Eternidade" com Jeffrey Hunter, Patricia Owens e Vic Damone. Censura, 18 anos. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

●

PALÁCIO, COPACABANA e AMÉRICA — "Mandacaru Vermelho" com Miguel Tôrres e Jurema Penna. Censura, 14 anos. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

●

PARIS PALACE e PAISSANDU — "Noites no Papagaio Verde" com Marika Rokk e Dieter Borsche. Censura livre. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

●

ÓPERA, CARUSO, SÃO PEDRO, REGÊNCIA, NACIONAL, RIO BRANCO, BRASÍLIA e S. JOÃO — "Não Renego o Meu Sangue" com James Mac Arthur e Wendell Corey. Censura livre.

●

VITÓRIA — "A Mulher do Faraó" com Linda Cristal e Pierre Brice. Censura, 10 anos. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

●

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, MASCOTE e MARAJÁ — "Por um Céu de Liberdade" com John Herbert e Lia Cortese. Censura livre.

REX — "Prisioneiros de Kampili" com Minoru Oki e Maoki Sugiura. Censura, 18 anos. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

●

ART PALÁCIO COPACABANA, ART PALÁCIO TIJUCA, AZTECA e SÃO BENTO — "Aquêle Caso Maldito" com Pietro Germi e Eleonora Rossi Drago. Censura, 18 anos. Às 1,30 — 3,30 — 5,30 — 8 e 10,30, no Ar Copacabana. Nos demais: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

●

RIAN, TIJUCA e AVENIDA — "Porgy e Bess" com Sidney Poitier e Dorothy Dandrige. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Censura, 10 anos.

●

RIVOLI, ESKYE, IMPERATOR, GUARACI, ROSÁRIO e SÃO JORGE — "A Quadrilha Escarlate" com Barry Sullivan e Elaine Edwards. Censura, 18 anos.

●

CAPITÓLIO — "Tortura de Duas Almas" Giulietta Masina e Massimo Girotti. Censura, 14 anos.

●

IMPÉRIO — "O Batom" com Pietro Germi e Laura Vivaldi. Censura, 18 anos.

●

FLÓRIDA e CINEAC — "Os Ambiciosos".

●

ROIAL, MÉIER, SANTA HELENA, RAMOS, SANTA CECÍLIA e [illegible] — "Sansão e Dalila".

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX e PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Duas Mulheres", com Sophia Loren e Jean-Paul Belmondo. Censura, 18 anos. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

●

RONY, FLORIANO e MARACANÃ — "Robin, o Conquistador do [illegible]". Censura livre.

●

PRESIDENTE, GUANABARA, PIRAJÁ, MAUÁ, PARA TODOS — "[illegible] Olhos Castanhos" com Francisco José e Araci Cardoso. Censura livre.

S. A. DIARIO CARIOCA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1961

Aos 8 (oito) dias do mês de julho de 1961, às 15 horas, em sua sede social, na Avenida Rio Branco n.º 25, sobreloja, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da S.A. Diario Carioca, representando a totalidade do capital social, a convite da Diretoria, conforme editais de convocação publicados nas edições do «Diário Oficial», de 30 e 31 de agôsto de 1961 e 1.º de setembro de 1961 e do «Diário Carioca», de 29, 30 e 31 de agôsto de 1961. Na conformidade dos estatutos, assumiu a presidência dos trabalhos o Dr. Roberto Pompeu de Sousa Brasil, Diretor-Presidente da Sociedade, convidando para secretário o acionista Dr. Danton Pinheiro Jobim. Constituída, assim, a mesa e verificando a existência de número legal para a realização da Assembléia, de acôrdo com as assinaturas constantes do «Livro de Presença», o senhor Presidente determinou procedesse o Secretário a leitura do edital de convocação do teor seguinte: «S.A. Diario Carioca — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os senhores acionistas da S.A. Diario Carioca a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 8 de setembro de 1961, às 15 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 25 — sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem-do-dia: a) Renúncia de diretores e eleição dos substitutos; b) Reforma dos Estatutos; c) Aumento de capital, com reavaliação de ativo; d) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1961. Danton Pinheiro Jobim — Diretor Vice-Presidente». A seguir, passou a Assembléia a deliberar sôbre os motivos que determinaram sua convocação:

RENUNCIA DE DIRETORES — Na impossibilidade de continuarem exercendo os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, apresentaram renúncia, em caráter irrevogável, os seus respectivos titulares, Drs. Roberto Pompeu de Sousa Brasil e Sebastião José França dos Anjos. Pedindo a palavra, o acionista Zélio Valverde propôs constasse da ata um voto de louvor aos diretores renunciantes, que, durante suas gestões na direção da sociedade e mesmo, anteriormente, quando no exercício dos vários cargos que aqui ocuparam, deram o máximo de seus esforços pelo engrandecimento da emprêsa, desincumbindo-se de maneira exemplar das atribuições que lhes foram confiadas. Por unanimidade, a Assembléia aceitou as aludidas renúncias e aprovou o voto de louvor aos renunciantes, como proposto acima.

AUMENTO DE CAPITAL, COM REAVALIAÇÃO DO ATIVO — Sôbre êsse tema, pediu a palavra o acionista Sr. Zélio Valverde para esclarecer que, em virtude da complexidade do assunto, não houve tempo para o levantamento e reavaliação dos bens da sociedade, razão por que pedia a Assembléia que não entrasse o assunto em discussão, ficando para outra Assembléia que seria convocada exclusivamente para tal fim. Apreciando a proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Sustentando a necessidade de alterar os estatutos sociais, sobretudo no tocante às atribuições dos diretores, no sentido de possibilitar um trabalho mais dinâmico e objetivo dos membros que constituem a administração da sociedade, propôs o acionista Sr. Zélio Valverde a reforma dos estatutos, que mereceu parecer favorável do Conselho Fiscal. O Sr. Presidente determinou que o Secretário procedesse a leitura dêsse documento, artigo por artigo e depois de submetido à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Em conseqüência, determinou a Assembléia, por proposta do acionista Ulysses Marinho de Albuquerque, que fôssem os Estatutos, na sua estruturação, pelos quais passa a sociedade a reger-se, transcritos integralmente nesta ata, tal como foram aprovados, ou seja, nos seguintes têrmos:

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I
Da denominação, objeto, sede e duração.

Art. 1.º) — Sob a denominação de S.A. Diario Carioca, fica constituída uma sociedade por ações, que se regerá por êstes Estatutos e pelas disposições legais aplicáveis à espécie.

Art. 2.º) — A sociedade tem por objeto a indústria e o comércio jornalístico, de artes gráficas e obras tipográficas, devendo manter, sob o título «Diário Carioca», um jornal quotidiano nesta Capital.

Art. 3.º) — A sociedade terá sede e fôro na Cidade do Rio de Janeiro, podendo a Diretoria abrir e fechar sucursais, filiais, escritórios ou agências em todo o território nacional e no estrangeiro, obedecidas as formalidades legais, nomear agentes e correspondentes no País e no Exterior, assim como, explorar outros órgãos de publicidade da sociedade ou de terceiros, mediante arrendamento ou qualquer outro ajuste comercial.

Art. 4.º) — A duração da sociedade será por prazo indeterminado.

Art. 5.º) — O ano social coincidirá com o ano civil.

CAPITULO II
Do capital social

Art. 6.º) — O capital social é de Cr$ 1.700.000,00 (hum milhão e setecentos mil cruzeiros), dividido em 1.700 (mil e setecentas) ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, tôdas nominativas e integralizadas.

Art. 7.º) — As ações serão representadas por certificados assinados pelo Diretor-Presidente e um outro Diretor da sociedade.

§ 1.º — Cada ação ordinária ou comum só dará direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais e é indivisível em relação à sociedade.

§ 2.º — Respeitadas as exigências legais, poderão ser emitidos certificados ou cautelas, que representem de 1 (uma) até 1.000 (mil) ações, devidamente registrados no Livro próprio da sociedade.

§ 3.º — As ações sòmente poderão pertencer a brasileiros, na forma do que preceitua o art. 160, da Constituição Federal.

CAPITULO III
Da Administração

Art. 8.º) — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de 4 (quatro) diretores, a saber: um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Comercial, acionistas ou não, residentes no País e eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 9.º) — Os diretores serão empossados, mediante têrmo lavrado no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria e seu mandato vigorará até a Assembléia Geral que eleger os seus sucessores, permanecendo, entretanto, no exercício das respectivas funções até a data em que seus substitutos sejam empossados.

Art. 10) — Cada Diretor, para ser investido em seu cargo, deverá caucionar 10 (dez) ações da sociedade, de sua propriedade ou de terceiros, cuja efetivação deverá ser feita dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data de sua eleição, sendo que a não prestação da caução implicará renúncia do cargo.

Art. 11) — A Diretoria tem as atribuições e podêres que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade, competindo-lhe especialmente:

a) — Assinar em conjunto com o contador da sociedade, o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício financeiro;

b) — Determinar a abertura e fechamento de filiais da sociedade.

Art. 12) — Compete ao Diretor-Presidente a orientação geral das atividades da sociedade e sua representação ativa e passiva, em Juízo ou fora dêle.

Art. 13) — Os Diretores assistirão o Presidente na administração da sociedade.

Art. 14) — Compete ao Diretor Vice-Presidente, além das funções que lhe forem atribuídas, substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos e assisti-lo na administração dos negócios sociais.

Art. 15) — Em caso de vaga do cargo de Diretor-Presidente o Diretor Vice-Presidente assumirá a presidência e designará substituto para o seu cargo, que exercerá as funções até a primeira Assembléia Geral Extraordinária que elegerá o nôvo Presidente pelo tempo que faltava ao substituído.

Atr. 16) — Em caso de impedimento temporário do Diretor Vice-Presidente, do Diretor-Gerente ou do Diretor-Comercial, o Diretor-Presidente designará substituto para o cargo, respeitadas as formalidades legais.

Art. 17) — Em caso de vaga do cargo de Diretor Vice-Presidente, do Diretor-Gerente ou do Diretor-Comercial, o Diretor-Presidente designará substituto que exercerá as funções até a primeira Assembléia Geral Extraordinária, que elegerá o nôvo Diretor pelo tempo que faltava ao substituído.

Atr. 18) — Os diretores serão remunerados pela forma estabelecida pela Assembléia Geral que os eleger e a sua destituição poderá ser efetuada a qualquer tempo, por decisão da Assembléia Geral Extraordinária, instalada na forma da lei.

Atr. 19) — Os papéis que representarem obrigações para a sociedade dependerão para sua validade, da assinatura do Diretor-Presidente e de um dos diretores.

§ único — A emissão e o endôsso de cheques dependerão apenas da assinatura de 2 (dois) diretores.

Art. 20) — É expressamente vedado aos diretores usar o nome da sociedade em negócios estranhos aos fins sociais, tais como fiança, endôssos, avais e títulos de favor.

CAPITULO IV
Do Conselho Fiscal

Art. 21) — O Conselho Fiscal se comporá de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — O Conselho Fiscal terá os podêres e as atribuições que lhe são conferidos por lei;

§ 2.º — Os membros efetivos do Conselho Fiscal terão uma remuneração fixada pela Assembléia Geral Ordinária, que os eleger.

CAPITULO V
Da Assembléia Geral

Art. 22) — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á até o dia 30 de abril de cada ano, na sede da sociedade ou em lugar, dia e hora designados nos anúncios de convocação e terão por objeto:

a) Deliberar sôbre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal

b) Eleger os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorarios.

Art. 23) — As Assembléias Gerais Extraordinárias realizar-se-ão por convocação da Diretoria, sempre que se fizer necessário.

§ 1.º — A convocação será sempre motivada e feita por avisos publicados de acôrdo com a lei

§ 2.º — A Assembléia Geral Extraordinária só poderá deliberar sôbre as matérias que tiverem motivado a sua convocação.

§ 3.º — Instalar-se-ão as Assembléias Gerais Extraordinárias, desde que se verifiquem, pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, haver número necessário para deliberar vàlidamente segundo a natureza do objeto da convocação.

Art. 24) — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente, que escolherá, entre os acionistas, um para servir de Secretário.

CAPITULO VI
Do Exercício Social

Art. 25) — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Levantado o Balanço Geral e feitas as amortizações na forma das prescrições legais, proceder-se-á à distribuição do lucro líquido, pela forma seguinte:

a) 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social;

b) A soma necessária para o pagamento de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) sôbre o montante do Capital Social;

c) O saldo será distribuído de acôrdo com o que determinar a Assembléia Geral

Art. 26) — Os dividendos não reclamados no prazo de 5 (cinco) anos prescreverão em favor da sociedade e serão levados à conta «Fundo de Reserva».

CAPITULO VII
Da Liqüidação

Art. 27) — A sociedade entrará em liqüidação nos casos legais, competindo à Assembléia Geral estabelecer o modo de liqüidação, eleger o liqüidante os membros do Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liqüidação, e, bem assim, determinar o prazo para a liqüidação.

Em seguida, passou a Assembléia à eleição dos substitutos dos diretores renunciantes, apurando-se afinal, que foi eleito para o cargo de Diretor-Presidente o Dr. Arnon Affonso de Farias Mello, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade na Praia do Flamengo n.º 268, aptº. 302, carteira da O.A.B. n.º 2452 e para Diretor-Gerente o Dr. Ulysses Marinho de Albuquerque, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade na Rua Domingos Ferreira n.º 41 — aptº. 207, carteira da O.A.B. n.º 1.111, os quais, na forma dos Estatutos, deverão completar o tempo de mandato que restava aos substituídos.

Nestas condições, ficou assim constituída a administração da sociedade: Diretor-Presidente: Dr. Arnon Affonso de Farias Melo, Diretor Vice-Presidente: Dr. Danton Pinheiro Jobim; Diretor-Gerente: Dr. Ulysses Marinho de Albuquerque e Diretor-Comercial: Sr. Zélio Valverde.

Nada mais havendo a tratar, nem quem da palavra quisesse fazer uso, foi, pelo senhor Presidente, suspensa a sessão, para a lavratura desta ata, que, depois de feita, foi lida, aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1961.

a.) — Roberto Pompeu de Sousa Brasil — Danton Pinheiro Jobim — Arnon Affonso de Farias Mello — Nélson de Carvalho Abelenda — Sebastião José França dos Anjos — Apollo Miguel Rezk — Ulysses Marinho de Albuquerque — Walter Coutinho dos Santos — José Eduardo de Macedo Soares — Ayrton Baptista Peixoto e Zélio Valverde.

a.) Dr. Danton Pinheiro Jobim — Secretário

DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO
CERTIDAO

Certifico que a S. A. Diário Carioca arquivou nesta Divisão, sob o n.º 85.276, por despacho de 10 de novembro de 1961, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 8-9-61, que aceitou renúncia de diretores, alterou os estatutos, elegeu os novos ocupantes dos cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Gerente do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio Divisão de Registro do Comércio, em 13 de novembro de 1961. Eu Palmyra Neves, Escriturário, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino Rubem Lima.

Selada com Cr$ 20,00
Processo n.º 39.355-61.

Deputado quer que máximo no Estado seja 6 vêzes o mínimo

NITEROI — O deputado Adolfo de Oliveira (UDN) anunciou, ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, que apresentará à Casa, hoje, emenda constitucional determinando que nenhum ocupante de cargo publico no Estado poderá perceber mais de seis vêzes o salário-mínimo vigente em Niterói.

Ao justificar sua emenda — que importará na redução dos vencimentos do governador, dos deputados e dos membros da magistratura, entre outros servidores —, disse o sr. Adolfo de Oliveira que é chegada a hora de os homens públicos darem exemplo de sacrifício e amor à causa.

A EMENDA

A emenda do sr. Adolfo de Oliveira recebeu apoio imediato dos deputados Nicanor Campanário (PL), Aécio Nânci (PSP) e Dail de Almeida (PDC), que, a uma só vez, apontaram-na como capaz de pôr têrmo ao regime de privilégios existente na administração pública do Estado, que conta com alguns servidores com vencimentos superiores a mais de Cr$ 100 mil.

A emenda estabelece que não poderão ultrapassar seis vêzes o salário-mínimo os vencimentos inclusive dos deputados, ministros do Tribunal de Contas, desembargador e demais classes de servidores, incluído nesse montante não só a parte fixa, mas também adicionais e gratificações.

CONTRA PENACHOS

Deputado Adolfo de Oliveira (UDN): nenhum servidor do Estado deve ganhar mais que seis vêzes o salário-mínimo vigente em Niterói

Celso e Jango abrem Exposição de Campos

CAMPOS — Com a presença do presidente da República, sr. João Goulart, do governador Celso Peçanha e autoridades, será instalada, solenemente, domingo próximo, no Município de Campos, a VII Exposição Agropecuária do Norte Fluminense.

O certame é patrocinado pela Associação Rural do município, organizada pela Secretaria de Agricultura do Estado, e reunirá os melhores exemplares das raças bovinas e equinas.

CONCORRENTES

Concorrerão aos prêmios representantes dos municípios de Campos, Miracema, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, Pádua, Paraíba do Sul, São Fidélis, Macaé, Vassouras, Cantagalo, Santa Maria Madalena, Natividade do Carangola, Trajano de Morais e Silva Jardim. Espera-se também a confirmação da presença de uma representação da Cooperativa Agropecuária de Castrolândia, do Estado do Paraná.

FINANCIAMENTO

A exemplo do que aconteceu durante as exposições de Cordeiro, Barra do Piraí e Bom Jesus, o Banco do Estado do Rio promoverá o financiamento à compra e venda dos animais e implementos agrícolas, incentivando, dessa forma, os criadores fluminenses.

FILMES

Além da exposição, constam do programa elaborado pela comissão organizadora, exibição de filmes educativos, leilão de animais, palestras e conferências sôbre assuntos rurais e "show" artístico.

CAFÉ E TURISMO

O Instituto Brasileiro do Café e o Instituto Nacional do Mate promoverão a distribuição gratuita de mate e cafèzinho aos freqüentadores da mostra.

Por outro lado, diversas companhias de turismo, inclusive a FLUMITUR, estão programando excursões a Campos, nos dias em que se realizará a exposição, cujo encerramento está marcado para o dia 7 de dezembro.

Passou por filho de Lupion para dar um golpe no banco: 5 milhões

A propósito da notícia publicada pelo DIARIO CARIOCA, em edição de **20 de julho último, sob o título PASSOU POR FILHO DE LUPION PARA DAR UM GOLPE NO BANCO: 5 MILHOES, recebemos do sr. João Augusto de Andrade, objeto da reportagem, a seguinte carta que transcrevemos na íntegra:**

"Sr. redator do DIARIO CARIOCA,
Av. Amaral Peixoto, 60, s/11, Niterói.

Êsse conceituado órgão inseriu, na página policial, da edição de 20 de julho do corrente, notícia a meu respeito absolutamente inverídica, com grave repercussão na minha vida profissional. Não soube ou não quis o seu repórter policial buscar, na delegacia própria (Roubos, Furtos e Defraudações) desta capital, elementos seguros de informações. Se o fizesse, haveria de constatar a presença, na mesa do respectivo delegado, de petição por mim firmada, de queixa-crime contra o estelionatário eventualmente nesta cidade sob a falsa identidade de José Ubiratara Lupion, como se fôsse filho do ex-governador do Paraná.

Com essa qualidade e nome falso, o criminoso que, infelizmente me fôra apresentado sob tal identidade conseguiu, na minha presença, contra as mais comezinhas regras bancárias, descontar, na agência local do Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro contra a Agência do Banco Mercantil e Industrial do Paraná, Curitiba, um cheque avulso, fornecido pelo próprio Banco, no valor de Cr$ 35 mil (trinta e cinco mil cruzeiros), e não Cr$ 5 milhões.

Tomei conhecimento do fato como criminoso uma semana após, por intermédio do sr. Jair Jacob, gerente do Banco, o qual por motivos desconhecidos, resolveu não formular qualquer queixa contra o estelionatário, sequestrando pessoalmente e assim recuperando o prejuízo do Banco, os bens encontrados em poder do falsário. Prendi o criminoso, levei-o à Delegacia de plantão e êle foi sôlto, no dia seguinte, porque, assim ministraram os criminalistas policiais — o crime é de ação privada, suscetível de representação do ofendido...

Esta é, pois, para retificar a notícia, no que me tange assás desabonadora, restaurando a verdade, em benefício do meu nome e do conceito que sempre gozou êsse brilhante matutino. Atenciosamente. João Augusto de Andrade, advogado".

Moção da Assembléia à data da Iugoslávia

NITEROI — Por proposta do deputado Adolfo de Oliveira (UDN), a Assembléia Legislativa do Estado aprovou, ontem, um voto de congratulações com a República da Iugoslávia, pela passagem, hoje, de sua festa nacional.

A moção, firmada por deputados de todos os partidos, manifesta "ao govêrno e ao povo dessa nação amiga tôda a simpatia e votos de felicidade e progresso e será transmitida ao embaixador Marijan Barisic.

SIGNATARIOS

Além do sr. Adolfo de Oliveira, subscreveram a moção os deputados Nicanor Campanário, João Silveira, Válter Orlandini, Aécio Nânci, Rubens Ferraz, Alvaro Fernandes, Benjamim Ielpo, Durval Gonçalves, Arsonval Macedo, Astério Mendonça, Carlos Quintela, Palmir Silva, Zulmar Batista, Luís Guimarães, Raul da Silva Júnior, Miguel Couto Neto, Teixeira Campos, Joadélio Codeço, padre João Pedron, Geraldo Di Biase, Freire de Morais, Hamilton Xavier, Murilo Cabral, José Haddad, Altinou Côrtes, Newton Guerra, Sávio Gama, José Maria Ribeiro e Tito Nunes, num total de 30 parlamentares.

Teresópolis também quer devassa na CTB

NITERÓI — Em ofício firmado por seu presidente, vereador Roberto Péricles de Almeida, a Câmara Municipal de Teresópolis solicitou ao deputado Alvaro Fernandes (PTB), presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Cia. Telefônica Brasileira, que estenda as atividades do órgão sindicante ao município.

Informou o vereador Roberto Péricles que essa resolução foi aprovado por unânimidade pelo Legislativo de Teresópolis, atendendo a requerimento do vereador João Smolka. O sr. Alvaro Fernandes informou que incluirá Teresópolis no roteiro das sindicâncias da comissão que preside.

O OFICIO

E' o seguinte o texto do ofício em que a Câmara Municipal de Teresópolis comunicou sua resolução:

"Cumpre-me comunicar-lhe que, na reunião ordinária do dia 17 de novembro corrente, neste Legislativo, foi aprovado por unanimidade o requerimento número 195-61, da autoria do sr. vereador João Smolka e que contém um apêlo a V. Exa. para que, como presidente da Comissão Parlamentar Estadual de Inquérito, que procederá a uma devassa na Cia. Telefônica Brasileira, faça incluir nas pesquisas dessa Comissão as responsabilidades dessa Cia. para com o Município de Teresópolis.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os meus protestos de estima e distinta consideração. (as.) Roberto Péricles de Almeida, — presidente".

Água da Baixada: para breve

NITEROI — O governador Celso Peçanha anunciou ontem que serão iniciadas nos próximos meses as obras de construção do reservatório e adutoras de Mesquita, Nova Iguaçu e Nilópolis.

A comunicação foi feita a uma comissão de moradores de Mesquita, que estêve no Palácio do Ingá, a fim de fazer entrega de um memorial contendo várias reivindicações. O chefe do Executivo fluminense revelou ainda que a concorrência publica para a execução dessas obras será encerrada, impreterìvelmente, no dia 4 de dezembro próximo.

A comissão fêz, em seguida, ampla exposição das obras que estão sendo realizadas pelo governador Celso Peçanha na Baixada fluminense e ressaltou a colaboração do Executivo estadual às prefeituras e o ritmo de trabalho que vem sendo empregado nas obras sob a responsabilidade do govêrno do Estado. Destacou o calçamento de Rocha Sobrinho, cujas obras se encontram em fase de conclusão.

Ponto de dezembro será fechado a 5

NITERÓI — O chefe da Divisão da Tesouraria, da Secretaria de Finanças do Estado, comunica aos chefes de serviços das secretarias que no mês de dezembro deverão encerrar o "ponto" dos servidores efetivos no dia 5 e dos diaristas no dia 10. O ponto deve ser enviado à referida Divisão até os dias 7 e 10, respectivamente, em virtude da antecipação do pagamento ao funcionalismo.

Mansur acusa desvio de verba por deputado

NITERÓI — O deputado Simão Mansur (sem partido) denunciou na Assembléia Legislativa, ontem, que um deputado desviou a verba que a Casa aprovara há tempos, para as vítimas das enchentes em Pádua, pois recebeu duas cartas de elementos atingidos pela cheia que até hoje não viram o dinheiro.

O sr. Simão Mansur solicitou ao secretário de Finanças que informe a quem foi paga a importância de Cr$ 10 milhões, votada pela Assembléia como auxílio às vítimas das enchentes de Pádua, em março último.

Em aparte, o deputado Rubens Ferraz (PSD) declarou que é necessária a apuração da denúncia, pois até agora os 54 deputados são suspeitos, uma vez que o orador desconhece o autor do desvio. Disse o sr. Rubens Ferraz que, provado o desvio dos 10 milhões, votará pela cassação do mandato do autor do desvio.

DC no Estado do Rio

SOCIAIS

Cantusca encerra os festejos no sábado

Estivemos domingo no Saquarema Iate Clube, que fica entre a lagôa e o mar — montanhas e matas exuberantes — e ergue a sua monumental sede em amplo terreno, que permitirá a instalação de grande número de departamentos e centros de diversão social. Os títulos de sócio-proprietário, num total de mil, já foram todos vendidos. Também aconteceu nesse fim-de-semana o produtor de TV Jaci Campos.

•

E por falar no Saquarema Iate Clube, o comodoro Orlando Gomes dos Santos informou a êste colunista que entre os mil associados do Iate figuram o governador Celso Peçanha, o sr. Nélson Rocha, o deputado José Pedroso, o deputado José Janotti, o sr. Getúlio de Moura, o deputado Teodoro Gouveia de Abreu, os srs. Antônio Carlos Portela, Edgar S. de Pontes, Gentil Mendonça, Hélio Bernardino de Matos, Péricles Gonçalves, o deputado Tenório Cavalcânti e o ministro Amaral Peixoto.

•

O sr. Almir Guimarães, candidato a prefeito, fêz questão de informar num grupo de amigos, que há grandes possibilidades de ser formada uma coligação para apoiar o seu nome à Prefeitura de Niterói.

•

O sr. Válter Carvalhido, em "bate-papo" com amigos, comentava que o seu cartório rende "quase quinhentos contos por mês".

•

NOTAS SÔLTAS

O sr. Atanagildo Ferraz, atual responsável pela presidência do Banco do Estado, vem trabalhando para permanecer no cargo. É justo. • A elegante Iêda França vem promovendo animadas festas no seu sítio em Maricá. • Fui informado de que o sr. Celso de Oliveira Araújo, que exerce as funções, interinamente, de secretário de Finanças do Estado, será brevemente nomeado para o Cartório Roussilier. O sr. Celso Araújo já estêve na Bôlsa de Valôres. • Estão muito bem entrosados o sr. Arino de Matos e o sr. Paulo Araújo. Consta que o sr. Paulo Araújo olha com grande carinho a candidatura do deputado Vasconcelos Tôrres ao govêrno do Estado. • O bingo de Natal do Arariboia, que alcançou grande sucesso no ano passado, será realizado dia 22, às 21 horas. • Encerrando as festividades de seu aniversário, o Canto do Rio apresentará, dia 2, a fabulosa orquestra de "The Cry Babies Show", que virá de São Paulo. Mais uma iniciativa do dinâmico Ulisses Monteiro. • Acontecerá amanhã com mais uma idade a sra. Rosa Maria Moura, da sociedade de Mendes. • Os jornais confirmam a notícia, dada nesta coluna, de que o sr. Rafaelzinho Traiger continua circulando pela Praia de Icaraí com uma camioneta chapa branca do Palácio do Ingá. • Zum-zum-zum na sociedade niteroiense: todos querendo saber a lista das "Dez Mais Elegantes de Niterói". Aguardem em dezembro. • É só...

CONTINENTINO PORTO

Governador confia no encontro do Paraíba

NITERÓI — O governador Celso Peçanha manifestou a sua confiança em que da I Conferência da Bacia do Rio Paraíba do Sul, ora reunida no Rio de Janeiro, resultem benefícios efetivos para todos os Estados dessa imensa região que, em verdade, constitui o mais dinâmico centro econômico de todo o Brasil.

Presidindo a solenidade de instalação da Conferência, realizada com a presença de representantes de altas autoridades da República e dos Estados interessados na valorização do grande vale, o chefe do Executivo fluminense disse que o Paraíba — o rio das glórias e das riquezas do Império — não pode mais ficar entregue à exploração predatória que se tem observado ao longo da nossa história.

EXEMPLO

Salientou o governador que de tal ordem tem sido essa exploração desordenada que os mais nefastos efeitos já se observam em vários municípios, cuja vida depende do grande rio. Como exemplo, contou o caso da usina de açúcar de Pureza, a qual, em virtude da baixa anormal do nível do rio, provocada por obras executadas por uma emprêsa em seu curso médio, teve que alterar completamente o sistema de suas instalações hidráulicas para não cessar o seu funcionamento. Lembrou o governador Celso Peçanha que, ao tempo em que desempenhava o mandato de deputado, participou de uma solenidade como a que presidia naquele instante — a da instalação de uma comissão instituída pelo govêrno federal para estudar as necessidades do Vale do Paraíba e propor as medidas indispensáveis à sua valorização. Tudo, entretanto, não passou daquela solenidade, nem saiu do papel qualquer medida que se conhecesse em favor do grande vale. Agora, porém, confiava o governador em que dos estudos a serem efetuados pelos técnicos, nesta Ia. Conferência da Bacia do Paraíba do Sul, resultassem providências efetivas que redundassem em fatores de desenvolvimento da economia da grande região e de melhoria das condições de vida das suas populações.

A REUNIÃO

A conferência se realiza, no Rio de Janeiro, sob patrocínio do Grupo de Desenvolvimento da Bacia do Paraíba do Sul e sob presidência do engenheiro Camilo de Meneses.

Na solenidade inaugural, realizada no auditório do IBGE, além do governador Celso Peçanha, discursaram o presidente do Grupo do Desenvolvimento; o diretor-executivo do Conselho de Desenvolvimento, economista Olmar Guimarães de Sousa; o secretário-geral, economista Osório Nunes; o sr. Edgar Teixeira Leite, representante da Confederação Rural Brasileira; e o sr. Ernesto Saboia, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
RUA DO ROSARIO N.º 1
Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27
Passagens Térreo — Tel. 31-3304
Informações — Tel 31-3342

LINHA DA INDONESIA
SAIDA DA INDONESIA

LOIDE URUGUAI
Sairá de Dejakarta a 5 de dezembro, escalando em:
Singapura — Penang — Beira e Durban
Recebendo carga para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

NORTE DA EUROPA

HELGA HOWALDT
Sairá a 6 de dezembro para:
Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Amsterdam — Bremem e Hamburgo

MEDITERRANEO

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 3 de dezembro para:
Vitória — Salvador — Casablanca — Gibraltar — Marselha — Gênova — Livórno — Nápoles e Triestre

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CANADA
Sairá a 1 de dezembro para:
Angra dos Reis — Rio — Niterói — Trinidad e Nova Iorque

LOIDE NICARAGUA
Sairá amanhã para:
Angra dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad e Nova Orleans

LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA
Sairá a 4 de dezembro para:
Trinidad e Nova Iorque

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 2 de dezembro para:
Vitória — Trinidad — Havana e Nova Orleans

CREDI-PANAIR
Mais vantagens para sua viagem!
Viaje agora Pague depois!

Arturo A 'alcançado' pela polícia

BUENOS AIRES — Este é o flagrante da chegada do G.P. "Carlos Pelegrini" disputado domingo último na capital portenha. A maior carreira do turfe argentino marcou nôvo êxito do extraordinário craque ARTURO A, que mais uma vez teve a direção do veterano Irineu Leguizamo. — Na foto, o exato momento em que ARTURO A cruzava o espêlho, com o tordilho PECHAZO em grande exibição bem próximo ao vencedor. Mais atrás, SENSITIVO e LILY PONTS, que completaram o marcador nesta ordem. — Ainda aparecem por dentro LE PETIT ROI e logo depois SOBRE SALTO, GALARDON, RAYOSOL e STARTING PRICE. — Como de hábito, após o páreo, o vencedor foi levado de volta ao padock tendo em volta o policiamento montado. — Um ligeiro acidente foi então registrado. Um dos cavalos de um policial alcançou num trazeiro ARTURO A que foi posteriormente examinado pelo Serviço de Veterinária. O fato provocou, inclusive, notas nos jornais, adiantando que o craque havia mancado. — Felizmente seu treinador, Juan de La Cruz esclareceu tudo, informando que o ferimento não tinha gravidade.

* Proibiram Protásio de entrar na Gávea mas não apresentaram razões.
* Comissão de Inquérito já tem pronto relatório sôbre o hospital.
* JCB nega financiamento aos produtos criados pelo Haras Fidalgo.

Pelo Miolo da Raia

Oscar Vareda

O caso do reprodutor Marvell volta novamente ao cartaz diante da aproximação dos leilões patrocinados pelo Jóquei Clube Brasileiro. Isto porque foi criado mais um caso diante da negativa da entidade carioca de financiar os produtos do Haras Fidalgo ao qual serve aquêle ganharão francês.

A questão é mais ou menos conhecida de todos, Marvell foi adquirido pelo sr. Abelardo Acetta do famoso criador francês Marcel Bousac. Houve então uma demora na questão de pagamento, por ter a CEXIM negado o dolar no preço exigido pelo comprador. O caso foi parar na Justiça que acabou dando ganho de causa ao sr. Abelardo Accetta.

Marvell veio então para o Brasil com seu pagamento certo mas faltando os documentos para o devido registro no Stud Book Brasileiro. Tudo porque pela demora, o criador Marcel Bousac exigia pagamento de juros no valor de um milhão de cruzeiros.

Estranhando o fato e a descabida exigência do criador francês e precisando colocar Marvell em condições normais no turfe brasileiro como nôvo reprodutor, o então diretor do Stud Book Brasileiro, José Moreira da Fonseca, escreveu carta a um senhor de nome Bevbeau Lafonta solicitando a remessa da papelada do cavalo para o devido registro.

A esperada resposta não veio. Sabe-se então que foi escrita uma carta à outro diretor do Jóquei Clube Brasileiro pedindo que a Sociedade pagasse os juros e depois cobrasse do nôvo proprietário de MARVELL. — Este diretor do JCB então, ordenou que a tesouraria do clube efetuasse o pagamento.

Sem um documento comprovador, já que esta cobrança fugia totalmente ao contrato de venda de MARVELL, o JCB entrou na "fria" e agora teima em cobrar do sr. Abelardo Acetta aquela quantia, sem possuir também documentação hábil para tal.

Isto foi o que realmente aconteceu. E agora as conseqüências de tôda história. — O Haras Fidalgo pedia como de hábito financiamento dos seus produtos que irão à leilão no próximo mês, filhos de MARVELL. — O JCB respondeu que não dará o financiamento enquanto não forem pagos os tais juros.

Se o JCB pagou os juros porque quis, já que não havia documento nem item de contrato que obrigasse aquêle pagamento, o que tem o criador com a história? — O sabidão Marcel Bousac deu um golpe bem baixinho e a entidade carioca foi na conversa. — Agora o Haras Fidalgo é que não pode pagar por uma infantilidade.

Negar, depois de tudo isso, o financiamento, achamos coisa mesquinha. — E vingança maróta que não podia partir de onde está partindo.

Ontem, pela manhã, fui olhar os avisos afixados na portaria da Vila Lagôa. — De fato existe uma proibição de entrada para o veterinário Protásio Pereira assinada pelo superintendente do Hipódromo.

Não vamos discutir se a proibição é correta ou não. — Apenas exigir do autor ou dos autores da ordem, um esclarecimento público dando a razão daquela providência. — Afinal de contas, o sr. Protásio Pereira é o chefe do Serviço de Veterinária do Jóquei Clube Guanabara e professor da Escola de Veterinária. — Creio que merece um pouco de respeito.

NA BASE DO PARTICULAR: — A comissão de inquérito nomeada pelo JCB, para apurar os escândalos na construção e compra de materiais para o Hospital Veterinário Otávio Dappont, está com seu trabalho pràticamente terminado.

NA BASE DO MUITISSIMO PARTICULAR: — O sr. Caldas Brito, um dos membros daquela comissão, revelou aos mais íntimos que o relatório será entregue nestes próximos dias à diretoria do JCB. — Apuramos também extra-oficialmente, que de fato aconteceram muitas coisas marotíssimas. E tudo está devidamente documentado com as provas necessárias. — Coisa muito séria.

Marivalda é o divino colírio de hoje em nossa galeria. — Dia de corridinha na Ilha a môça comparece com duas boas para você: MUSTAFA e NOLANA. — Se acontecer algum "banho" ela já está preparada, como o brasileiro pode perceber na foto aí em cima.

A classe dos supervisores no Hipódromo da Gávea ganhou mais um adepto. — Os animais PEUGEOT e PINGOLINHO, que estavam com Fernando Pereira Schneider, foram entregues à Altamiro Vieira. — Terão seu treinamento supervisionado pelo cronista Gil Muniz Viana, que assim passa a ser o mais nôvo colega de João Vieira, Reynato Sodré Borges e Mário C. T. de Sousa.

O telefone toca e a voz do outro lado informa. Pode dar a nota com segurança. Chegou encomenda dos E.U.A., para uma importante coudelaria que últimamente anda ganhando muitos páreos. — Seis caixas com um remédio chamado Privotex-X-14. E completou o informante. O negócio é a última palavra na matéria ... É um estouro. — Foi o que disse a voz.

Prometo, amanhã, lançar a promoção de fim-de-ano da seção de turfe do seu DC. — Não chega a ser nenhuma novidade, mas creio que agradará pelo valor que será dado a profissionais, criadores e parelheiros que mais se destacaram nesta temporada que vai findando.

Chega de Cidade Jardim, uma notícia perturbadora. — Os cavalariços, através do seu Sindicato, querem ser empregados do Jóquei Clube e não dos treinadores como acontece há muito tempo. — Por outro lado, a entidade não quer aceitar esta exigência. — Os cavalariços ameaçam uma greve para o próximo domingo. E aí não teremos "Derby Paulista". — A questão está em estudos ainda.

A Comissão de Turfe de São Paulo vai estabelecer prêmio mínimo de meio milhão para provas clássicas em Cidade Jardim. — Possìvelmente, a dotação do "Derby Sul-Americano" seja estabelecida em 8 milhões.

O espaço termina aqui. Promessa de outras novidades em nossa coluna de amanhã. Até lá.

Lá vão êles

1.º PAREO — XEREM aparentemente firme pode finalmente desencabular. GARDEN correu bem outro dia e anda mais firme, sendo inimigo certo nesta distância. Há fé em HERVAO reaparecendo em turma desfalcada. METIDO melhorou e está pronto para surpreender. No placê, ainda nesta carreira bem difícil, lembramos PERNAMBUCO e JIMBO, êste com vitória na Gávea, recentemente.

2.º PAREO — MUSTAFA traz boa corrida na última apresentação. Seguiu tinindo. GANDULO novamente de Ricardo após não confirmar na Gávea, é perigoso, já que a turma enfraqueceu. DURAZNITO anda bem, embora na derrabeira não tenha mostrado tudo o que sabe. VERSATIL para quem gosta de pules altas.

3.º PAREO — MONDO reapareceu outro dia com um ótimo segundo para EXPRESSO. Ganhou aguerrimento e nos parece uma das boas indicações de hoje. MARAJAN traz bom segundo reforçado pelo companheiro LICTOR nas mesmas condições. MELODIOSO parece correr mais na Ilha, sendo azar tentador. Olho em POLARISTA que não mostrou na estréia tudo o que sabe.

4.º PAREO — LELOIR corre muito na Ilha e está em turma novamente com muitas possibilidades. Lutará contra DESTROYER voltando ao govêrno de Marchant e DIRIGIVEL, que lucrou com as chuvas que caíram. Vale acrescentar que XEREZ é ótimo refôrço para o nosso preferido.

5.º PAREO — FAMA perdeu outro dia nesta distância para ALCA, em grande exibição. Seguiu tinindo e favorecida no pêso pode agora desencabular. Muito ligeiro, HELIOCOPER não deve ser esquecido. DAMAN, outro com possibilidades seguras de aparecer. Pelo que anda correndo na Ilha, os azaristas não devem perder de vista o GOOD FELOW.

6.º PAREO — FAGULHA leva Adalton e conseguindo uma boa partida pode, finalmente, marcar o seu esperado triunfo. NOLANA anda como nunca e pode mesmo, sem surprêsa, vencer com pule das melhores. Olho nela! KARIANE é fôrça do retrospecto pelo bom segundo da última. Para quem gosta das pules altas, e, principalmente, de placê, lembramos o nome de SIDARTA.

7.º PAREO — KILU está bem colocado na turma e na distância, trazendo também bom retrospecto. SUNRED melhorou e leva Ricardo, o que não deixa de ser bom sinal. ANGOULEME ...

DC-aponta

RIO —

Páreos	Duplas
1.º — XEREM — GARDEN — HERVAO	12
2.º — MUSTAFA — GANDULO — DURAZNITO	13
3.º — MONDO — MARAJAN — MELODIOSO	12
4.º — LELOIR — DESTROYER — DIRIGIVEL	12
5.º — FAMA — HELICOPTER — DAMAN	12
6.º — FAGULHA — NOLANA — KARIANE	23
7.º — KILU — SUNRED — ANGOULEME	24

5a.-feira na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 20,10 horas — 1 300 METROS — Cr$ 100 000,00

	Ks.
1—1 Jamoy, D. Neto	60
2 Bruma, J. Quintanilha	56
2—3 Eagless, J. Souza	52
4 Cauna, I. Oliveira	60
5 Cigarrista, Excluída	60
3—6 Bobinha, J. M. Santos	60
7 Vanessa, Não correrá	60
8 Grama, O. Machado	60
4—9 Garôta, A. Silva	58
10 Kovidara, A. Barroso	60
" Esquilola, Não correrá	60

SEGUNDO PAREO — Às 20,40 horas — 1300 METROS — Cr$ 120 000,00

	Ks.
1—1 Le Garçon, W. Andrade	56
2 Labatout, J. Tinoco	56
2—3 Saxofone, C. Morgado	56
4 Lymelus, Não correrá	51
3—5 Frater, J. Souza	56
6 Farouche, A. Barroso	52
4—7 Don Metralha, J. Corrêa	56
8 Lampeão, J. Silva	52
9 Balata, M. Nielevisck	52

TERCEIRO PAREO — Às 21,10 horas — 1300 METROS — Cr$ 120 000,00

	Ks.
1—1 Pristina, J. Corrêa	58
2 Tropeira, A. Ricardo	52
2—3 Tarma, J. G. Silva	58
4 M. Pretinha, W. Andrade	56
3—5 Carbonífera, J. Marchant	56
6 Canoa, O. Machado	55
4—7 Fachola, V. Veloso	56
" Fineza, J. Negrello	[illegible]

QUARTO PAREO — Às 21,40 horas — 1 300 METROS — Cr$ 120 000,00

	Ks.
1—1 Gata Azul, O. Machado	[illegible]
2 Xiquita, D. Neto	[illegible]
2—3 Teimosa, J. Portilho	54
" Judiciária, A. Ricardo	51
4 Zula, M. Nielevisck	[illegible]
3—5 Marguerite, A. Ramos	[illegible]
6 Ourobriga, C. Morgado	[illegible]
7 Mola, C. A. Souza	[illegible]
4—8 Inês, W. Andrade	56
9 Nau, P. Gomes	56
10 Lagunita, J. Santos	52

QUINTO PAREO — Às 22,10 horas — 1 900 METROS — Cr$ 170 000,00 — (PROVA ESPECIAL)

	Ks.
1—1 Cylon, A. Santos	59
2 Laião, D. Neto	53
2—3 Montehostil, A. Bolino	57
4 Figaro, W. Andrade	[illegible]
3—5 Kharrier, J. M. Santos	57
6 Martinhano, D. P. Silva	55
4—7 Galbion, A. Barroso	56
8 Talon, J. G. Silva	57

SEXTO PAREO — Às 22,10 horas — 1 300 METROS — Cr$ 100 000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Arrudinha, J. M. Santos	58
" Krone, Não correrá	59
2 Passarela, A. Portilho	[illegible]
2—3 Amoureuse, A. Santos	[illegible]
4 Octavia, A. Ricardo	54
5 Gaiôta, Não correrá	52
3—6 Kina, O. Machado	60
7 Vespertina, C. A. Souza	54
8 Domani, J. Ramos	56
4—9 Katushka, A. Barroso	60
10 Miss Elegante, J. Santos	54
11 Vizeira, Não correrá	54

SÉTIMO PAREO — Às 23,15 horas — 1 200 METROS — Cr$ 100 000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Xiba, O. Machado	[illegible]
2 Xixinha, J. Tinoco	[illegible]
2—3 Tuyuty, M. Silva	[illegible]
4 Zezinho, F. G. Silva	[illegible]
3—5 Old Nick, A. Ricardo	[illegible]
6 Estrôncio, Excluído	[illegible]
7 Xiss, F. Maia	[illegible]
4—8 Dardowell, A. Santos	[illegible]
9 Tinoco, J. Portilho	[illegible]
10 Jabonina, F. Pereira F.	[illegible]

OITAVO PAREO — Às 23,45 horas — 1 300 METROS — Cr$ 100 000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Don Maurício, J. Portilho	60
2 Landau, L. Souza	60
3 Endiablé, G. Almeida	58
4 Cantineiro, M. Nielevisck	58
2—5 Stam, A. Ramos	58
" Tio Paulo, D. Moreira	60
6 Diablo, C. A. Souza	58
7 Tio Ramba, Não correrá	54
3—8 Savarin, A. Dornelles	60
9 King Bay, O. Machado	58
10 Gandulo, Não correrá	56
11 Itapagé, D. Neto	56
" Magico, C. R. Carvalho	56
4-12 Los Andes, J. G. Silva	60
13 Homo, J. Santos	58
14 Tirânico, D. Moreira	60
15 Sarracando, A. G. Silva	56
" Cachito, A. Santos	58

Turfe em marcha

1 A prova central de domingo em Cidade Jardim, é o G. P. "Derbi Paulista", em 2.400 metros e com Cr$ 1.500.000,00 de dotação ao vencedor. O campo ficou conhecido na tarde de ontem, e contou com doze inscrições, que são as seguintes: Emerson, Sing-Sing, Heleco, Barul, Fogoso, Kronprinz, Old Indian, Ricardo (ex-Olesko), Bronx, Orille, Gurango e Gromat.

2 Felix Cunha estreará como treinador na noturna de quinta-feira, pois Frater correrá sob sua responsabilidade.

3 Deram entrada na concheira do treinador Expedicto Coutinho, os animais Fiorelina e Guiné, procedentes da Ilha, ambos de propriedade do Haras Ipiranga.

4 A reunião de sábado e domingo em São Paulo está ameaçada, pois os cavalariços ameaçam entrar em greve, caso a entidade paulista insista em não considerá-los empregados do Jóquei Clube e sim dos treinadores. O Jóquei Clube de São Paulo tem muito interêsse em contornar a crise, mas não parece disposto a ceder às pretensões dos cavalariços.

5 Os "forfaits" oficialmente conhecidos para a reunião de hoje na Ilha, são os seguintes: Capuo e Zocaro no 1.º páreo; Dart, Amour e Zèzinho, no 4.º; Blumenau, Astoria e Montehostil, no 5.º; Zizica, no 6.º; e El Tip e Já Vem, no 7.º e último páreo.

Resultado da contraprova: hoje

RIO — Foram iniciados ontem, às 14,00 horas, no laboratório do Serviço de Repressão ao "Dopping", no Hipódromo da Gávea, os exames contra prova do material colhido no cavalo Grão Príncipe Como é do conhecimento público, o exame inicial mostrou que aquêle pupilo de Jorge Burioni havia vencido um páreo sob ação de estimulantes. A droga usada segundo a cromatografia, foi a cafeína. — Ontem foram feitos os exames preliminares, na presença do treinador Burioni, do seu químico Epitácio Timbaúba e do sr. Edgar de Araújo Braga, representando a Comissão de Corridas. — Os trabalhos foram suspensos à tarde e recomeçados à noite. Sòmente hoje será conhecido o resultado final da contra prova.

Ricardo conta com boas montarias hoje na Ilha

Sábado na Gávea

RIO — O Jóquei Clube Brasileiro organizou o seguinte programa para o próximo sábado, na Gávea.

1º páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 170.000,00 — (VARIANTE)

	ks.
1—1 Garapa	56
2—2 Ira	56
3 Mickey	56
3—4 Ressaca	56
5 Trofa	56
4—6 Huesca	56
" Ocean Queen	56

2º páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr 140.000,00 — (VARIANTE)

	ks.
1—1 Anápolis	57
2 Manga	57
2—3 Buena Fé	57
4 Melbo	57
3—5 Dodé	57
6 Opolair	57
4—7 Andaiá	57
8 Espanhola	57

3º páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 170.000,00.

	ks.
1—1 Guiné	56
2 Polly	56
2—3 Blue Bell	56
4 Organza	56
3—5 Oretama	56
6 Gaivota	56
4—7 Komi (ex-Erica)	56
8 Roseclair	56

4º páreo — às [illegible] horas — 1.000 metros — Cr$ [illegible] — (VARIANTE)

	ks.
1—1 Belini	56
" Don Maurício	52
2—2 Amour	54
3 Jabonina	56
3—4 Cavaliere	56
5 Dudka	54
6 Feitor	56
4—7 Meu Velhinho (ex-Disco)	55
8 Juju	54
9 Ulano	54

5º páreo — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 140.000,00

	ks.
1—1 Maracaibo	60
2—2 Quotidien	56
3 Garôta de Oro	54
3—4 Tio Valentim	52
5 Nectar Dourado	56
4—6 Fuji-Yama	62
7 Ghosty Wind	56

6º páreo — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 140.000,00 — (BETTING)

	ks.
1—1 [illegible]	53
3 Otilia	55
2—3 Emerland	57
4 Lonely	55
3—5 Rumboso	57
6 Quilt	57
7 Clarinete	57
4—8 Dark Emperor	57
9 Quarante	57
10 Saltador	57

7º páreo — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING) — (VARIANTE)

	ks.
1—1 Zana	58
" Zeugma	58
2 Granadera	54
3 Dina	56
2—4 Apolonia	54
" Fauvette	56
5 Kaleça	54
6 Korista	54
3—7 Passion	54
8 Changuita	54
9 Adiós	56
10 Ilca	54
4-11 Icangá	58
12 Fleur Bleu	58
13 Kanagava	58
" Sayonara	56

8º páreo — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING) — (VARIANTE)

	ks.
1—1 Farseur	58
2 Vietnan	58
2—3 Gelboé	56
4 Grogojó	52
" Grão Califa	52
3—5 Betsvarden	56
6 Zumdo	56
7 Zé Curibeca	58
4—9 Lord Onis	58
10 Alight	58
11 Londoner	54

LENE anda prometendo, sendo dos principais nomes. Sobra ainda o ligeiro JABOROCA que pode pregar uma falseta.

RIO — Antônio Ricardo atual líder dos joqueis no Hipódromo da Gávea e Ilha do Governador, retorna na reunião de hoje, na condução de quatro animais com possibilidades de êxito. O freio catarinense recordista sul-americano de vitórias numa temporada, está tentando ganhar as duas estatísticas, o que viria de consolidar definitivamente sua situação no turfe carioca, pondo por terra uma campanha que chegou a ameaçar seriamente sua carreira profissional.

Ricardo não é melhor nem pior do que ninguém, e disputando todos os páreos, passou a ser uma garantia para o apostador, quer da zona sul ou norte. Muitas vêzes sem cavalo, não pode ganhar ou obter colocação, mas seus pilotados são sempre visados pelo público, num atestado de confiança que sirva de impulso para o eficiente freiolbridão do turfe brasileiro.

GANDULO E' PULE ALTA

Gandulo anotado no 2º páreo de hoje, em 1.200 metros, é pule alta, pela presença de adversários com maiores possibilidades de êxito. O defensor do Stud Maranhense tem sido aligeirado pelo treinador Olímpio Pinto, e tendo uma carreira favorável, pode surpreender com pule alta, ou mesmo colocar-se num placê.

HA' FE' EM MELODIOSO

Melodioso é um animal que acompanha de perto o "train" movido pelos ponteiros, para ser lançado a mais de meio de raia numa partida curta. A turma parece aborrecida pela presença de Mondo, a parelha Marajan-Lictor e Givenchy-Grogojó. Mas, na distância o parelheiro do Stud Jackson tem chance de êxito, sendo uma pule p'ra lá de compensadora.

MAR CÁSPIO NA MILHA

Ma. Cárpio, a terceira montaria de Ricardo, vai ter que dar tudo para derrotar Leloir e Destroyer. Bem situado na distância vem do uma descolocação na Gávea, depois de vencer com autoridade na Ilha. Tem chance e é excelente placê.

LIDER — Antônio Ricardo, atual líder das estatísticas da Gávea e Ilha. Hoje tentará marcar mais alguns pontos no Guanabara, garantindo a posição

SUNRED PARECE A MELHOR

Sunred deops de beliscar o marcador duas vêzes consecutivas, fracassou na grama, num páreo ganho por Diabo Vermelho de ponta a ponta. Mais aguerrido e bem preparado, é portador de muitas esperanças por parte de seus responsáveis, e deve decidir com Nubian, Angouleme e Kilu, a vitória na reta de chegadas.

NOSSOS INFORMES PARA HOJE NO GUANABARA

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — às 13,30 — Recorde: 73"6/10 Tio Valentim

Animais – Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xerém, A. Olivares	58	M. Almeida	5º de Egra — Mitsouko	1.400 89"1/5 IL
2 Jucirí, P. Gomes	52	P. Campos	ESTREANTE	—
3 Pernambuco, A. Ramos	56	W. Piotto	7º de Earl — Siam	1.000 62"3/5 AL
2—4 Garden, O. Machado	56	E. Pereira	4º de Jonlin — Usinga	1.000 63"1/5 IL
5 Olimpo, J. Lopes	56	O. Pinto	13º de Jonlin — Usinga	1.000 63"1/5 IL
6 Sake, C. A. Sousa	58	A. Araujo	5º de Gorgorano — Mitsouko	1.000 62"1/5 NL
3—7 M. Elegante, J. Carlindo	54	J. Orellana	4º de Usinga — Passarela	1.400 [illegible]"2/5 AP
8 Diferencial, J. Santos	54	Exp. Coutinho	8º de Lôbo — My Own	1.300 84" AL
9 Jimbo, J. Quintanilha	58	N. Figueiredo	1º de Jamoy — Lagenária	1.000 60"4/5 GL
4-10 Metido, R. A. Pinto	53	A. Pinheiro	6º de Laika — Horário	1.600 106"2/5 IP
11 Hervão, J. Tinoco	54	R. Freitas	7º de T. Blond — Gorgorano	1.300 83"1/5 AM
12 Ceilão, C. Rios	56	G. Padkervitte	Uº de Savarin — Tio Paulo	1.400 87" IL
" Vizeira, D. Netto	56	W. O. Pinto	9º de Jonlin — Usinga	1.000 63"1/5 IL

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 100,000,00 — às 14,10 — Recorde: 73"6/10 Tio Valentim

Animais – Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mustafá, J. Silva	58	D. Cassas	3º de C. Dior — Los Andes	1.600 103"4/5 AL
2 Jocoso, F. Estêves	56	J. B. Cruzado	Uº de Xeiro — Egira	1.400 88"4/5 IL
3 Córsega, C. A. Sousa	56	M. Mendes	5º de Flavia — Amoureuse	1.000 63"1/5 NL
2—4 Dourak, P. Lima	52	J. Orellana	2º de Jealous — El Aladim	1.000 65"1/5 IL
5 Máximo, P. Fontoura	54	J. Craveiro	Uº de Jealous — Dourak	1.000 65"1/5 IL
6 Densidade, S. Gomes	56	N. Gomes	1º de Laika — Kovidara	1.200 77" AL
3—7 Duraznito, O. Machado	58	C. Morgado	Uº de Belini — Tio Paulo	1.400 90"1/5 AP
8 Gandulo, A. Ricardo	58	O. Pinto	7º de C. Dior — Los Andes	1.600 103"4/5 AL
9 Krone, J. M. Santos	56	J. Burioni	7º de Deasy — Amoureuse	1.300 82"4/5 AL
4-10 L. Houbigant, R. A. Pinto	56	A. Pinheiro	7º de Laika — Horário	1.600 106"2/5 IP
11 Versátil, J. Martins	56	J. Coutinho	Uº de Xiba — Los Andes	1.200 76"1/5 AL
12 Joaneira, A. M. Caminha	52	E. Pereira Fº	6º de Laika — Cauna	1.200 77"4/5 NL

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — às 14,50 — Recorde: 73"6/10 Tio Valentim

Animais – Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mondo, D. Neto	58	F. Abreu	2º de Expresso — Esprinter	1.400 88"3/5 IL
2 Rimboclo, A. Ramos	58	G. Feijó	Uº de Belo Antônio — Melodioso	1.200 76"4/5 IM
3 Xexêu, A. G. Silva	58	Alv. Rosa	2º de Rison — Melodioso	1.200 77" IM
2—4 Marajan, J. Santos	58	J. Perez	2º de Pé de Grilo — Lord Onix	1.600 98" GL
" Lictor, W. Andrade	58	J. Perez	2º de B. Le Duc — Capito	1.200 76"1/5 IL
5 Epsom, A. Bolino	58	C. Pereira	Uº de Loyd — Guerrilheiro	1.400 88"3/5 IL
6 Kim Kim, I. Sousa	58	T. Gomes	3º de Rison — Mondo	1.200 72"3/5 GL
3—7 Melodioso, A. Ricardo	58	J. Burioni	3º de Rison — Mondo	1.400 88"1/5 IL
" Capito, Não Corre	58	J. Burioni	5º de Rison — Mondo	1.400 88"1/5 IL
8 Exato, S. Cruz	54	A. Madureira	3º de Trapézio — Drible	1.000 64"1/5 IL
9 Polaristar, R. A. Pinto	58	W. Meireles	9º de Rison — Rimboclo	1.200 76"4/5 IM
4.10 Givenchy, D. Silva	58	M. Mendes	5º de Belo Antônio — Melodioso	1.200 76" IM
" Grogojó, J. Sousa	56	M. Mendes	5º de Labor — Dinar	1.500 96" AL
11 Valparaiso, O. Machado	58	T. Garcia	4º de Rison — Rimboclo	1.200 76" IM
12 Zoeiro, Não Corre	58	P. Morgado	Uº Expresso — Mondo	1.400 88"3/5 IL

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,30 — Recorde: 99"5 Galbion

Animais – Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Leloir, D. P. Silva	56	A. P. Silva	1º de Amour — Jabonina	1.400 87" AL
" Xerez, J. G. Silva	54	A. P. Silva	3º de Mar Cáspio — Amour	1.400 89"4/5 IM
2 Juju, A. Hodecker	50	L. Benitez	1º de Deasy — Passarela	1.200 76"4/5 AL
2—3 Destroier, J. Marchant	56	R. Morgado	3º de Estroncio — Xerez	1.300 81"3/5 AL
4 Destemido, J. Lopes	54	E. Cardoso	5º de Mar Cáspio — Amour	1.400 89"4/5 IM
5 Garganta, M. Nielevisck	50	L. Leite	6º de Old Nick — Gorgorano	1.000 61"3/5 IL
3—6 Rebate, A. Santos	50	A. Araujo	2º de Mar Cáspio — Xerez	1.400 89"4/5 IM
7 Dart, Não Corre	50	J. Araujo	3º de Jonlin — Usinga	1.600 103"1/5 IL
8 Don Flavito, F. Maia	54	F. Lavor	Uº de Estrôncio — Destroyer	1.600 103"1/5 AL
4—9 Mar Cáspio, Não Corre	54	G. Feijó	7º de Xiba — Belini	1.300 80"4/5 AL
10 Amour, Não Corre	54	C. Ferreira	1º de Obediente — Kubelik	1.600 102"1/5 IL
11 Zèzinho, Não Corre	58	A. Barbosa	7º de Mar Cáspio — Amour	1.400 89"3/5 IM
12 Dirigível, J. M. Santos	50	A. Souza	6º de C. Dior — Los Andes	1.600 103"4/5 AL

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 170.000,00 — às 16,10 — Recorde: 58"6 Pilar

Animais – Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fama, A. Hodecker	48	C. Pereira	2º de Alca — Finely	1.000 62"3/5 IM
2 Capablanca, A. Santos	50	A. Corrêa	3º de Curriculum — Challenge	1.300 84" AL
2—3 Heliocopter, A. G. Silva	50	O. F. Reis	1º de Zil — Etapie	1.400 86"1/5 IL
4 Blumenau, Não Corre	51	W. Attianesi	5º de Tender — Ptolomeu	1.300 78"4/5 GL
5 Loyd, J. M. Santos	50	F. Schneider	2º de Palpiteiro — Firstrate	1.200 75"3/5 AL
3—6 Daman, J. Carlindo	63	J. L. Pedrosa	Uº de Ali Babá — Baronet	1.600 98"3/5 GL
7 Astória, Não Corre	52	G. Feijó	3º de Anabela — Q. Boy	1.300 81"3/5 AP
8 Orton, J. G. Silva	50	N. Gomes	Uº de Bicão — B. Soir	1.500 97" AL
4—9 Montehostil, Não Corre	58	R. Carrapito	3º de P. Escarlate — Galbion	1.800 116"1/5 IP
10 Good Fellow, A. Barroso	52	A. P. Silva	1º de Glossy — Umbará	1.000 62"1/5 IM
11 Guanandi, S. Cruz	50	A. Corsino	6º de Mar Cáspio — Amour	1.400 89"3/5 IM

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00 — às 16,55 — Recorde: 58"6/10 Pilar

Animais – Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kariane, C. A. Sousa	57	M. Mendes	2º de Isolde — Bijuja	1.200 78" IP
2 Orquinta, J. Santos	57	R. Silva	9º de Majore — Judy	1.500 99"1/5 AP
3 Poleyn, J. Carlindo	57	J. Lourenço Fº	Uº de Quenida — D. Pearl	1.200 76"1/5 AP
2—4 Nolana, D. Moreira	57	D. Cassas	6º de Isolde — Karina	1.200 78" IP
5 Sagesse, D. Netto	57	C. Ferreira	7º de Graciette — Nangate	1.000 63"1/5 AL
6 Estria, D. Kranzfeld	57	L. S. Castro	10º de Isolde — Nangate	1.000 63"3/5 AL
3—7 Fagulha, A. Santos	57	R. Morgado	Uº de Graciette — Nangate	1.000 63"1/5 AL
8 Sidarta, W. Andrade	57	J. W. Viana	5º de Falamota — Evoli	1.300 80"3/5 GL
9 Zizica, Não Corre	57	W. Oliveira	7º de Falamota — Evoli	1.300 80"3/5 GL
4-10 Evoli, R. A. Pinto	57	A. Corsino	2º de Falamota — Euclidia	1.300 80"3/5 GL
" Etoile d'Amour, O. Mach.	57	A. Pinheiro	9º de Isolde — Kariane	1.200 78" IP
11 Nepeta, A. M. Caminha	57	A. Pinheiro	ESTREANTE	—

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00 — às 17,40 — Recorde: 58"6/10 Pilar

Animais – Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Angouleme, P. Fontoura	57	C. Pereira	4º de Cipó — Ready	1.300 79"2/5 GL
2 El Tip, Não Corre	57	T. Gomes	Não será apresentado	—
" Alfarrabio, F. Maia	57	O. Dias	3º de Sororoca — Nesper (SV)	1.200 81" AL
2—3 Kilu, A. Portilho	57	W. Oliveira	2º de Argait — Q. Look	1.000 63"4/5 AL
4 Mister Lion, A. Barroso	57	M. Mendes	7º de Argait — Q. Look	1.000 63"4/5 AL
5 Já Vem, Não Corre	57	E. Pereira Fº	Não será apresentado	—
3—6 Nubian, A. M. Caminha	57	D. Cassas	7º de Larápio — Dourado	1.500 97"2/5 AP
7 Don Mariano, C. Morgado	57	C. Morgado	Uº de Cipó — Ready	1.300 79"2/5 GL
8 Bom de Mais, O. Rodrig.	57	W. O. Silva	4º de Aconcaguá — Namorado	1.400 85"3/5 IL
" Vamos Lá, D. Netto	57	A. Pinheiro	6º de Gordini — Marlin	1.200 78"1/5 AL
4—9 Sunred, A. Ricardo	57	F. Madalena	7º de D. Vermelho — Borealis	1.500 91"1/5 GL
10 Bijupirá, R. A. Pinto	57	W. P. Meireles	6º de Saltador — Aconcaguá	1.400 90"3/5 IL
11 Enredo, A. Nahid	57	O. Pinto	ESTREANTE	—
12 Jaboroca, J. Silva	57	F. Lavor	3º de Aconcaguá — Namorado	1.400 87"3/5 IL

Pristina tinindo: 600 m em 36"4/5

RIO — A égua Pristina mostrou na manhã de ontem na Gávea que ostenta grande forma atual, ao aprontar para seu próximo compromisso. A pupila de Zé Luís Petroda marcou para uma partida de 600 metros o bom tempo de 36"4/5 com arremate dos melhores.

OUTRAS MARCAS

Eis as marcas anotadas ontem pela reportagem na Gávea em pista de areia leve:

1.º páreo: EAGLESS, J. Sousa — 600 em 38"2/5.

2.º páreo: LE GARÇON, W Andrade — 360 em 24; LABATOUT, J. Tinoco — 600 em 40"; FAROUCHE, A. Barroso — 600 em ..... 38"2/5; DON METRALHA, J. Corrêa — 800 em 51"; LAMPEÃO, J. Silva — 600 em 38"3/5; BATAFA, M. Nielevisk — 700 em 46".

3.º pádeo: PRISTINA, J. Corrêa — 600 em 36"4/5; TARMA, J. G. Silva — 700 em 46"; CANOA, O Machado — 600 em 34" Reta Oposta; FACHOLA, V. Veloso — 360 em 22.

4.º páreo: TEIMOSA, J. Portilho — 600 em 41"; OUROBRIGA, C. Morgado — 600 em 39"2/5.

5.º páreo: CYLON, A. Santos — 1 000 em 63"2/5; AFORTUNADO, D. P. Silva — 1.000 em 65"; GALBION, A. Barroso — 1.000 em 666"2/5; TALON, J. G. Silva — 800 em 51".

6.º páreo. Passarela, A. Portilho — 600 em 37"; AMOREUSE, A. Santos — 600 em 40"; OCTAVIA, A. Ricardo — 360 em 23"; KINA, O. Machado — 600 em 37"3/5; DOMANI, J. Ramos — 600 em 38"; KATUSHKA, A. Barroso — 700 em 45"2/5.

7.º páreo: XIBA, O. Machado — 600 em 36"3/5; XIXINHA, J. Tinoco — 360 em 23"; TUYUTY M. Silva — 600 em 38"; ZEZINHO — F. G. Silva — 360 em 21"3/5; OLD NICK, A. Ricardo — 360 em 22"2/5; JABONINA, F. Pereira Fº. — 360 em 23".

8.º páreo: DON MAURÍCIO, J. Portilho — 600 em 40" TIO PAULO, D. Moreira — 600 em 38"2/5; ITAPAGE, D Neto — 600 em 39"; MACHITO, A. Santos — 800 em 57".

SUAVEMENTE

TEIMOSA anotada no quarto páreo de amanhã na Gávea, aprontou ontem de maneira suave. Desceu a reta em 41" tapada pelo seu piloto. A objetiva de Gilmar registrou o galope da pupila de Sabatino D'Amore na manhã de ontem

Garrincha não dificultará a renovação

RIO — "Não é exato que Garrincha esteja pedindo Cr$ 200 mil mensais ao Botafogo em seu futuro contrato. Não é verdade simplesmente porque Garrincha nada pede ao Botafogo, pois é compreensivo e sabe que o Botafogo reconhece o valor de seu craque. É certo que o Botafogo irá melhorar seu contrato, mas isso se verá na época própria, quando tiver que ser renovado seu contrato", disse na noite de ontem, o sr. Emílio Biachini, diretor do Botafogo.

Digo isso convicto de que Garrincha não criará problemas para o Botafogo — acrescentou o dirigente — pois êle já fêz oito contratos com o clube e jamais criou um só problema. Se analisarmos isso veremos que também, desta feita, não nos criará problema, mesmo porque êle reconhece que o Botafogo sabe apreciar dvidamente o seu jogador tão dedicado.

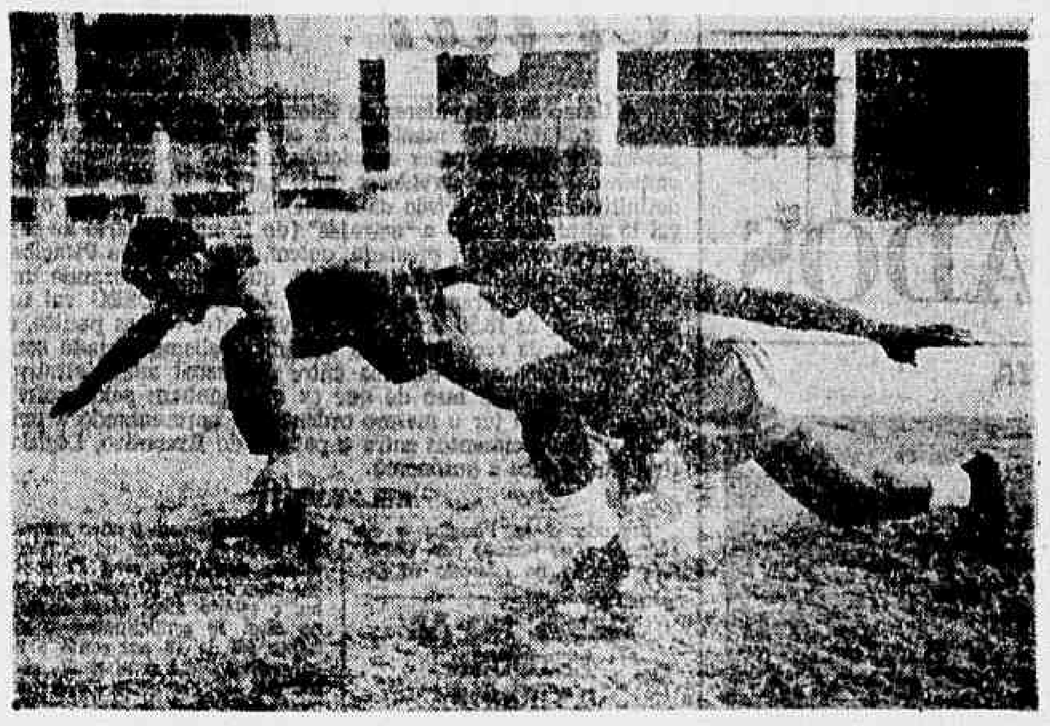
MELHORIA

"Não posso dizer, pois nem mesmo pensamos no caso, qual o valor do vencimento mensal que o Botafogo dará à Garrincha. Mas será bem superior ao atual. É justo. Você há de se lembrar do escândalo que então surgiu no futebol carioca, quando o Botafogo foi malquerido por dirigentes de outros clubes, afirmando que estávamos loucos, que íamos fazer o cáos no movimento profissionalista do futebol, simplesmente porque aumentamos o ordenado de nosso jogador Garrincha, de Cr$ 30 mil para Cr$ 80 mensais, em sua vinda da Copa do Mundo. Fazíamos isso porque o Botafogo sabe reconhecer o valor de seu craque.

Desta feita será o mesmo. Mas não por essa importância de Cr$ 200 mil mensais que dizem por aí. Será justo o seu vencimento e temos certeza de que Garrincha não irá criar problemas na renovação de seu contrato", concluiu o sr. Emílio Bianchini.

SANTOS TAMBÉM CONVIDOU A SELEÇÃO RUSSA

SÃO PAULO —. Os dirigentes do Santos enviaram por intermédio do sr. Paulo Machado de Carvalho, que ficou de seguir para Montevidéu, a fim de assistir o cotejo amistoso internacional Rússia x Uruguai, um convite para que os soviéticos enfrentem o seu famoso esquadrão em Vila Belmiro, Pacaembu ou Maracanã. Os praianos querem testar, também, a fôrça do onze russo e, se o convite fôr aceito, não resta dúvida que seria um bom teste para o futebol brasileiro, com vistas ao atual poderio dos moscovitas.



Os desfalques do time eram apontados como os únicos motivos da má campanha e, com a saída de Jailton, cresceu a brecha que a saída de Ivan deixou na defesa

Lorenzi voltou atrás e crise foi superada

A um passo da crise o América levantou a cabeça e está se reorganizando para vencer ao Vasco no jôgo de sexta-feira no Maracanã. A derrota frente ao Bangu por pouco não resultou na saída do treinador Lourival Lorenzi que, inconformado com as fracas atuações do quadro, quis entregar o pôsto, no que foi obstado pelos dirigentes americanos que o prestigiaram plenamente.

A habilidade de Valdir Mota, evitando conversar com seu técnico após o jôgo, para não aumentar seu sofrimento, tinha sido mal interpretado, mas, hoje pela manhã, o presidente telefonou para a residência do técnico e não o encontrando falou com sua espôsa explicando o por quê de sua atitude, que nada tinha de inamistosa.

JOGADORES PEDIRAM CHANCE

A derrota frente ao Bangu atingiu profundamente a todos aquêles que lidam diretamente com o futebol em Campos Sales. Técnico, jogadores, dirigentes e mesmo os mais simples auxiliares, não conseguiam nem mesmo procuravam esconder a dor que sentiam. O time lutara, procurara acertar e perdera. Ari, que fêz excelentes defesas, algumas impressionantes, falhou numa bola e o Bangu converteu em gôl. Wilson Santos, uma das melhores figuras da defesa, parou numa jogada e dali saiu outro gôl do Bangu. Finalmente, Djalma, um dos prováveis "scratchman" para 62 no Chile, errou numa cobertura, confundiu-se com Jorge e Wilson Santos e nasceu um gôl.

Enquanto isso, lá na frente, a defesa do Bangu brincava de errar o ataque americano a imitava, jogando fora oportunidades de ouro, pelo simples fato de não querer ou não saber fazer uma tabelinha. Isso tudo era recordado na concentração pelos próprios envolvidos nos erros, numa demonstração de "mea culpa" que diz tudo do desejo de encontrar o caminho da reabilitação.

INCONFORMADO

Lorenzi, entretanto, não se sentia conformado nem mesmo com tôda a solidariedade que os jogadores demonstravam, só melhorando quando ouviu de Wilson Santos e Ari, após multas ponderações, que contavam com êle para levantar a cabeça. "Dê-nos mais uma chance, "seu" Lorenzi — disse Wilson Santos — nós vamos vencer o Vasco. Não desanime agora". Ari solidificou mais ainda o apêlo e seus efeitos quando argumentou: "a culpa é nossa. O sr. tem trabalhado muito, nós reconhecemos, mas já enfrentamos situações piores, no Bonsucesso lembra-se, com um plantel muito menor e o sr. não desistiu; dê mais uma chance para nós". Bragança, outro profundamente atingido pela derrota, deitado em uma poltrona, observava todo o movimento e vez por outra lembrava um gôl perdido. Esta cena não se modificou até que aos poucos, exceto os jogadores titulares, todos os demais presentes foram deixando a concentração, já madrugada. Quando Bragança saiu, juntamente com o nosso repórter, Lorenzi finalmente, ouvindo um conselho de Bragança, resolveu reconsiderar a decisão de pedir rescisão de contrato.

Em verdade, a união dos atuais dirigentes foi uma das mais fortes barreiras, impedindo a crise que poderia surgir, ficando o clube sem técnico, às portas de um jôgo ainda mais difícil, como será o do Vasco, também precisando de vencer para reabilitar-se. Não faltou quem procurasse dar à atitude inteligente do presidente Valdir Mota, fugindo a falar com Lorenzi sôbre um assunto que não era agradável a ninguém, uma versão maldosa de que Valdir desprestigiara ao técnico. Ontem, pela manhã, sabedor do fato, Valdir Mota prontamente procurou o treinador por telefone e, não o encontrando, disse à espôsa do técnico a verdade de sua atitude, a intenção que tivera. Lorenzi, cientificado do fato, disse à reportagem que não esperava outra atitude do presidente e que, em nenhum momento, interpretara como inamistosa a atitude de seu presidente.

"Minha tristeza tinha outros motivos — disse — só um enganador não se sente amargurado ante o fracasso. O meu trabalho, minha dedicação, merecem melhores resultados. Felizmente, sinto que os rapazes têm vontade de acertar e se Deus quiser acertarão ainda contra o Vasco, para que tenhamos tempo para a marcha da reabilitação".

Hoje, pela manhã, o América dará início aos treinamentos para a partida contra o Vasco. Milton Paquetá e Naí serão experimentados no pôsto de Ivan, saindo Leônidas, que foi atingido num tornozêlo. Também no ataque poderão surgir modificações com a saída de Antoninho e Danilo, entrando Hélio Cruz e Gilbert, ou passando Antoninho para a ponta direita, saindo Danilo, com o aproveitamento de Hélio Cruz no meio, ao lado de Quarentinha. Contra o Vasco o time mais provável a ser escalado é o seguinte: Pompéia (outro que deverá voltar); Jorge, Djalma, Wilson Santos e Naí; Amaro e João Carlos; Gilbert, Hélio Cruz, Quarentinha e Nilo.

Torcida do Flu quer saber sôbre empates

RIO — Estão agitados os meios tricolores com a seqüência de empates do time no Campeonato Carioca de Futebol, não sendo tomada qualquer providência por parte da alta direção para pôr côbro a esta situação mòrmente quando o clube tem pela frente o esquadrão do Flamengo, na noite de sábado vindouro, equipe essa que vem de um empate perante o Botafogo, que é, sem dúvida, time de alta categoria.

Enquanto associados e torcedores se agitam a fim de que a providência seja tomada, os dirigentes tricolores salientam que "tudo vai bem mesmo, que o time está rendendo o que dêle se espera e vai melhorar". Por outro lado extravasou muros das Laranjeiras o problema que Zezé Moreira tem com Jaburu, jogador de excelente categoria e que estava resolvendo o problema da ofensiva e que de uma hora para outra foi retirado da equipe.

EXPLICAÇÕES

Embora dirigentes tricolores afirmem que o técnico tem ampla liberdade na equipe, comenta-se que explicações serão dadas pelo treinador à vice-presidência sôbre as contestações do time e bem assim de providências que devem ser tomadas. Por outro lado, fontes tricolores afirmam que essas explicações não serão prestadas espontâneamente pelo técnico, mas sim será êle inquirido pelo vice-presidente. A argumentação que dizem será dada pelo técnico basear-se no fato de não ter à sua disposição jogadores, porquanto o clube tricolor não está disposto a pagar alta quantia pela aquisição de jogadores de alto nível.

Os jogadores tricolores se apresentaram ontem ao técnico Zezé Moreira, sendo que apenas Altair e Pinheiro foram poupados do individual, e nem mesmo trocaram de roupa, atendendo à determinação médica, embora não haja maiores problemas a preocupar o técnico, pois deverá atuar no coletivo desta manhã, neste preparativo para o Fla-Flu.

Bangu já se prepara para devolver baile

"O Bangu não fará nenhuma alteração no programa de treinamento de sua equipe de futebol que tão bem vem se conduzindo nesta fase final do campeonato. Apenas vamos melhorar as gratificações que, por enquanto, estão na base dos oito mil cruzeiros — declarou ao DIARIO CARIOCA o tenente Armando — e posso assegurar que, no returno, vamos devolver ao Botafogo a humilhação que tentou infligir-nos e que até hoje está atravessada em nossa garganta".

"Esta história do Santos dizer que vem buscar Joel é fruto da propaganda, pois se até hoje não pagou o passe de Lua e Pavão, como poderá comprar mais alguém — prosseguiu — ainda mais oferecendo milhões e usando de desconsideração, mandando o Lula telefonar para o jogador, quando o certo era um diretor vir procurar o Bangu? Para arrancar alguém do Bangu é preciso convencer nosso patrono, coisa que não será nada fácil"

MEIO AMADORES

O empenho e o espírito de sacrifício do jogador banguense, muitas das vêzes jogando machucado para não quebrar a harmonia da equipe, foi explicado pelo tenente Armando como fruto de um trabalho que começa desde os juvenis e que tem base na certeza do jogador de que jamais ficará desamparado, pois mesmo que deixe de jogar de uma hora para outra, haverá sempre um emprêgo na Fábrica Bangu e o reconhecimento dos dirigentes do clube.

Disse o tenente Armando que em Bangu vive-se como em família. Todos se estimam e dão o máximo de si pela coletividade. Daí o sentimento de amadorismo que se observa entre os jogadores do Bangu, a vibração que demonstram nas vitórias e a tristeza que espelham quando perdem.

"Até hoje os rapazes não esqueceram o baile sofrido ante o Botafogo. O "olé" pode ser explicado como cêra técnica, mas em verdade aquilo é uma forma de espezinhar o adversário que no que diz respeito ao Bangu, vai-lhes custar muito caro, como aliás já aconteceu no domingo, frente ao Flamengo. Quase perdiam por querer brincar com um adversário que merece todo o respeito pela forma digna como vendem caro uma derrota. Mas êles nos pagarão, se Deus quiser!

POR 20 MILHÕES

Quanto a Joel, disse o diretor do Bangu, que, mesmo que houvesse interêsse em vender o jogador, partindo do princípio de que não há jogador inegociável, a proposta dos santistas teria de começar em 20 milhões, para dar margem a um início de entendimentos, pois o patrono do clube não irá consentir que os dirigentes pensem em vender um jogador por uma quantia ínfima. "Êles que sabem tanto valorizar a própria equipe e seus jogadores, procedem de forma diferente com referência aos outros. Joel não está à venda, portanto, para início de conversa, os entendimentos terão de ser entre os dirigentes e partindo da casa dos 20 milhões".

Quanto a barração de Tiriça, um jogador de reconhecidas qualidades técnicas, que ràpidamente tornou-se conhecido, sendo mesmo apontado como um dos mais cotados à camisa n.º 11 da seleção brasileira, superior no Rio a qualquer outro, na ocasião disse o dirigente que a glória subiu à cabeça do jovem extrema esquerda e êle sentiu a ascensão rápida, caindo tremendamente de posição, "levamos um ano preparando-o para o time de cima e agora vamos ter de começar tudo de nôvo, pois Tiriça é um grande jogador e o Bangu vai precisar de seu concurso"

Alá não deixou Vasco dar golpe: aquática

Os meios aquáticos e esportivos em geral estão surpresos com a manobra golpista que o Vasco da Gama deu no Bangu, Botafogo e Guanabara induzindo-os a cancelarem as inscrições no Campeonato Carioca de Polo Aquático dizendo que o faria também, caso a Federação de Natação aceitasse a inscrição do Fluminense, entretanto aquêles clubes retiraram-se do certame e o Vasco permanece, estando-lhe assegurado o título de vice-campeão da cidade.

A atitude do Vasco em permanecer no Campeonato quando liderou o movimento para a retirada, foi justificada como tendo sido ordenada pelo presidente do clube, que não deixou que o cancelamento fôsse feito.

GOLPE

Comenta-se nos bastidores vascaínos que jamais o presidente Alá Batista autorizou a quem quer que seja falar em nome do clube com fitos golpistas nem liderou movimento para retirada do Campeonato caso o co-irmão Fluminense se inscrevesse, daí a sua atitude atual e que deverá permanecer, de não sair do certame, pois somente êle tem podêres para tratar de um assunto tão delicado como êsse.

A situação atual dos que insinuam — usando o nome do Vasco — aos demais clubes em sair do Campeonato é deveras delicada não só perante os meios aquáticos como frente ao Bangu, Botafogo e Guanabara, sendo de maior responsabilidade ainda do próprio Vasco, havendo até mesmo a possibilidade de vir o presidente cruzmaltino a tomar atitudes mais severas com quem joga o nome do clube em manobras alheias à sua direção.

Fla e Flu decidem título da Zona Sul

RIO — Os quintetos do Flamengo e do Fluminense jogarão hoje às 21 horas no nôvo ginásio do Sírio Libanez a partida desempate que decidirá o vencedor da Zona Sul, da parte de classificação do certame carioca de basquete.

Trata-se de um encontro que vem despertando interêsse devido à categoria das equipes lidadoras e a classe dos jogadores que estarão em ação. No primeiro turno, realizado nas Laranjeiras o tricolor quebrou a invencibilidade do rubronegro com o escore de 83x71 e 7[illegible]. Hoje, em campo neutro, Fla e Flu decidirão a "negra".

DUELO

Como demonstraram nos dois jogos anteriores, Flamengo e Fluminense têm capacidade técnica para proporcionar um bom espetáculo, esperando-se uma luta equilibrada e tecnicamente bem disputada. De um lado o técnico Kanela com o seu conjunto decacampeão tentando confirmar a supremacia registrada na Gávea, e do outro o seu ex-assistente na seleção brasileira Renato Brito Cunha orientando os tricolores para uma vitória decisiva.

DESFILE

Autênticos valores do basquete nacional desfilarão hoje no luminoso ginásio da Rua Marquês de Olinda, surgindo como atrações o gigante Rene e o ex-scratchman Olivieri, no Fluminense, e os campeões do mundo Fernando e Valdir, no Flamengo.

As equipes contarão com os seguintes atletas:

FLAMENGO — Fernando, Valdir, Zéca, Gutinho e Oto; Paulinho, Félix, Milgram e Evander.

FLUMINENSE — Rene, Olivieri, Arnaldo, Fritz e Tovar; Osmar, Lupércio, Contieri e Paulo Couto.

Na arbitragem atuarão Hélio Louzada e Paulo dos Anjos.

FLUMINENSE E BAHIA ESTAO NA LIDERANÇA

SALVADOR — No certame baiano dois são os líderes com 2 pontos perdidos, Bahia e Fluminense. Após a rodada de domingo, em que Vitória e Leônico empataram por 1x1, eis como ficou a classificação: 1º lugar — Bahia e Fluminense, com 2 pontos perdidos; 2º — Ipiranga, 5; 3º — Leônico e Galícia, 7; 4º — Guarani, 9; 5º — São Cristóvão, 12 pontos perdidos. A próxima rodada, domingo, colocará frente a frente, no Estádio da Fonte Nova, Ipiranga e Vitória, um dos clássicos da "Boa-Terra". — (SP-DC)

Dr Agostinho da Cunha
SÍFILIS CANCER ECZEMAS VERRUGAS ESPINHAS FURUNCULOS QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO VARIZES ETC
Rua da Assembléia 73 Telefone: 42-1135 Residência: 46-4233
das 16 às 19 horas

Airton espera manter-se como titular no Botafogo para dar maior confôrto a sua família

Airton preocupa-se com o título e selecionado

Para que o Botafogo seja campeão êste ano, acho que será necessário tão sòmente, que não perca pontos para os times pequenos, Olaria e São Cristovão. Afirmo isto porque não acredito que possamos perder duas partidas consecutivas para os "grandes" se bem que todos estejam de "ôlho grande" em cima da gente", declarou Airton, o volante do time alvinegro à nossa reportagem, em sua residência, ao lado de sua espôsa d. Janete e de seus dois filhos, Ronaldo e Fatima.

Airton Povill dos Santos é carioca do Estácio, casado, conta atualmente 26 anos, não fuma, não bebe e diz que só joga futebol e dominó, assim mesmo na concentração.

"PARA BRINCAR"

Com 13 anos de idade o garôto Airton jogava peladas na sua rua, calçada de paralelepípedo, descalço. Muitas vêzes chegou em casa com o dedo esfolado. Depois fizeram um time, na esquina, que tinha o nome de Avenida F. C. e Airton apesar da idade de 14 anos foi convidado para integrar o "Avenida". O "bicho" era dado pelo dono do bar e não variava, era sempre um refrigerante.

Mas Airton cansou de jogar no time da esquina e "prá brincar", — como diz — foi até Campos Sales, com uma chuteira velha e emprestada, pedindo para treinar. De tanto ir ver os treinos do América, o atual jogador do Botafogo, já se sentia de casa e treinou muito bem, sendo convidado a voltar. Nessa época, 1950, contava 15 anos e assim integrou o quadro de juvenis, passando no ano seguinte aos aspirantes. Airton ficou no América até 58, oito anos portanto, e não teve muita chance. Poucas vêzes integrou o time de cima, apesar de suas boas atuações nos suplentes.

BANGU BOBEOU

"Meu tio Beviláqua, hoje falecido, era sócio do Bangu e bem conceituado no clube suburbano. Naquele ano, 1950, os alvi-rubros tinha contratado Zizinho e propunham-se a formar uma grande equipe, e meu tio quiz levar-me para Moça Bonita. Estava quase tudo acertado, mas em virtude da demora dos dirigentes daquele clube, resolvi ficar mesmo em Campos Sales. Quando menos esperava — diz Airton — transferi-me para Botafogo, atendendo um convite de Paulo Amaral"

Airton ficou no Botafogo jogando pelos aspirantes, em 58 e neste mesmo ano foi campeão da categoria. Pelo seu rendimento no time suplente o craque foi elevado ao pôsto de titular, e excursionou pela Europa, onde sofreu grave acidente que o tirou do time. Foi em La Coruña, e o jogador teve que regressar ao Brasil, desembarcando do avião de maca. "Pensei que fôsse o fim de tudo" conta Airton.

A CUSTA DE SUOR

Fôsse outro jogador, sem fôrça de vontade e sem espírito forte e teria fracassado de verdade. Mas Airton retornou aos ensaios e depois de quase um ano parado, voltou aos aspirantes e a seguir, — pelas mãos de Marinho — ao quadro titular, onde está e a poucos passos do título máximo, de 61.

Quem tem assistido os jogos do Botafogo, percebeu o trabalho e a importância do rendimento do jogador Airton, na equipe. Formando a meia cancha alvinegra ao lado de Didi, o "pivô" tem demonstrado que é um sério candidato a uma vaga na lista de convocados para a Seleção que vai ao Chile. "Se me derem chance de brigar pelo pôsto, vou dar trabalho, muito embora reconheça as qualidades do Zito. Para mim — finaliza Airton — basta apenas uma oportunidade".

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

GOMES LEAL apresenta a revista de Cesar Ladeira e Silva Ferreira
É NA BASE DO GALO
com Renata Fronzi
Lilico — Mercedes Batista e S/Ballet
ÚLTIMOS DIAS
Polt. Cr$ 100,
TEATRO RIVAL 22-2721
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

Oxalá
(ex-Chamego)
Filial da Cinelândia
MUSICA EM HI-FI — WISKY-BAR — COZINHA TÍPICA
Ar Refrigerado
ATRAÇÃO:
ALTEMAR DUTRA
e seu violão
Pratos típicos sob a dir. do BAIANO DO BECO DAS GARRAFAS, 2as. vatapá, moqueca de peixe; 3as. galinha de cabidela, caruru; 4as. sarapatel e frigideira de camarões; 5as. xin-xin de galinha e camarão à baiana; 6as. peixe de escapeche e bacalhau no leite de côco e sábado, MOCOTÓ COM DOBRADINHA
Rua 7 de Setembro, 88 — sobreloja — Tel.: 22-1162
(ao lado do Clube de Engenharia)

BOITE CREPÚSCULO
Direção de MICHEL
JANTAR-DANÇANTE das 17 às 5 horas da madrugada
COZINHA INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO PERFEITO
SEM CONSUMAÇÃO E SEM "COUVERT"
RUA TONELEROS, 236 — ESQUINA DE SIQUEIRA CAMPOS — COPACABANA

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberta, diàriamente, das 15 até às 5 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo. Cozinha nacional e internacional. — Clima de montanha.
SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇAO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870
(PLAZA-COPACABANA-HOTEL) — A casa consagrada pelos jornalistas brasileiros em 1960.

JOHNNY ALF
AGORA NO RIO
HOJE E TODOS OS DIAS
BOTTLES - BAR
RUA DUVIVIER, 37-J — TEL.: 57-1065

TEATRO DOS 7
No TEATRO DA MAISON DE FRANCE
AVENIDA ANTONIO CARLOS, 58
HOJE, ÀS 21 HORAS COM:
"FESTIVAL DE COMÉDIA"
Direção e Cenários de GIANNI RATTO
com: Fernanda Montenegro — Sérgio Brito — Italo Rossi e grande elenco. Bilhetes à venda — Reservas: 52-8678

O CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HELENA DE LIMA
DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
R. FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO
ÚLTIMA SEMANA
MAIOR E MAIS COMPLETO DA AMÉRICA LATINA
4 Elefantes! Girafa! Leões! Tigres! — Números internacionais com: Trapezistas! Acrobatas! Saltadores! Malabaristas Tonis! Palhaços! Aramistas!
80 ARTISTAS DO MUNDO INTEIRO!
Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 16 e 21 horas — Sexta-feira, às 21 horas — Sábado e domingo, às 14,30, às 17,30 e 21 horas
AV. PRESIDENTE VARGAS — Junto à Praça Onze

NERVOSOS
Prof. MAURICIO DE MEDEIROS — Consultório: Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. 2as. 4as. e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941

little club bar
Apresentando a melhor musica para ouvir e dançar
CONJUNTO DE ZÉ MARIA
E O CANTOR MAIS QUERIDO DA NOITE
LIVIO ROMANO
Serviço de Restaurante
Rua Duvivier, 37-L — Telefone: 57-6984

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1961

FUNCIONÁRIOS DE IAPs EXÍGEM OS ATRASADOS

Na presença do chefe do gabinete da Casa Civil da Presidência da República, os dirigentes do Departamento Nacional da Previdência Social e dos Institutos mantiveram entendimentos com o ministro Moreira Sales no sentido de conseguir a liberação de verba, no Tesouro Nacional, que possibilite o pagamento de atrasados aos servidores e imediato reajustamento dos benefícios devidos aos aposentados e pensionistas.

Em assembléia, os servidores dos IAPs reafirmaram a disposição da classe de entrar em greve nacional dia 12 de dezembro, caso até o dia 11 não tenha recebido os atrasados da Reclassificação e da Lei de Paridade. Os "barnabés" da Previdência Social marcaram uma outra assembléia para o dia 5, na sede do Clube dos Iapiários, quando ultimarão providências para a deflagração do movimento.

Acentuando que há 17 meses não recebem os adicionais da Reclassificação e posteriormente da Lei da Paridade, os servidores dos Institutos, sem se preocupar com as dificuldades por que passam os aposentados e segurados das autarquias, reclamam o atendimento das seguintes reivindicações:

a) pagamento imediato e integral de todos os atrasados resultantes da Reclassificação e da Lei de Paridade até o dia 11 de dezembro, rejeitando tôdas e quaisquer propostas de parcelamento (beneficiaria os aposentados e pensionistas);

b) enquadramento do pessoal regido pelas Leis ns. 3.483/58 e 3.967/61 no mais curto prazo;

c) aumento geral de 50% sôbre os vencimentos do funcionalismo, civil, autárquico e militar, como forma de ressarcimento dos prejuízos materiais decorrentes do atraso, referente à Lei de Paridade e para fazer face às novas condições ditadas pelo impacto da crise ora em curso.

EMPREGADOS DA "LIGHT" QUEREM ABONO DE 20%

Coordenando a campanha pela conquista de um abono salarial de 20 por cento, a partir de janeiro de 1962 e obter a assinatura de um Contrato Coletivo de Trabalho com as emprêsas que formam o Grupo Light estiveram reunidos, ontem, pela manhã, na Federação dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, os representantes dos empregados em bondes, telefones, energia elétrica e produção de gás do Estado da Guanabara, Rio, Rio, São Paulo, São Vicente, Santos, Guarujá e Espírito Santo.

Justificando a campanha pelo abono de 20 por cento os trabalhadores do Grupo Light afirmam, que o SEPT, através do ofício n.º 1.164/61 informou à entidade classista que a variação do índice de preços na Guanabara, no período de junho a outubro dêste ano, foi de 20,24 por cento. Com respeito à assinatura do Contrato. Coletivo, os operários revelam que desejam apenas, dar cumprimento a uma das cláusulas do último acôrdo salarial firmado com os empregadores.

DEU BENGALA E ENTREVISTA

Após o encontro com o presidente João Goulart, Bat Masterson foi ao jardim do Palácio das Laranjeiras dar entrevista

Bat e Betty visitam Jango e dão bengala

Sem bengala, fraque e chapéu côco, acompanhado por sua espôsa e com o infalível charuto prêso nos dentes, Genny Barry, o Bat Masterson da TV americana, estêve, ontem, em visita ao Palácio das Laranjeiras, onde passou longo tempo conversando com o presidente João Goulart, oferecendo-lhe, ao se despedir, uma miniatura em ouro de sua famosa bengala para o pequeno João Vicente, que êle chamava de "Jango's boy".

Procurando manter-se discretamente, Betty, a espôsa de Bat, acompanhou-o, pouco depois, quando êle concedia mais uma entrevista aos jornalistas, que não puderam assistir ao encontro com o presidente da República. Apesar de se recusar, inicialmente, a sra. Bat Masterson acabou por conceder ligeira entrevista, declarando que não sente ciúme quando vê o marido cercado por admiradoras, sendo isto até do seu agrado.

"JANGO'S BOY"

Depois de ter permanecido longo tempo no interior do Palácio, Genny ia se retirar, quando percebeu que inúmeros jornalistas o aguardavam no Jardim. Acompanhado por sua espôsa, dirigiu-se ao grupo para informar que dera uma miniatura em ouro de sua bengala para o Jango's boy", o pequeno João Vicente, filho do presidente da República. Esta era a última de três bengalas iguais que Bat trouxe em sua bagagem para ofertar a altas personalidades. Um delas, no entanto, foi dada a um menino pobre, durante uma de suas apresentações.

Disse, ainda, o astro americano que admirou muito o presidente João Goulart por sua simpatia e pela cordialidade de sua palestra, tendo, a seguir, passado a responder as mais variadas perguntas e a assinar autógrafos.

"SAIDAS"

Dando grandes gargalhadas, Bat procurava uma "saída" adequada para cada pergunta delicada. Indagado sôbre o que achava do sistema parlamentarista, respondeu:

— "No capicho."

Como o jornalista insistisse, respondeu que achava melhor aquilo que fôsse melhor para os brasileiros.

Parando de rir, Bat afirmou que nunca em sua vida de artista havia recebido tão emocionante acolhida, durante suas excursões, o que faz com que retorne ao seu país um pouco triste.

Igualmente satisfeita, Betty, sua espôsa, afirmou não ser hábito seu acompanhar o marido, mas que não poderia tê-lo feito em melhor oportunidade, pois estava "adorando" o Brasil.

Caixa vai dar casa aos ex-combatentes

O presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sr. Jerônimo Pinheiro de Castilhos, anunciou, ontem, que baixou instruções, facilitando a concessão de empréstimos hipotecários aos ex-combatentes para a construção de casa própria. A informação foi fornecida à imprensa, reunida no gabinete da presidência da Caixa.

O teto dos empréstimos, concedidos na base de 100 por cento da avaliação do imóvel, passou a ser de Cr$ 1,5 milhão, Informou o sr. Pinheiro de Castilhos que, pode atender a dez proponentes por mês, pelo menos, a Caixa Econômica fixará uma quota mensal destinada a êsses empréstimos.

SO PARA MORADIA

— "Os imóveis adquiridos pelos ex-combatentes — explicou — não poderão ter outra destinação a não ser a moradia do seu proprietário, nem poderão ser vendidos sem expressa concordância da Caixa Econômica".

Além dessas instruções, também por autorização do presidente João Goulart, não haverá mais teto para os empréstimos hipotecários concedidos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Tais emprésti-

(Conclui na 3ª pág.)

Nôvo 'Batalhão Suez' pronto para embarcar

A fim de acertar os últimos detalhes para a partida, dia 10, às 11 horas, no "pier" da Praça Mauá, do navio-transporte "Ari Parreiras", que conduzirá o 10.º Batalhão Suez, seu comandante o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Guilhobel, ofereceu, ontem, a bordo, um almôço do qual participaram o coronel Fleiss, chefe da seção de Planejamentos do Estado-Maior do Exército, os tenentes-coronéis França e Darci Lázaro e o major Dulcelino Tavares, que foram introduzidos na embarcação pelo capitão-de-mar-e-guerra Dario Camilo Monteiro, chefe do Estado-Maior da Fôrça de Transporte da Marinha.

Falando à reportagem afirmou aquêle comandante ser esta a primeira vez que leva um navio para Suez, "apesar das várias viagens que tenho realizado no estrangeiro. Informou, ainda, que o Batalhão Suez terá o efetivo de 261 homens, sendo 17 oficiais e 244 praças (sargentos, subtenente e soldados) que já estão preparados, e receberá da ONU a verba de 200 mil dólares, cota estabelecida para as despesas, com a tropa, da qual o saldo será utilizado na compra de material e utensílios necessários ao "Ari Parreiras".

NAVIO-EXPOSIÇAO

Durante a entrevista sugeriu o comandante Guilhobel o aproveitamento daquela embarcação quando das escalas que fará em Casablanca, Marselha, Port Said, Nápoles e Las Palmas, como exposição de produtos da nossa indústria, principalmente aparelhos eletro-domésticos.

Para tal colocou o "Ari Parreiras" à disposição da Confederação Nacional da Indústria, caso a mesma queira montar a bordo alguns "stands" que serviriam de mostra do alto nível atingido pela manufatura brasileira. Como é feito habitualmente, está aguardando a entrega de café do IBC para distribuição nos diversos portos estrangeiros. Finalmente esclareceu que tôda a tripulação está pintando e retocando a embarcação, "já por conta da verba da ONU".

TAXAS AMEAÇAM VINHO

PÔRTO ALEGRE — A indústria do vinho do Rio Grande do Sul está ameaçada em virtude de reforma da legislação tributária fazer com que o impôsto sôbre o produto suba 2 mil por cento, caso forem aprovadas as novas taxas pelo Congresso.

Os produtores informam que o vinho, atualmente exportado em grande quantidade, poderá envelhecer com pesado ônus para o Estado, ao que se deverá somar a desagregação de uma indústria quase domiciliar onde trabalham cêrca de 500 mil pessoas.

Barnabé: aumento vai criar 'Marajás' na GB

A União dos Servidores da Guanabara vai lançar, possivelmente amanhã, um manifesto à classe, responsabilizando o govêrno do Estado pelas conseqüências que poderão advir do aumento dado aos servidores, que, para a USEG, "consagra definitivamente a divisão da classe em "barnabés" (até o nível 18 administrativo) e "marajás" (do 18 universitário ao 26)

A informação foi prestada, ontem, pelo sr. Luís Piragibe diretor de publicidade da entidade, que está elaborando um relatório a ser apresentado na reunião que a USEG vai fazer amanhã, às 18,30 horas, mostrando entre outros pontos, a necessidade de reclassificação do funcionalismo (criada com o desnivelamento de salários entre o pessoal administrativo e universitário), a tese de que os que ganham pelos cofres públicos devem ter o mesmo ordenado e apresentando a unificação de vencimentos entre o pessoal do Executivo, Legislativo, autárquico e autônomo.

RELATORIO

Segundo o sr. Piragibe o documento a ser lançado pela USEG será baseado no relatório de ganhos e perdas com o nôvo aumento, onde o diretor da entidade mostra que até o nível 17 houve um aumento de 20 por cento sôbre o salário atual (com abono), no nível 18 administrativo o aumento foi de 13 por cento e no universitário, até o nível 26, chegou aos 100 por cento, "numa demonstração clara de que o governador só deu aumento para a classe mais privilegiada dos servidores, esquecendo o pequeno funcionário, grande maioria da classe" Prosseguiu dizendo: No meu relatório mostro a necessidade de se fazer uma reclassificação do funcionalismo, pois com os dois pesos e duas medidas do govêrno criou-se uma divisão básica entre os diversos níveis da classe".

"Pense também que servidores do Executivo, Legislativo ou outro setor, vivendo todos na mesma região e com os mesmos problemas, devem receber salários idênticos, pois não é justo que os barnabés do Legislativo sejam os servidores mais bem pagos do Brasil, com vencimentos equiparados aos dos funcionários do Senado"

BENEFICIADOS

Os servidores das autarquias serão beneficiados com a mensagem de aumento, assegurou, ontem, o deputado Amaral Neto, ao secretário da Federação dos Servidores sr. Alcides Ferreira de Sousa, que manteve uma entrevista com aquêle deputado para tratar dos interêsses dos funcionários das autarquias. Disse ainda o deputado que em reunião a ser realizada hoje com o governador Carlos Lacerda, será discutido êste problema, afirmando que o governador vai mandar uma emenda ao Legislativo corrigindo a falha na mensagem de lei.

Na opinião do sr. Alcides, a lei "nunca ajuda a todos, mas o aumento veio satisfazer à maioria da classe".

GREVE NO AR ESTOURA 6.ª FEIRA

Aeronautas de todo o país aguardarão até amanhã a resposta dos patrões sôbre o aumento de 45 por cento, com teto de Cr$ 60 mil. Se não forem atendidos, entrarão em greve a partir do dia primeiro. Resolução nesse sentido foi adotada, ontem, em assembléia-geral realizada no Sindicato dos Aeroviários.

O presidente do Sindicato dos Aeronautas informou ao plenário da assembléia que o problema já havia sido tratado não só com os patrões, mas junto às autoridades dos Ministérios do Trabalho e da Aeronáutica, e até com o presidente da República.

APOSENTADOS QUEREM REAJUSTAMENTO

Uma comissão de aposentados e pensionistas do IAPI estêve na agência do DC, de Cascadura, ontem, para fazer um apêlo ao presidente João Goulart no sentido de que seja providenciado o reajustamento de seus benefícios ao nôvo salário-mínimo vigente

OS REBELADOS

A foto mostra os chefes dos "soldados" da rebelião de Macacu. Falando ao DIARIO CARIOCA estão José Cabral, Alicídio Salvador, Francisco de Assis e João Severino Filho. Mariano Beser e seus capangas não agitavam só Macacu, tinham por objetivo tôda a Baixada Fluminense

Na guerra de Macacu

Agitação terminou mas o problema, não

(Última de uma série de reportagens de BERILO DANTAS)

Lacônicamente terminada com a decretação da prisão preventiva do agitador Mariano Beser e seus capangas — e execução da medida — a rebelião dos lavradores de Cachoeiras de Macacu, conforme depoimentos dos próprios camponeses, poderá ser reiniciada a qualquer momento, caso prossiga a omissão, sobretudo do govêrno federal através do INIC, das autoridades.

Mesmo diminuída a agitação, o problema prossegue, inclusive com a "prontidão" contra arremetidas dos grileiros" em São José da Boa-Morte. Embora já não tenham mais os planos de "libertar a qualquer preço Mariano Beser", os camponeses continuam a exigir a solução do problema, com a legalização de sua posse sôbre a terra.

SOLUÇAO NO INIC

De acôrdo com as palavras dos camponeses, uma melhor política migratória posta em prática pelo INIC será o fim do problema da terra, pelo menos nos grandes centros. Apontando o órgão federal como responsável pela situação atual, afirmam que no encontro que esperam manter com o sr. João Goulart pedirão que a entidade seja dirigida por técnicos especializados em fixação do homem no solo e sobretudo que garanta essa posse, desde que o cultivo do solo mostre a produtividade do trabalho

Sem uma planificação perfeita, o que os lavradores vão pedir ao presidente da República é, em linhas gerais, a garantia para trabalhar no solo que porventura lhes couber

"O que não pode acontecer é nós trabalharmos a terra, começarmos a tirar proveito dela e logo chegar alguém se afirmando seu proprietário" — disse José Cabral.

PROBLEMA FICA

Em contato feito ontem com os lavradores de S. José da Boa Morte, foi possível constatar que, apesar das prisões de Ma-

(Conclui na 3ª pág.)

Lahmeyer lança ao mar outro "Ponta": Armação

"Eu te batizo, "Ponta da Armação", para uma longa e feliz vida a serviço da nossa Marinha Mercante" — com estas palavras, e ao som de dobrados da Banda de Música da Marinha de Guerra, a sra. Tancredo Neves lançou ao mar, ontem, o quarto navio cargueiro de 1.550 toneladas construído nos Estaleiros Lahmeyer, completando assim, em 12 meses, a primeira série de navios da encomenda feita à Companhia Comércio e Navegação de Marinha Mercante.

A solenidade contou com a presença do ministro da Marinha, almirante Angelo Nolasco, e autoridades civis e militares, além dos dois mil operários dos estaleiros, que tiveram feriado. Saudaram o lançamento o sr. Paulo Ferraz, diretor dos Estaleiros Lahmeyer; o governador do Estado do Rio, sr. Celso Peçanha; almirante Paulo Bardi, presidente da Comissão de Marinha Mercante; e o sr. Paulo Peltiê de Queirós, representante do Ministro da Viação e Obras Públicas.

O "PONTA DA ARMAÇAO"

O "Ponta da Armação" é o 4.º navio lançado ao mar pelo Estaleiro Lahmeyer em, exatamente, um ano. São as seguintes as suas características: tem 1.550 toneladas, comprimento total de 72 metros, motor principal "MAN", de 1.180 HP, velocidade de 12 nós, raio de ação de 4.200 milhas, acomodação para 17 tripulantes e calado máximo de 4,62. Cada um dêsses navios transporta mais carga que uma frota de 150 caminhões de 10 toneladas. Custa 60 por cento menos que tôda a frota. Consome somente 7,7 kg-km, enquanto os 150 caminhões consomem 193,7 kg-km. E' operado por 17 homens (150 caminhões exigem o serviço de 300). Dura, no mínimo, três vêzes mais que o caminhão, e atraca fàcilmente em qualquer pôrto, desde Pelotas até Camocin, onde os cargueiros de maior tonelagem têm de ficar ao largo para descarregar.

MUITO MAIS BARATO

Falando por ocasião do lançamento, o sr. Paulo Ferraz, diretor do Estaleiro Lahmeyer, disse que "firme na sua política de colaborar ativamente com o govêrno para baixar o custo-de-vida, através do transporte marítimo — 850% mais barato que o rodoviário — o Estaleiro Lahmeyer constrói navios modernos e práticos que atendem às necessidades do Brasil, povoando a estrada do mar, a mais econômica artéria do progresso". Ainda, que além dos cargueiros de bôlso de 1.550 toneladas, o Estaleiro Lahmeyer está construindo, para entregar à Comissão de Marinha Mercante em 1962 dois navios de 6.175 toneladas para grande cabotagem, além de um outro, de

(Conclui na 3ª pág.)

Radialistas pedem a JG programa ao vivo

Uma comissão de radialistas cariocas estêve, ontem, no Palácio das Laranjeiras, para entregar ao presidente João Goulart um memorial contendo várias reivindicações da classe, que pretende, entre outras coisas, seja decretada obrigatoriedade de programação ao vivo em tôdas as emissoras, a fim de aumentar o campo de trabalho dos artistas.

Chefiada pelo sr. Emílcio Fróes, presidente do Sindicato dos Radialistas, a comissão estava composta por inúmeros artistas, das rádios cariocas, entre os quais Linda e Dircinha Batista, Carlos Frias, José Assis, Marion, Dias Gomes e Coli Filho.

REGULAMENTAÇAO

Lembrando ao presidente João Goulart o apoio que os radialistas prestaram à campanha por sua posse, após a renúncia do sr. Jânio Quadros, o sr. Emílcio Fróes, falando em nome da classe, disse que esta havia passado por sua "prova de fogo" na recente campanha de aumento salarial, quando provou que já é "adulta" e sabe lutar por seus direitos.

A seguir, falou da importância das reivindicações que faziam e disse crer que o presidente daria seu apoio à classe. Um dos pontos principais do memorial é o pedido de urgência no processo de atualização da Regulamentação da Profissão dos Radialistas.

SEDE

Finalmente, pediram os radialistas que fôsse cedido pelo govêrno federal um imóvel da União que pudesse abrigar a sede do Sindicato temporàriamente e sua interferência para o prosseguimento do processo de revisão do salário-mínimo profissional.

Participaram do encontro vários locutores do serviço público, que pretendem ser enquadrados no nível 17 — como os redatores — considerando que os níveis 11 e 12 a êles atribuídos não satisfazem às necessidades.

CLASSE ADULTA

No encontro com o presidente da República, os radialistas afirmaram que já são "uma classe adulta que sabe lutar por seus direitos"

Licença geral

Antes de dezembro e já foram publicadas as instruções policiais referentes às festas carnavalescas do ano próximo. A mesma coisa de todos os anos com as mesmas aberrações visando, cada vez mais, prejudicar a grande festa popular que desejam transformar em atrativo turístico.

Dois meses de "batalhas" de confeti que não mais se realizam com o entusiasmo de outrora pois são tantas as exigências policiais para sua autorização que ninguém se anima a organizá-las. Seus idealizadores deverão provar idoneidade, possuir identidade para que se realize, em uma rua residencial, uma festa carnavalesca.

No ano corrente não houve proibição do uso do lança-perfume nos bailes públicos não se tendo conhecimento de qualquer anormalidade. Em 1962 o uso do cloretila perfumado é vedado até nos bailes particulares. Nas ruas, casas de diversões e meios de transporte o carnavalesco pode usá-lo à vontade e se quizer atirá-lo ao seu sabor. Ninguém o impedirá.

Como sempre os policiais verdadeiros não poderão entrar nos estabelecimentos onde se realizem bailes. Sòmente os que estiverem designados para o policiamento poderão assistir as festanças. No entretanto Corregedor, os diretores do Serviço de Trânsito e da Guarda-Civil, todos os elementos do gabinete do chefe de Polícia, o chefe do Estado Maior da Polícia Militar e outras personalidades que nada têm a ver com o policiamento interno dos bailes podem assistí-los.

Os "blocos" de desocupados, principalmente responsáveis pelos assaltos, roubos, atentados e até homicídios, ficam livres de uma fiscalização rigorosa e mesmo de uma proibição que seria ótimo para a segurança dos carnavalescos.

Tudo no carnaval depende de licença. Estandartes, músicas, "batalhas", banhos de mar a fantasia, itinerários para desfiles, bailes públicos e particulares, fantasias, lança-perfume, bebidas, horários tudo depende de licença. E' a festa das licenças.

Só falta que se exija licença para o súdito de Momo sair à rua.

TIMBAUBA

Ronda Carioca

Barracos caíram na Gávea

Durante a tempestade que se abateu sôbre a cidade, ontem, à noite, ruíram quatro casebres da Rua Um da Favela da Rocinha (Gávea), sendo que em um dêles (número 139), tôda uma família composta de seis pessoas ficou soterrada, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Três das vítimas foram retiradas dos escombros por uma turma de bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento do Pôsto do Humaitá, comandada pelo sargento nº 1.107.

Duas ambulâncias do Hospital Miguel Couto socorreram os feridos, que foram identificados como: Aloísio de Oliveira Martins (operário, 33 anos, prêto), sua espôsa Isabel de Oliveira (doméstica, 28 anos) e os filhos do casal — Aloísio, Sérgio, Marcos e Guilherme, de 8, 6, 3 e 2 anos, respectivamente. Depois de medicados, os feridos retiraram-se para casa de parentes. A Polícia do 1º Distrito compareceu ao local, tomando as medidas que o caso exigia.

Seis tiros por ciúmes

Ainda se encontra internada, entre a vida e a morte no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Elma Vizeu Soares (branca, 28 anos), que, anteontem, cêrca das 23 horas, na presença de seus dois filhos menores, foi alvejada pelo marido, José Filho (comerciante, 32 anos), com seis tiros de revólver. O atentado se deu no estabelecimento comercial do criminoso ("Bar e Mercearia Meus Netos" — Rua Aurélio Valporto, 312, em Marechal Hermes), e foi comunicado ao comissário Válter Barroso, do 26º Distrito Policial.

Aquela autoridade está no encalço do comerciante — que fugiu com a arma — e já apurou que a tentativa de morte foi originada por ciúmes; a mulher saiu de sua residência (Rua Taquari, 65) e foi a um centro espírita da localidade. Quando voltou, José Soares perguntou-lhe, irônicamente, se tinha se divertido e, em seguida, descarregou a arma.

Carro atropela e foge

Gertrude, Lopes Mota (doméstica, 25 anos, solteira, moradora na Rua Heitor Carrilho, 101, apto. 202), foi atropelada por automóvel de chapa ainda não identificada quando, ontem, aos primeiros minutos da noite tentava atravessar a Rua Salvador de Sá, nas imediações do cruzamento desta com Rua Júlio do Carmo. A vítima sofreu fratura da bacia, contusões e escoriações generalizada, e foi internada no HSA. A Polícia do 13º Distrito tomou conhecimentto do fato.

Abel matou e está sôlto

As autoridades policiais do 21º Distrito ainda não conseguiram deter o homicida Sebastião Abel que, na madrugada de ontem, assassinou com um tiro de revólver o guarda do Ministério da Fazenda, Elias Dias Ventura, fato ocorrido na Favela João Cândido, na Penha. O criminoso feriu, com três tiros, Albino Dias Ventura, irmão de Elias.

Momentos antes do crime, Nel Abel, filho de Sebastião, atirara em Carlos Lopes da Silva, atingindo-o no peito, nas costas e no braço direito. Esse fato deu lugar ao assassinato de Elias, que comentara o ocorrido, o que chegou aos ouvidos de Sebastião Abel.

Os criminosos têm fama de valentes na Favela João Cândido, da Penha. Vivem criando casos e agredindo aos que reclamam. Os demais moradores da favela resolveram, então, fazer um "abaixo assinado" para que ambos fôssem expulsos daquele local. Encabeçou a lista o guarda Elias Dias Ventura. Sebastião e Nel souberam da atitude de Elias e passaram a odiá-lo.

Formicida após a "farra"

Após várias horas de intensas diligências, o detective Martinelí, da SVIC do 9º Distrito Policial, esclareceu que o motorista profissional Raimundo Rodrigues de Lima (casado, 55 anos, natural do Ceará) — cujo cadáver foi encontrado ontem, pela madrugada, recostado a um banco do Largo da Carioca — não foi vítima de latrocínio, como a princípio se pensava, mas suicidou-se, ingerindo formicida diluída em água. As suspeitas de morte por violência foi aventada quando a guarnição da Radiopatrulha 84 chegou ao local. A vítima tinha a língua para fora (sinal de estrangulamento); não foi logo encontrada a lata do veneno e os bolsos das suas vestes estavam revirados.

Além disso, familiares de Raimundo diziam que êsse deveria ter no bôlso cêrca de Cr$ 150 mil. O detective, então, conseguiu localizar a formicida e um bilhete escrito pelo suicida Também apurou que Raimundo gastou todo o dinheiro, ficando devendo, ainda, Cr$ 20 mil.

Mesmo assim, o policial enviou o bilhete e a lata para serem examinados no Instituto de Criminalística e espera o resultado do exame cadavérico.

Ninguém matou "Caveirinha"

Continuam na "estaca zero" as investigações sôbre o assassinato de "Caveirinha", lugar-tenente do assaltante "Mineirinho", prêso pelo detective Lecocq, nas proximidades do Morro de Mangueira. "Caveirinha" fôra encarregado de matar o marginal conhecido pela alcunha de "Cabo Luís" que delatou "Mineirinho" à Polícia. Dias após a prisão do assaltante, "Caveirinha" amanheceu crivado de balas, calibre 45, no Morro de Mangueira.

Várias diligências foram realizadas pelo policiais do 17º Distrito Policial que, entretanto, nada apuraram para a elucidação do fato. Várias pessoas foram prêsas e interrogadas, entretanto, apresentaram álibis perfeitos, sendo colocadas fora de suspeitas. E' possível que as autoridades venham a ouvir os policiais encarregados de captura do marginal, que também estava sendo procurado.

SAQUEADO

Momentos após o crime, agentes do 17º Distrito Policial compareceram ao Morro de Mangueira, onde, ao examinarem o cadáver de "Caveirinha", souberam que o mesmo havia sido saqueado. Seus bolsos estavam revirados e foi encontrada em seu poder uma pequena quantia em dinheiro. Os policiais admitiram a hipótese de criminoso, ou criminosos, terem forjado a versão de latrocínio. Essa hipótese, porém, está sendo estudada pela Polícia, uma vez que ninguém se atreveria a assaltar o marginal, portador de uma metralhadora, a qual também não foi encontrada.